DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1940 — N. 6.410

ROOSEVELT EMPREGA TODOS OS ESFORÇOS PARA EVITAR A EXTENSÃO DA LUTA AO MEDITERRANEO

Ancorou no porto de Alexandria a esquadra alliada

A Italia concentra o grosso de suas tropas na ilha de Rhodes — 110 submarinos italianos entre a Sicilia e a Tunisia

AMEAÇADA A YUGOSLAVIA

LONDRES, 3 (H.) — Despachos de Alexandria para a Agencia Reuter informam que a mais forte esquadra alliada que jamais navegou reunida penetrou no porto de Alexandria ás 16 horas e 45 minutos.

A chegada dessa importante força evidencia não sómente que a Grã-Bretanha é capaz de defender seus direitos no Mediterraneo, como está disposta a fazel-o, caso seja necessario.

Poderosos encouraçados, escoltados por cruzadores e contra-torpedeiros appareceram ao longe navegando a todo vapor, emquanto que de bordo de um avião de reconhecimento da Royal Air Force o representante da Agencia Reuter se approxima do local onde navegam.

Finalmente, o avião desce quasi ao nivel dos tombadilhos como saudação, e os marinheiros correspondem com gestos amistosos.

O aspecto das bellonaves não é o mesmo dos tempos de paz, porque as peças em metal claro e cobre estão agora recobertas de camadas de tinta cinzenta. Os navios chegaram a Alexandria sem fazer escala em qualquer porto. Penetraram no ancoradouro calmamente, acompanhados pelas salvas habituaes e lançaram ancora.

O navio italiano "Marco Polo" que chegava justamente no momento em que a esquadra alliada se desenhava no horizonte foi solicitado a esperar pela entrada dos navios de guerra, para penetrar no porto.

Depois de descer do avião, o representante da Agencia Britannica tomou logar numa lancha para inspeccionar os navios em alto mar. A longa linha das unidades navaes se extendia do porto de Alexandria até o horizonte e sabe que isso não é senão a vanguarda de uma força mais consideravel deve, necessariamente, ter acarretado repercussões profundamente tranquilizadoras no éste do Mediterraneo.

Devido ao rapido augmento das forças alliadas no Oriente Medio o sentimento geral nessa região parece ser o seguinte: "Não nos importamos mais com a decisão que poderá ser tomada pela Italia, contanto que resolva rapidamente".

Os submarinos britannicos chegaram tambem, escoltados pelo navio reabastecedor.

TROPAS E AVIÕES ITALIANOS PARA O DODECANESO

ATHENAS, 3 (A. P.) — De accordo com as melhores informações recebidas pelos circulos diplomaticos desta capital, a Italia está concentrando tropas, navios de guerra e aviões nas ilhas do Dodecaneso.

INTENSA CONCENTRAÇÃO EM RHODES

ATHENAS, 3 (A. P.) — Ao que se annuncia, a concentração das forças italianas está sendo feita mais intensamente na ilha de Rhodes, situada apenas a 370 milhas da base de Alexandria, onde fundearam hoje as esquadras da França e da Inglaterra.

425.000 TONELADAS DA ITALIA NO MEDITERRANEO

PARIS, 3 (U. P.) — Segundo fontes francezas, a Italia concentrou a maioria de seus submarinos, calculada em um total de 110, e uma grande flotilha de lanchas torpedeiras no estreito trecho de mar entre a Sicilia e a Tunisia.

Não obstante, acredita-se que as esquadras da França e Inglaterra poderão manter o contrôle sobre a maior parte do Mediterraneo, porque têm ali 750.000 toneladas de navios de guerra contra 425.000 da Italia.

35.000 HOMENS EM REFORÇO DAS TROPAS DO DODECANESO

ATHENAS, 3 (A. P.) — Segundo os rumores correntes nesta capital, os italianos enviaram mais 35.000 homens das suas tropas em reforço das guarnições habitualmente existentes no Dodecaneso. Em Rhodes, estão fundeados innumeros submarinos, e em Leros se encontram 50 apparelhos de combate.

Como se sabe, o Dodecaneso é conhecido como um dos mais formidaveis baluartes do Mediterraneo oriental, de onde as tropas italianas podem controlar a entrada do Mar Egeu, através do qual devem passar todas as unidades que se dirijam para os Dardanellos. As tropas italianas que ali se encontram constituem ainda uma distincta ameaça á Turquia e ás communicações maritimas entre a França, a Inglaterra e a Turquia.

ACCELERADOS OS PREPARATIVOS DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 3 (U. P.) — O governo da Yugoslavia accelerou hoje seus preparativos de defesa em vista da crescente tensão de suas relações com a Italia.

As obras defensivas se concentram especialmente na parte sul, proximo da Albania, e a noroeste, sobre a fronteira com a Italia.

Duas recentes attitudes diplomaticas do sr. Mussolini contribuiram particularmente para esta situação. Primeiro, que a Italia, por via diplomatica, expressou á Yugoslavia que desapprovava energicamente a firme attitude yugoslava para a possibilidade de uma guerra com a Italia, e, segundo, o governo italiano fez saber ao de Belgrado que lhe desagradavam as medidas defensivas tomadas pela Yugoslavia.

Um dos principaes factores que contribuiram para o plano das medidas defensivas da Yugoslavia foi a presença dos "trabalhadores" italianos na Albania, porque em Belgrado e no resto do paiz todos estão convencidos de que na realidade esses trabalhadores são soldados.

ANSIEDADE NA GRECIA

ATHENAS, 3 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — A ansiedade dominante na Europa Sul Oriental attingiu agora a Grecia, com a chegada da esquadra alliada de combate a Alexandria e com as noticias de que as grandes concentrações navaes e aereas da Italia no Dodecaneso.

Athenas achou-se entretanto calma, embora alerta aguardando qualquer signal de que esteja imminente a propagação da guerra ao Mediterraneo Oriental.

Revelou-se hoje que o rei Jorge II e o Estado Maior, partirá em breve para uma inspecção ás fortificações da fronteira, inclusive á "linha Metaxas", construida ao longo da fronteira albaneza, depois que a Italia occupou a Albania.

REGOSIJO NA TURQUIA

Na Turquia, a chegada da esquadra alliada a Alexandria está sendo encarada como uma nova prova de que a Inglaterra e a França estão resolvidas a cumprir todas as suas obrigações no Oriente Proximo, entre as quaes se incluem o tratado de mutua assistencia com a Turquia e as garantias dadas quanto á independencia e a integridade da Grecia.

Não ha, nem na Grecia nem na Turquia, qualquer indicio de que a guerra esteja imminente, mas ambos os paizes proseguem em seus preparativos de defesa.

Não tiveram confirmação official as noticias recebidas nos circulos diplomaticos sobre os reforços militares no Dodecaneso, mas em geral acredita-se que elles sejam bem fundados. Variam as opiniões quanto ao significado e aos objectivos dessa iniciativa italiana, e principalmente quanto a saber-se se se trata de um movimento para contrariar os reforços que os alliados mandaram para o Mediterraneo, ou se já havia sido planejada anteriormente, precipitando-se agora com a recente acção franco-britannica.

REAVIVADA A TENSÃO NA YUGOSLAVIA

Na Yugoslavia, onde a tensão havia declinado desde que a Italia garantiu, por via diplomatica, que nada havia a temer, as novas actividades no Mediterraneo vieram ravivar aquelle sentimento de mal-estar.

A Europa Sul-Oriental, já fatigada com os sustos frequentes por que tem passado, já não demonstra tanta emoção e parece aguardar com calma o possivel desenrolar dos acontecimentos.

Embora fugindo a fazer prognosticos, os observadores mais atilados dizem que a occupação da Grecia pela Italia tenderia a "fechar" os Bal.

(Continúa na 2.ª pagina)

O embarque dos inglezes em Namsos

Abandonados grandes stocks de viveres e de equipamento pesado

"PLANO GERAL"

LONDRES, 3 (A. P.) — O communicado official sobre a retirada das tropas alliadas da região de Namsos diz: "De accordo com o plano geral de retirada das vizinhanças de Trondhheim, as tropas alliadas reembarcaram em Namsos á noite. A retirada e o reembarque foram levados a effeito com successo completo e sem perdas.

Continua o communicado ainda com os seguintes termos: "As forças alliadas avançam em Narvik onde foram contra atacadas por duas vezes nos dias primeiro e dois de maio pelo inimigo. Em ambas as vezes os ataques foram repellidos. Muitos inimigos mortos foram deixados em frente ás nossas posições tendo sido feitos alguns prisioneiros.

COMO SE RETIRARAM AS TROPAS BRITANNICAS

NAMSOS, 2 Retardado (Por Norman Lodge, da Associated Press) — Pelo correio, para Gronz, na Noruega, 22 e 30 — "As tropas inglezas estão neste momento embarcando. Os inglezes estão deixando a area de Namsos, abandonando assim este theatro da guerra norueguesa ao norte de Trondheim. Os francezes já se foram. Estou escrevendo esta carta com o relato da partida dos inglezes no "fumoir", completamente cheio de um pequeno hotel local. E me preparo tambem para embarcar num destroyer inglez acompanhando o contingente que se retira. Somente ha poucos minutos, apesar dos boatos desde ante-hontem, de de que os inglezes se iam embora, é que soube que elles estavam embarcando e que eu teria que escolher esta alternativa: ficar aqui para me encontrar com os allemães que devem vir ou ir-me embora com os inglezes...

CONFUSÃO GENERALIZADA

Juntamente com Arthur Menken e Bonney Powell, cameramen da Paramount e da Fox, resolvi por fim retirar-me com os que partiam.

Frank Muto, nosso digno collega, correspondente do "Daily Express", de Londres, resolveu ficar. O momento é altamente excitante. A confusão se generaliza. Com tres companheiros, cheguei a Namsos, ante-hontem á noite. Ao passarmos por um posto avançado inglez, em cujo interior estavam francezes, tornamo-nos conscios da gravidade da situação. Os francezes estavam gritando ordens para os soldados e estes já se dispunham para uma formação de marcha. Por consideravel distancia, ao longo da rodovia, passamos ao lado de unidades que marchavam, de caminhões e de peças de artilheria de campanha. Os soldados marchavam em silencio. Chegando a Namsos, dirigimo-nos a um hotel e pedimos alojamento. Fomos immediatamente presos. Por intervallos, estivemos sob os rumores de ataques aereos. Tinhamos a impressão de que teriamos cozinhados na prisão com apenas o barulho dos tiros e das bombas servindo-nos de guia para nos mostrar que estava acontecendo. Passamos então a noite toda em vigilia.

"PARA ONDE VAMOS?"

Quando estavamos sob essas impressões, e bem cansados, como era natural, fomos informados, por um official inglez, que as tropas de seu paiz estavam embarcando e que os francezes já o tinham feito. Tinhamos que escolher, tambem, de nosso lado, para decidir sobre nosso destino. E se embarcassemos tambem, desejavamos saber para onde iriamos. Perguntamos ao nosso informante: "Para onde vamos?" E elle, calmamente, como se estivesse apenas dando uma impressão sobre o tempo, nos respondeu: "Para a Inglaterra". Aliás, pouco depois, nos avisaram que não eramos bemvindos e que deviamos pôr termo a perguntas. Deram-nos tambem ordem para não nos ausentarmos das vizinhanças do hotel, até que chegassem instrucções a nosso respeito do quartel-general. Dessa maneira, confinados no hotel, não podiamos ter uma idéa real do que estava acontecendo.

Quinta-feira, isto é, hoje, ás 2.30, quando estavamos nos abancando para deglutir o almoço, ouvimos approximando-se, o barulho de aviões. E esse barulho foi immediatamente seguido de fortissimo fogo das baterias anti-aereas. Os ataques aereos duraram todo o dia.

Mais tarde, descobrimos que elles eram dirigidos contra um navio, que estava no porto. Pela banda de fóra do hotel, grande era a agglomeração, vendo-se tambem muitos soldados carregando seus pertences. Era claro que alguma coisa estava acontecendo, mas não nos respondiam ás perguntas que faziamos, de vez em quando.

CAEM BOMBAS DO AR

Como já acima dissemos, tres dos nossos resolvemos ir com os inglezes, que já estavam embarcando da doca em lanchas que os conduziam para os navios transportes ancorados no porto. Daqui do hotel onde escrevo, vejo claramente uma das lanchas enchendo-se de gente, emquanto caem bombas do ar. Soube

(Continúa na 2ª pagina.)

O general K. Schulze-Rikart, um dos commandantes das forças allemãs que invadiram a Dinamarca no dia 9 de abril, photographado em uma rua da capital quando transmittia ordens a um seu ajudante. A' direita, um soldado allemão collocando uma proclamação numa rua de Oslo, dias após a occupação da capital norueguesa. (Photos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

As tropas inglezas retiradas de Trondheim reforçam os contingentes que operam em Narvik

Stockholmo informa: Narvik canhoneada de terra e do mar

Reforçadas nesse sector as forças anglo-norueguezas - Stoeren occupada pelos invasores - Derrota germanica em Roeros

POSIÇÃO ESTRATEGICA DE BODO

STOCKHOLMO, 3 (U. P.) — Segundo uma informação colhida em circulos militares neutros merecedores de credito, a cidade de Narvik está sendo canhoneada de terra e do mar.

REFORÇOS ALLIADOS PARA NARVIK

PARIS, 3 (A. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que mais um destacamento de "Alpinos" chegou a Narvik para reforçar as tropas anglo-norueguezas.

FORÇAS QUE COMBATERAM EM TRONDHEIM OPERAM NO "SECTOR ARCTICO"

PARIS, 3 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Informa-se que as tropas britannicas retiradas da região norueguesa ao sul de Trondheim, foram conduzidas para o norte, no sector arctico de Narvik, afim de reforçar outros contingentes britannicos e de "diabos azues" francezes que ali operam.

Embora não officialmente, um porta-voz do Ministerio da Guerra declarou que seriam possiveis novos "deslocamentos estrategicos" de tropas, accrescentando que os alliados julgavam taes deslocamentos mais praticos por mar do que pelas pessimas estradas da Noruega. O referido porta-voz descreveu tambem as operações em Narvik como de "limpeza", e disse que os nazistas que defendem o porto de minerio estão sendo expellidos dos seus esconderijos pelas forças alliadas.

Os observadores francezes advertiram a nação para que não se deixe empolgar pelo pessimismo, com o abandono da campanha ao sul de Trondheim. O "Journal des Debates" declara que "conclusões pessimistas" não deveriam ser extraidas de um "revés local". "L'Intransigeant" diz que o povo francez tem "firmeza bastante de espirito para supportar calmamente o fracasso de um projecto, e reconhecer que o mesmo era inexequivel.

PROVOCAM INCENDIO EM ROEROS OS INVASORES

FJALMAS (Fronteira da Suecia, na Estrada de Roeros), 3 — (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — Depois de renhido combate, que durou todo o dia de hontem, 400 soldados allemães foram rechassados nessa noite nas proximidades de Roeros, por um grupo de norueguezes e voluntarios suecos, commandados pelo tenente Vraal.

As forças nacionaes perseguiram os invasores até um ponto bem distante na direcção do sul. Numerosos disparos de canhão foram ouvidos hoje de manhã, parecendo que os tiros foram dados a 15 kilometros ao sul de Roeros.

Um pequeno destacamento germanico foi assignalado em marcha de Trondhjem para o sul. Os allemães tomaram posse de Selbu, situada a 50 kilometros a suleste de Trondhjem. Os refugiados contam que os allemães atacaram aquella localidade em busca de generos alimenticios e de madeira.

DOMINADO O INCENDIO

Antes de deixar Roeros os allemães puzeram fogo na Casa da Mocidade, uma grande construcção de madeira, julgando que as chammas se alastrariam e destruiriam toda a cidade. Entretanto, o incendio pôde ser dominado a tempo.

Em Roeros todos os armazens estão vazios. A maior parte das casas está fechada, tendo os seus habitantes procurado refugio nas cabanas das montanhas proximas, onde passam os dias, mas logo que anoitece elles regressam á cidade.

A estrada de Roeros para a fronteira sueca está inteiramente sob o controle dos norueguezes, mas ainda é difficilmente praticavel, devido á lama provocada com o degelo da espessa camada de neve que cobre a montanhosa região. O mesmo succede nas estradas das costas occidentaes da região de Magnsos para a fronteira sueca. Nenhum trafegfo é possivel actualmente nestas estradas.

Não apresentam a minima novidade os acontecimentos desenrolados neste sector. Boatos os mais diversos não cessam de circular. Convém acolher com toda a reserva estes boatos até nova ordem.

STOEREN EM PODER DOS GERMANICOS

ROEROS, Noruega, 3 (U. P.) — Em fontes militares norueguezas locaes, soube-se que as tropas allemãs que avançam para o sul, desde Trondheim, apoderaram-se de Stoeren, importante entroncamento ferroviario e penetraram pelo valle de Gaul até Rognes.

(Continúa na 2.ª pagina)

Evitando a extensão da guerra

Roosevelt exerce toda a sua influencia junto á Italia

"DEMARCHES"

WASHINGTON, 3 (H.) — Na entrevista que concedeu á imprensa, o presidente Roosevelt depois de declarar que se esforçava para evitar que a guerra européa se estendesse a outras nações, disse claramente que dera a conhecer o seu ponto de vista ao embaixador da Italia nesta capital sr. Colonna, por occasião das conversações que mantivera com o mesmo.

Interrogado sobre a natureza das medidas que o governo dos Estados Unidos contava para evitar que o conflicto se propagasse a outros paizes europeus, o sr. Roosevelt limitou-se a responder que o governo norte-americano "faria o que pudesse".

Foi igualmente perguntado ao presidente Roosevelt se havia recebido garantias por parte do embaixador da Italia que confirmassem as declarações do sr. Mussolini sobre uma attitude pacifica da Italia, feitas no inicio desta semana ao embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. Eric Philips.

O presidente Roosevelt declarou que "o governo dos Estados Unidos continuava a trabalhar pela paz".

A ACÇÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 3 (U. P) — Não obstante as reservas officiaes, sabe-se sem receio de errar, que o presidente Roosevelt exerce toda a sua influencia para que a Italia não entre na guerra.

Durante a sua conferencia semanal com os jornalistas, respondendo a numerosas perguntas que lhe foram feitas, o primeiro ministro admittiu que os Estados Unidos desenvolvem intensas demarches para impedir que a guerra se alastre até o Mediterraneo, declinando, entretanto de dar detalhes sobre as suas demarches. Apesar da situação, surgem varios factos importantes, taes como:

1º — O embaixador dos Estados Unidos em Roma, William Philipps, mantem intimo contacto com Mussolini e o ministro das Relações Exteriores, conde Ciano.

2º — O sub-secretario de Estado, Sumner Welles, sustenta conversações nesta capital directamente com o embaixador italiano Bolonna.

(Continúa na 2ª pagina)

Operações aereas em larga escala na Escandinavia

Destruidos tres hangares do aerodromo de Vaernes, na zona de Trondheim - Fornebu e Stavanger novamente atacados

BOMBARDEIO DE RY PELA R.A.F.

LONDRES, 3 (A. P.) — Communicado do Almirantado: — "Estamos orgulhosos da nossa frota do ar". Uma mensagem nestes termos foi mandada aos officiaes e soldados da frota do ar que na semana passada tomaram parte e sustentaram operações em larga escala na Noruega, operações essas que alcançaram o mais brilhante exito. Severas perdas foram infligidas á aviação inimiga que tentou bombardear navios transportes alliados na Noruega, emquanto, de nosso lado, mais vigorosos ataques foram feitos contra territorio allemão e bases vitaes suas e navios seus de transporte e supprimento. Desde a tarde de 24 de abril nossa aviação naval tem apoiado nossas forças de terra contra a força area inimiga grandemente superiores que trabalha das bases litoreanas no curso dessas operações, pelo menos dez apparelhos inimigos foram destruidos e muitos outros ficaram avariados. Na quinta-feira, 25 de abril, uma força aerea naval atacou as forças aereas inimigas e a navegação na area de Trondheim.

DESTRUIÇÃO PARCIAL DO AERODROMO DE VAERNES

Em Vaernes tres grandes "hangares" foram destruidos e outros edificios do aerodromo foram avariados por bombas. Um avião de bombardeio, nove hydro-aviões que estavam nos molhes fóram atacados por bombas e fogo de metralhadoras. Em Transhavn, dois "tankers" inimigos pegaram fogo emquanto quatro navios de supprimento e dois transportes eram atacados com bons resultados obtendo-se grande "store" de depositos. Domingo, 28 de abril, a aviação naval voltou a atacar Varges, destruindo os restantes dos "hangares", ficando assim destruido, com seus aviões, aquelle aerodromo. No curso dessas operações mais cinco apparelhos inimigos foram derrubados. No mesmo dia tres apparelhos navaes repelliram um ataque contra um dos nossos porta-aviões feito por sete apparelhos inimigos. Dois aviões inimigos foram derrubados.

GRANDES PERDAS PARA OS ATACANTES

Em operações dessa magnitude tinha que haver inevitaveis perdas e lamenta-se assim a perda de tripulações de seis apparelhos nossos perdidos. Os detalhes a respeito dessas baixas foram communicados aos parentes ou serão o mais cedo possivel. Desde a invasão allemã da Noruega os navios de Sua Majestade foram expostos aos ataques de bombardeio do inimigo. Não houve mais perdas que aquellas já annunciadas, emquanto que pelo menos 20 apparelhos inimigos foram postos abaixo e outros avariados pelo fogo das baterias anti-aereas da frota".

FEITOS AEREOS DAS FORÇAS BRITANNICAS

LONDRES, 3 (U. P.) As forças aereas britannicas continuaram com exito seus ataques contra as posições allemãs nos paizes escandinavos, segundo indica um communicado do Ministerio do Ar, annunciando-se tambem que haviam sido reiniciadas as acções navaes nas referidas aguas.

A primeira acção aerea em que participaram forças britannicas verificou-se á primeira hora de hoje, em frente á costa sudeste da Grã Bretanha. Naquella região foi ouvido o ruido de motores de aviões que se acreditava seriam allemães. Os apparelhos de caça das Reaes Forças Aereas levantaram vôo rumo ao mar, e, ao que parece,

(Continúa na 3ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand
GERENTE: Argemiro A. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 42.1068 e 43.7064 — Gerencia: 43.1671 — Secretaria: 43.7850 — Sports: 43.7321 — Reportagem: 43.7432 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7433.
ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 7$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR: ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78. PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 3o Dt. ESTADOS UNIDOS — Nova York, 208, Water Street. FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand.

Preso em attitude suspeita á chegada dos reis da Inglaterra

LONDRES, 3 (A. P.) — Pouco antes do rei Jorge e da rainha Elizabeth chegarem á Lancashire, foi preso, na estação de Euston, um homem, sob a accusação de estar "armado". A identidade do preso não foi revelada.

ESTAVA ARMADO

LONDRES, 3 (A. P.) — O homem preso na estação de Euston, pouco antes da chegada do rei e da rainha, chama-se John West, é engenheiro e tem 38 annos de idade. Em seu poder foram apprehendidas uma pistola de ar e uma bainha de faca. As autoridades declaram que o individuo demonstrava intenção de "commetter um acto de felonia". John West ficará preso durante uma semana, findo a qual será dado laudo medico sobre sua sanidade.

Novo typo de navio de guerra

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Foi revelado que os engenheiros navaes norte-americanos começaram a cogitar de um novo typo de navios de guerra cuja coberta seja blindada, em forma de lombo de baleia e que disponha de baterias em forma de casamatas.

Esse typo de vaso de guerra teria por finalidade compensar a vantagem temporaria do avião, vantagem essa que no momento está sendo demonstrada na luta titanica entre a marinha ingleza e a aviação allemã em aguas norueguezas, conforme a opinião do sr. Edison, secretario da Marinha.

Unanimes a favor de Roosevelt

PITTSBURGO, 3 (H.) — A convenção annual da Federação Norte-Americana do Trabalho manifestou-se por unanimidade em favor do terceiro mandato do sr. Roosevelt.

Não abandonou a Noruega

O REI HAAKON PERMANECE NO PAIZ E OS NORUEGUEZES CONTINUARÃO COMBATENDO

STOCKHOLMO, 3 (U. P.) — A Agencia Official Norueguesa publicou o seguinte communicado: "Todos os informes segundo os quaes o rei da Noruega deixou o paiz podem ser peremptoriamente desmentidos. A noticia da retirada das forças alliadas não enfraquecerá de forma alguma o desejo do povo e do governo noruegues de continuarem a combater.

Evitando a extensão da guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

1º — Os representantes diplomaticos dos paizes balkanicos — que seriam arrastados á guerra se a Italia formasse ao lado da Allemanha — compareceram numerosas vezes ao Departamento de Estado, para conferenciar com Summer Welles.

4º — Um dos membros do governo que mais frequentemente conferenciam com Roosevelt é o sub-secretario Especial de Estado, Joseph Davies, ex-embaixador da Belgica, o qual, dizem, collabora com o primeiro magistrado á procura de uma formula que possa manter a guerra em suas actuaes limites. O presidente esquivou-se com habilidade ás perguntas dos jornalistas sobre as suas demarches diplomaticas, dizendo que, no momento, bastava declarar que os Estados Unidos tudo faziam para evitar que a guerra se propague.

Pouco depois da invasão da Dinamarca, o presidente Roosevelt insistiu a lei da neutralidade dos Estados Unidos, proclamando, ao mesmo tempo, as novas zonas de guerra as quaes estão vedadas a navios mercantes norte-americanos. Presume-se que iguaes medidas serão tomadas em relação ao Mediterraneo se a Italia entrar no conflicto.

O primeiro magistrado conferenciou hoje, tambem, com Henry Stimson, que foi secretario de Estado no governo de Hoover, e o ministro da Suprema Côrte de Justiça, Felix Frankfurter.

Declarou-se que o presidente, talvez, quiz conhecer a opinião de ambas personalidades sobre assumptos de ordem juridico-internacional mas os interessados disseram que se tratara apenas de uma visita de velhos amigos.

APENAS CONJECTURAS

Summer Welles ponderou aos jornalistas que não fizessem conjecturas sobre a situação da Italia.

Accrescentou que todas as informações jornalisticas de Roma, dando maior força ás conversações do embaixador Philipps com Mussolini são simples conjecturas dos jornaes.

Da mesma forma retrucou que não é garantido que norte-americanos residentes na Italia [illegible] regressarem á patria [illegible].

Pouco [illegible] a viagem de Roosevelt a Hyde Park [illegible].

Voltam-se para a Russia todos os paizes balkanicos

Estudando a possibilidade de uma maior approximação com Moscou para se protegerem contra a expansão nazista

SITUAÇÃO CONFUSA — A 5ª COLUMNA

PARIS, 3 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Um facto caracteristico na confusa e ameaçadora situação reinante no sudeste europeu é a tendencia cada vez mais accentuada por parte das pequenas potencias dessa região no sentido de se agruparem em torno da U. R. S. S. afim de procurarem um contrapeso ás ambições das potencias do eixo Roma-Berlim.

Essa tendencia se manifesta desde a occupação da Polonia Oriental pelas tropas sovieticas, uma vez que a Russia se transformou em uma potencia da Europa Central e suas vizinhas, como a Rumania e a Hungria, effectuam uma revisão de suas relações com Moscou.

Mas os actuaes acontecimentos da Scandinavia acabam de mostrar que era possivel tirar partido muito efficaz da opposição, actualmente occulta, mas profunda, que reina entre o Reich e a U. R. S. S.

O exemplo da Suecia foi convincente a esse respeito.

Com effeito, o plano germanico previa que a Noruega não offereceria qualquer resistencia á occupação germanica e que a Suecia, inteiramente isolada — uma vez que o Reich já controlava as suas saidas pelo Baltico — se revelaria igualmente docil.

Os factos, porém, foram bem outros, pois a Noruega recusou-se a submetter-se sem combater e a Suecia declarou-se rigorosamente neutra, recusando-se a favorecer as operações germanicas.

APPROXIMAÇÃO SUECO-SOVIETICA

Constata-se por outro lado a violenta colera reinante do lado allemão, colera essa que se manifesta pelas ameaças quotidianas expressas pela imprensa e pelo radio de Berlim.

Logo depois, essa tempestade de intimidação serenou alguns dias e sabbado ultimo, em sua exposição feita na Chancellaria do Reich, o ministro Von Ribbentrop cobriu de flores a Suecia, cuja correcção louvou, oppondo essa correcção á attitude da Noruega para com o Reich.

Nesse meio tempo, a Suecia annunciou suas negociações com a U.R.S.S.

Não querendo depender economicamente só da Allemanha, que já não possue sufficientes reservas para suas proprias necessidades, a Suecia foi bater á porta de Moscou.

Os russos, que não viam com prazer o norte da Suecia, rico em ferro, cair nas mãos dos allemães, responderam sem tardar á Suecia. Moscou interveiu mesmo junto a Berlim afim de fazer-lhe saber claramente que não permittiria ao Reich metter a mão sobre o paiz scandinavo, tornado pela força das contingencias um Estado tampão.

A Allemanha comprehendeu essa realidade: recalcou sua colera e mostrou-se indifferente e amistosa.

Os paizes da Europa danubiana e balkanica affirmam que se encontram em situação semelhante á da Scandinavia e a Bulgaria e a Yugoslavia, successivamente, e hoje a Hungria, se voltam para Moscou.

Essas pequenas potencias sabem que o estabelecimento de uma estreita ligação entre os Soviets e os Balkans é a melhor advertencia ás potencias totalitarias, que desejariam ampliar mais uma vez seu espaço vital...

CONTRA A ACTIVIDADE ESTRANGEIRA

BUCAREST, 3 (Havas) — A policia secreta rumena prosegue na vigilancia aos estrangeiros indesejaveis.

Duzentos e 40 nazistas foram privados nestes ultimos dias de suas licenças de estada na Rumania, entre elles se encontravam varias pessoas que já tinham feito longas estadas no paiz.

Outros estavam encaminhando as suas naturalizações.

Um desses nazistas, que se achava na Rumania ha mais de 12 annos e participou do ultimo plebiscito hitlerista em um barco, ao largo de Constanza, protestou em vão contra a suspensão de seu direito de estada.

Em Sibiu, cidade onde vivem muitos allemães e que é o centro espiritual da minoria germanica da Rumania, varios nazistas foram presos por terem escondido "turistas" allemães que eram na realidade officiaes do estado-maior do exercito germanico.

Acredita-se igualmente que a policia rumena descobriu em pleno centro da capital uma organização nazista clandestina, installada no sub-sólo e que se dedicava á espionagem.

Após o exame das licenças de estada de varios membros dessa organização, foram ordenadas diversas expulsões.

DETIDA UMA PARENTA DO CHEFE DA GESTAPO

PARIS, 3 (Havas) — Telegrammas de Bucarest para o "Paris Soir" informa que a sra. Edith Von Kohler, prima do sr. Himler, chefe da Gestapo, foi hontem detida na Rumania.

A policia impediu que proseguisse na sua viagem quando numa rodovia ella propria dirigia o seu automovel de marca allemã.

Os guardas pediram-lhe os documentos, verificando que não possuia a ordem de transito livre exigida a todos os estrangeiros que transitam pelas estradas da Rumania.

Foi então conduzida ao quartel-general de policia, onde ficou detida até que o ministro da Allemanha em Bucarest interviesse a seu favor.

ALLEMAES PRESOS NA TURQUIA

STAMBUL, 3 (A. P.) — As autoridades turcas effectuaram a prisão do profesor Hans Von Orsten, o conhecido archeologista, e mais quatro cidadãos allemães, todos suspeitos de espionagem e de propaganda nazista.

Von Orsten tomou parte, ha tempos, numa expedição organizada pela Universidade de Chicago á Anatolia.

Um dos outros presos era funccionario do consulado allemão.

Lutaremos até ao dia da victoria

(Conclusão da 12ª pag.)

dominioso, mão grado o horror á guerra. Para defender a ameaça germanica, o sr. Simon affirmou: "Nenhum sacrificio é demasiado para se poder destruir a ameaça contra a liberdade e seja qual fôr o que nos fôr imposto, aceitaremos e persistiremos até o fim, até o momento em que tivermos obtido a victoria".

O orador em seguida rende homenagem ao "bom senso e ao equilibrio vivo do sr. Chamberlain" e accrescenta: "No seio do governo só vejo a vontade de ferro de levar a bom termo a guerra. Isso dependerá em grande parte da maneira com que manteremos esse esforço determinado. Possa não estar longe o dia da victoria de nosso objectivo e da nova paz do mundo".

Ao finalizar a reunião, foi approvada uma resolução exprimindo a confiança e o apoio sem reserva ao primeiro ministro.

O embarque dos inglezes em Namsos

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais tarde que os inglezes ao embarcarem, deixaram grandes stocks de alimentos, assim como de equipamento pesado. Parece que só ficam na cidade os habitantes de Namsos. Os soldados inglezes davam a impressão de abatimento por se verem mandados embora sem lhes darem nova opportunidade de lutar. O embarque das tropas, todavia, ao que parece, foi feito em perfeita ordem e sem incidentes. Ao que parece, terminou na realidade a campanha no sector de Steikjer, e já agora somente os norueguezes aqui se acham para receber os allemães.

NAMSOS EM RUINAS

Nessa altura, o despacho de Norman Lodges contem uma nota em parenthesis, escripta já, como diz o articulista "do porto", e que diz: "Estamos dando adeus a Namsos, emquanto nos preparamos para tomar uma pequena lancha que nos levará ao destroyer. Atrás de nós fica uma pequena cidade em ruinas, que recebeu até o ultimo momento toda a furia dos ataques aereos. Na nossa frente estão navios recebendo para novo destino os "tommies" britannicos que ha tão pouco desembarcaram nesta area. E' uma scena estranha — curioso producto de uma grande guerra.

Na pressa da partida, um soldado britannico foi deixado atrás. Elle vinha de muito longe e muito carregado e chegou ao cáes tarde de mais para poder tomar a lancha. Falaram-me que seu nome é H. Brew, de 21 annos de idade, artilheiro de um canhão anti-aereo. As autoridades norueguezas o mandarão para a fronteira sueca e na Suecia será internado, depois de atravessar a fronteira, como manda o Direito Internacional".

Os alliados conseguiram o principal objectivo nas operações na Noruega

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Ralph HEINZEN
(Correspondente da "United Press")

PARIS, 3 (U. P.) — A eliminação da armada allemã como força de potencial offensivo e a interceptação permanente da rota de inverno para o transporte de minerio de ferro para o Reich, são dois factores que por si sós compensam a evacuação alliada de Trondheim e da região central da Noruega, fazendo um balanço, hoje, da guerra em seu nono mez.

O commentarista do Ministerio da Guerra concorda, com effeito que durante as operações realizadas no transcurso do passado mez de abril, a Allemanha perdeu um terço de sua tonelagem naval e approximadamente a metade de seu poder de artilharia.

Quanto ás operações alliadas na Noruega, declara-se que ellas proseguirão e Narvik — onde se diz que 4.000 combatentes allemãs estão isolados e ameaçados, pelo cerco, de inanição lenta — e que a linha de defesa das democracias em Steinkjer conserva-se intacta, emquanto as tropas norueguezas continuam de posse do forte de Hegra.

Affirma o commentarista governamental que uma vez que as potencias occidentaes conseguiram o seu objectivo principal, nas operações na Noruega, isto é, a eliminação da rota de Narvik, é discutivel a allegada victoria germanica com a evacuação de Trondheim.

Os circulos francezes acham que os frutos da victoria estão equitativamente distribuidos. As democracias detêm a terminal da via ferrea de Narvik por onde se transporta o minerio de ferro emquanto os allemães com a occupação da metade do territorio da Noruega podem organizar agora bases para os seus submersiveis e aviões, destinadas a uma intensa acção contra o bloqueio e contra a costa das ilhas britannicas.

Admitte-se francamente que o proseguimento da resistencia na zona central da Noruega e das acções contra Trondheim, reclamaria grandes sacrificios de tropas e talvez puzessem em perigo a posição da "Home Fleet", pelo risco dos ataques submarinos dos allemães. Os alliados, antes de verem profundamente empenhados numa campanha scandinava, onde todas as vantagens seriam dos allemães, tomaram a iniciativa de desviar as suas forças para outras frentes européas onde considera-se ainda possivel uma proxima propagação da guerra.

A intervenção do presidente Roosevelt em Roma foi recebida nos circulos locaes como uma notavel contribuição para a manutenção da paz no Mediterraneo, visto que Mussolini pesaria muito as suas decisões, antes de lançar o povo num conflicto cuja primeira consequencia seria o isolamento completo da Peninsula e a applicação rigorosa do bloqueio, 24 horas depois de adoptada a resolução.

Não obstante, o Mediterraneo continuou centralizando hoje a attenção geral, emquanto as frotas anglo-francezas tendo á frente uma poderosa força de cruzadores e escoltadas por submarinos e destroyers installavam-se na região oriental, para reforçar as bases alliadas de Alexandria, Chypre, Haifa, Beyrouth e as defesas turcas nos Dardanellos.

As precauções navaes adoptadas pelas democracias equilibraram, em consequencia a divisão de seu poderio no Mediterraneo em suas duas metades occidental e oriental, em cada uma das quaes, combinados, os elementos francezes e britannicos continuam com uma ligeira margem sobre o poderio total da frota italiana.

Apesar da ligeira sensação de allivio que se teve depois da intervenção de Washington em Roma, os paizes neutros apressaram-se em evacuar a sua marinha mercante das aguas do Mediterraneo. A esquadra norte-americana nesse mar zarpou, ha tempos, já, para Lisboa. Está composta de tres unidades, sob o commando do almirante Charles Courtney.

Nos circulos navaes de Paris informa-se que a fins do corrente mez a União enviará á Europa o cruzador "Omaha" mas não com o objectivo de reforçar aquella esquadra, e sim para que essa unidade substitua o "Trenton" como capitanea, posto que este ultimo deverá ser submettido a reparações.

A demarche de Roosevelt em Roma, disse hoje um porta-voz governamental francez, apresenta a pergunta sobre a forma pela qual Mussolini interpreta a neutralidade. Até agora o Duce tem proclamado a não belligerancia da Italia o que na realidade, tem sido uma neutralidade unilateral porquanto a Peninsula tem mantido as suas actividades commerciaes, principalmente com a Allemanha, e Mussolini admittiu abertamente as suas esperanças de que a luta termine com a victoria da Allemanha.

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura.

Terminado, com pleno exito, o vôo continental da "Esquadrilha da Boa Vontade"

ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO AOS PILOTOS PERUANOS EM LIMA

LIMA, 3 (A. P.) — Os aviadores peruanos sob o commando do tenente-coronel Revoredo aterrissaram nesta capital ás 11 horas, terminando assim o vôo de circumnavegação da America Latina.

RECEPÇÃO ENTHUSIASTICA E CARINHOSA

LIMA, 3 (A. P.) — Os aviadores peruanos que completaram a volta da America do Sul, sob o commando do tenente-coronel Revoredo, ao descerem no aerodromo desta capital, foram alvos de uma grande manifestação por parte do grande publico que alli se encontrava.

O apparelho do commandante Revoredo foi o primeiro que desceu, seguindo-se os outros quasi que immediatamente. O representante do presidente Manuel Prado deu as boas vindas aos pilotos que mostravam-se muito satisfeitos.

Diminue a resistencia norueguez a

Resultado da retirada das forças alliadas — A caça submarina

PACIFICAÇÃO — PLANOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Os exercitos de occupação allemães reiniciaram sua vigorosa perseguição aos contingentes norueguezes disseminados que continuam offerecendo resistencia e impedem que o Reich complete a pacificação de toda a Noruega, se bem se tivesse informado nesta capital que já se iniciou a desmobilização do exercito desse paiz.

Em fontes locaes expressa-se que a retirada das tropas alliadas enfraqueceu notavelmente os norueguezes e que suas defesas se vão desmoronando rapidamente.

Assegura-se em circulos bem informados que foram eliminadas da luta todas as divisões norueguezas que operavam nas zonas central e meridional, "tendo capitulado a maior parte dellas, emquanto prosegue a desmobilização de accordo com o pleno traçado".

Nas mesmas espheras se expressa que a unica resistencia é a que oppõem os escassos destacamentos que não estão a par do rumo que os acontecimentos tomaram. De accordo com as informações emanadas daquellas fontes, os contingentes allemães encarregados das operações de "limpeza" vão "restabelecendo rapidamente a ordem". Ao que parece, onde ainda se tropeça com resistencia é no valle de Oester, onde os allemães fazem pressão pela segunda vez sobre Roeros e na area de Steinkjer, onde operam patrulhas.

PACIFICAÇÃO DAS ZONAS OCCUPADAS

Ao resumir a situação, o communicado do alto commando diz o seguinte: Depois da evacuação das ultimas tropas britannicas em Andalsness, da cidade propriamente dita, em mão dos allemães, progridem rapidamente as operações para a pacificação de toda a Noruega.

Prosegue, entrementes, a desmobilização das tropas norueguezas na região occidental do paiz. As unidades encarregadas das operações de "limpeza" encontram opposição somente em pontos determinados, por parte dos contingentes norueguezes isolados, que ignoram a situação geral.

Ao norte de Trondheim, o inimigo se manteve calmo. No territorio ao norte e ao sudoeste de Narvik, as forças inimigas fizeram pressão gradualmente contra nossos postos avançados, os quaes rechassaram os ataques.

VICTORIAS ALLEMAS

As forças navaes allemãs, durante o proseguimento da caça submarina, no Skagerrak, destruiram outros dois submersiveis inimigos. Como já se annunciara, através informações especiaes, as forças aereas conseguiram a 1o de maio quebrar a resistencia de um destacamento naval inimigo, attingindo directamente com bombas de calibre medio um navio porta-aviões e um destroyer e provavelmente um outro porta-aviões.

Tambem foram derrubados dois apparelhos de combate inimigos. As forças aereas atacaram novamente a 2 de maio as unidades navaes inimigas.

Um cruzador foi seriamente avariado por ter sido attingido de cheio duas vezes na prôa. Os effeitos produzidos por outra bomba em um cruzador não puderam ser comprovados detalhadamente, devido á neblina. Um grande transporte foi afundado por duas bombas de calibre medio, que o attingiram directamente.

Varios aerodromos da Noruega e da Dinamarca foram atacados com bombas, em vão, pelos britannicos.

Na frente occidental, não se registraram acontecimentos de importancia particular".

Em fontes autorizadas, diz-se que no norte de Steinkjer houve actividade de patrulhas bastante pronunciada, embora não tivesse alterado a situação geral. Por outro lado, a visivel intensificação da actividade militar britannica na área de Narvik indica que suas forças não se dispõem a abandonar a luta na região occidental da Noruega. [illegible]

BASES PARA SUBMARINOS

Resumindo o desenvolver dos ultimos acontecimentos, as mesmas fontes declararam que as columnas motorizadas allemãs, mediante uma acção rapida e efficiente, [illegible] retirada de Andalsnes [illegible].

Os circulos allemães affirmaram ainda que as autoridades allemãs iniciarão agora a construcção e preparação de bases para submarinos e aviões nas costas occidentaes da Noruega, afim de [illegible] contra a parte septentrional das ilhas britannicas, por interme-

A SUISSA CONVOCOU MAIS 30.000 HOMENS DA RESERVA

BERNA, 3 (A. P.) — O governo, por suggestão do generalissimo Henri Guisan, convocou mais 30.000 homens das reservas para se apresentarem ás fileiras, em meados do mez corrente. Este é mais um passo para a remobilização da Suissa neste verão, que está sendo apressada ainda mais devido á concentração de forças allemãs em Wustemberg e no Baden. No mez de junho, a Suissa espera ter 500 a 600.000 homens em armas.

A evolução da situação militar na Noruega

(CHRONICA MILITAR DE "LE TEMPS")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL)

PARIS, 3 — Em seu boletim militar de hoje, o jornal "Le Temps" estuda a evolução da situação militar na Noruega.

A declaração do sr. Chamberlain feita hontem na Camara dos Communs e o communicado do War Office nos apresentam sob novo aspecto as operações que vêm sendo levadas a effeito de uma semana a esta parte no corredor de Gudbransdsdal, em Kvam, Otta e Dombaas.

As tropas britannicas que occupam o desfiladeiro não foram repellidas por algumas unidades blindadas germanicas nem por aviões voando baixo, mas recuaram voluntariamente em face das forças inimigas superiores, travando combates durante a retirada para retardar o inimigo e se approximando de sua base de desembarque afim de que homens e material pudessem evacuar Andalsnes.

Essa retirada foi, aliás, levada a effeito sob condições muito racionaes: durante o dia, os ataques inimigos foram completamente rechassados e os recúos successivos foram realizados á noite, afim de permittir que os combatentes pudessem furtar-se á acção dos aviões e dos carros de assalto inimigos.

Agora, sabemos as intenções que guiaram o commando alliado durante esse periodo um tanto agitado e podemos rapidamente esboçar o historico dos acontecimentos. Tudo vae esclarecer-se, não, na verdade, de maneira brilhante, mas, entretanto sensivelmente mais clara.

Foi sem duvida nos dias 18 e 19 de abril que um destacamento britannico foi transportado por estrada de ferro de Andalsnes a Lillehamar. A 22 e 23 o Conselho Supremo reuniu-se em Paris. Nenhuma indicação foi dada sobre as conclusões que o Conselho tomou. A 24 foram levados a effeito dois raids motorizados germanicos que forçaram a frente alliada em Lillehamar e conseguiram avançar até Trondhjem, Kvam, de um lado, e até Roeros, de outro. A 26 o inimigo desfecha em Kvam duros ataques contra as tropas britannicas que recuaram ligeiramente. A 27 o Conselho Supremo reuniu-se novamente em Londres. Os communicados inglezes dos dias subsequentes insistem sobre a violencia dos bombardeios effectuados pelos aviões germanicos contra Andalsness, os portos vizinhos e as linhas de communicação dos alliados, isto é, entre Andalsness e Dombaas. A 30 as tropas inglezas retiraram-se para Dombaas, onde já haviam preparado posições. Foi, não parece duvida, o Conselho Supremo do dia 27 que tomou a decisão de não ser levado a effeito um ataque contra Trondjhem pelo sul e de ser reembarcada a tropa alliada que combatia desse lado.

Além disso, provavelmente entre 23 e 27 de abril, surgiu a necessidade de cessar a acção iniciada sobre as costas norueguezas entre Bergen e Trondjhem. Quaes as razões profundas dessa importante modificação no plano inicial?

Parece que no momento se pode distinguir varias razões: primeira — como já dissemos repetidas vezes, para desembarcar materia pesada é necessario dispor de installações modernas que não são encontradas senão em um grande porto. Todos os esforços para desembarcar carros pesadissimos e artilharia pesada não tiveram, ao que parece, resultados satisfactorios. Segundo — mesmo se se pudesse desembarcar machinas muito pesadas seria impossivel conduzil-as para junto das tropas já em combate contra o inimigo através das raras estradas existentes em um paiz montanhoso e castigado pelos bombardeios aereos do inimigo. Terceira — uma manobra completa comportava a tomada de Trondhjem, o desembarque de grandes effectivos e de materia pesada, e depois o avanço do corpo expedicionario para além das montanhas, na região de Lilleha mar.

Foi o desejo de realizar essa manobra e ao mesmo tempo de auxiliar o mais rapidamente possivel os norueguezes que levou o commando local a fazer avançar muito o destacamento britannico nessa região. A idéa era perfeitamente justa, mas os meios materiaes de que dispunham essas forças pouco numerosas não lhes permittiram resistir á pressão das unidades blindadas e dos aviões do Reich. Quando o inimigo chegou a Kvam e a Roeros não se tinha mais possibilidades de poder assegurar o avanço do grosso das tropas alliadas por Gudbrandsdal e Oesterdal. Quarto — mau grado os campos minados e a vigilancia activa no Skagerrak e no Kattegat, os allemães conseguiram reforçar seus destacamentos na Noruega, fazendo chegar a Oslo comboios cheios de tropas e material. Quinto — a admiravel energia dos aviadores da Real Força Aérea e os ataques repetidos contra os campos de aviação allemãs na Noruega e na Dinamarca não puderam impedir que o inimigo renovasse os bombardeios violentissimos contra nossas bases de desembarque já bastante precarias. Sexto — a superioridade aerea adquirida pelos allemães com a posse de aerodromos de que não dispunham os alliados expunha nossas tropas a perdas antes e durante os desembarques. Os nossos transportes tambem soffriam com isso. Setimo — segundo as declarações do sr. Chamberlain, uma certa preoccupação sobre a situação no Mediterraneo incitava os governos alliados a não manter no mar do Norte e no Oceano Arctico grande numero de unidades navaes alliadas.

Assim, já que parecia impossivel um grande successo local, a razão indicava que se abandonasse qualquer plano de offensiva. Não se pode senão approvar as autoridades militares pela coragem que tiveram em fazer cessar uma tentativa cujo exito era logo problematico.

Boletim internacional

As difficuldades que os alliados têm encontrado, nos ultimos dias, na Noruega, expostas lealmente pelo primeiro ministro Chamberlain, na Camara dos Communs, causaram certo abalo nos circulos politicos inglezes.

E' bem comprehensivel essa impaciencia deante de noticias, que não parecem de todo favoraveis, sobretudo depois que alguns commentaristas de assumptos militares attribuiram enorme importancia a posse da Scandinavia.

Falou-se até na hypothese de uma crise de governo com a demissão do ministerio presidido pelo sr. Chamberlain. Não nos parece, no emtanto, que se verifique semelhante modificação.

A responsabilidade dos acontecimentos da Noruega não é imputavel ao governo britannico, que se cercou, tanto do ponto de vista militar, como naval ou aereo, de todas as precauções e cuidados, necessarios á operação alli desenvolvida.

Não houve erro technico, cuja culpa possa ser attribuida ao senhor Chamberlain ou a qualquer dos seus auxiliares. As circumstancias, em que se processa a luta, é que são particularmente complexas.

O accesso ás costas norueguezas é muito difficil, em virtude da enorme actividade das forças aereas allemãs. Aos estrategistas de café, o desembarque de tropas alliadas parece uma operação sem perigo, desde que a Inglaterra e França dispõem, na verdade, do dominio do mar. Mas a realidade é bem outra e, a despeito dos esforços ingentes dos dois paizes democraticos, ainda subsistem grandes obstaculos que sómente com o tempo poderão ser debelados.

As vantagens conseguidas são, até agora, muito grandes, bastando citar a destruição de parte consideravel da esquadra allemã, o que permittiu que alguns dos mais poderosos navios inglezes e francezes se dirigissem para o sul, afim de guarnecer as posições do Mediterraneo. A sofreguidão dos circulos politicos inglezes, communicada tambem á imprensa de Londres, está impedindo que se apreciem os exitos, que foram importantes, para salientar apenas um revés, que poderá converter-se, no desenvolvimento das manobras da guerra, no dominio final dos alliados na Noruega.

Se o gabinete britannico não resistisse a um incidente como esse, sem maior projecção no quadro dos acontecimentos do conflicto, a confiança que se deposita na solidez e organização da Inglaterra ficaria abalada. Os srs. Chamberlain e Churchill trabalham com igual energia, seguros de que levam a cabo uma tarefa espinhosa, em que os reveses alternarão com as victorias, mas tambem certos de que a ultima palavra será dictada pelos alliados.

Ancorou no porto de Alexandria a esquadra...

(Conclusão da 1ª pagina)

kans contra qualquer ataque dos alliados á Allemanha nessa direcção e viria augmentar o controle italiano sobre a rota dos Dardanellos, controle esse que já existe com a sua permanencia do Dodecaneso.

SITUAÇÃO DE SOBRESALTO

A Yugoslavia sente-se naturalmente sobresaltada com o facto de que o caminho mais pratico para as tropas italianas da Albania para Salonica é o valle de Vardar a Skoplje, através do territorio yugoslavo. Salonika é o ponto mais provavel para um desembarque dos alliados a caminho dos Balkans, como se verificou durante a Grande Guerra.

Nas altas espheras de Belgrado assegura-se que a Yugoslavia confia em que poderá defender-se contra a Italia, mas diz-se "que a situação já será muito peor se, alem disso, ella ainda tiver que se defender contra qualquer outra grande potencia", o que dá a entender que ella receia um ataque conjunto da Italia e da Allemanha. Realmente, tem sido assignaladas concentrações de tropas allemãs em Klagenfurt, bem perto da fronteira com a Yugoslavia, desde a semana passada.

Por outro lado, acredita-se que Moscou tenha dado á Bulgaria certas garantias da ordem militar, e a Yugoslavia espera que a Russia use de energia para vir tambem em seu soccorro, se necessario, por se tratar de um povo slavo.

Não se pode esconder, entretanto, que todos os povos balkanicos mostram agora uma menor confiança na Inglaterra e nos possiveis auxilios que della poderão vir, principalmente depois da campanha da Noruega.

ADVERTENCIA DO "LAVORO FASCISTA"

ROMA, 3 (de Richard Massock, da A. P.) — A Italia, ainda que ansiosa para evitar a guerra, tem demonstrado circumspecção em meio á tensão do Mediterraneo. A tendencia italiana foi de considerar os movimentos navaes britannicos, e os appellos de Washington contra o alastramento da guerra como fora de proposito, pois "o momento não parece bem escolhido para uma tentativa de atemorizar os italianos", declarou o "Lavoro Fascista", o unico jornal que fez commentarios sobre o assumpto.

Os esforços do sr. Roosevelt para impedir a extensão da guerra, dirigidos á Italia, explicam a actividade diplomatica da semana passada, sem entretanto revelar até se o presidente americano teria obtido garantias. Nada foi divulgado nos circulos officiaes sobre o que o sr. Mussolini e conde Ciano teriam dito ao embaixador Phillips, quando a communicação do chefe do Executivo estadunidense lhes foi transmittida.

ABSTENÇÃO DAS AUTORIDADES

As autoridades abstiveram-se de commentarios sobre as noticias de Athenas de que tropas, bellonaves e aviões de combate teriam sido enviados em massa para as ilhas do Dodecaneso.

Quanto ao pronunciamento do sr. Roosevelt, e a declaração britannica de que o governo de Londres vinha mantendo as suas vistas sobre os Balkans, a tendencia entre os italianos é de perguntar, "que é que ha?"

O commentario do "Lavoro Fascista" referia-se ao que o referido jornal denominou "a grande victoria allemã na Noruega". Embora se diga que a "derrota" dos alliados na Noruega haja demonstrado o successo da teoria allemã da "blitzkrieg", nada ha em Roma que possa indicar uma attitude aggressiva dos italianos.

DIGNAS DE TRANQUILLIDADE

Antes, pelo contrario, ha signaes tranquillizadores como as saidas regulares dos navios italianos, e o vôo do aviador Bruno Mussolini a Lisboa, para inspecção das linhas aereas italianas que, segundo se espera, leval-o-á á America do Sul. Julga-se pouco provavel que o "Duce" permitta que o filho se arrisque a ser preso longe da patria, tanto mais que Bruno é official da reserva das forças aereas. O "Duce", sem demonstrar a menor preoccupação pelos acontecimentos, compareceu ao concurso internacional de equitação, e presenteou os vencedores allemãs do torneio com a "Taça Mussolini".

NOVA CAMPANHA PARA SEPARAR ROMA DE BERLIM

PARIS, 3 (A. P.) — Fontes francezas semi-officiaes deram a entender que, como resultado das conversações em Washington entre as autoridades norte-americanas e italianas, esboçava-se uma nova campanha alliada, no sentido de separar a Italia da Allemanha, com vantagens economicas.

A Agencia "Telefrance", depois de accentuar os riscos que a Italia correria, se entrasse na guerra juntamente com os nazistas, declarava que "uma attitude de neutralidade, clara e difinidamente affirmada, haveria de salvaguardal-a, sem ferir de nenhum modo o prestigio italiano e permittir-lhe que desempenhasse o papel que lhe cabe no Mediterraneo, em logar das tensões e desconfianças".

A "Telefrance" accrescenta que "se graças ao governo de Washington, a Italia fôr conduzida a uma definição mais clara da sua attitude, esperaremos que essa nação se deixe convencer da necessidade — caso pretenda continuar a manter certas relações tradicionaes e de importancia vital com as potencias democraticas da Europa e do outro lado do Atlantico — de praticar uma politica de estricta neutralidade".

NÃO HA INFORMES

Não foi possivel obter, nem mesmo de fontes semi-officiaes, qualquer commentario sobre as noticias de Washington, de que os Estados Unidos teriam offerecido concessões economicas á Italia, afim de impedir o alastramento da guerra no Mediterraneo.

Fontes diplomaticas declararam, entretanto, que os "propositos de paz" que o sr. Roosevelt teria recebido relativamente ás intenções da Italia, haviam despertado "um éco favoravel na França".

A "VIGILANTE ESPERA" DA FROTA ITALIANA

PARIS, 3 (U. P.) — Os circulos militares desta capital vêm hoje com preoccupação o que os circulos officiaes e navaes da Italia qualificam de politica de "vigilantes espera" de parte da frota italiana.

Acredita-se aqui que a esquadra italiana está esperando que se produza o menor incentivo para lançar um ataque naval ao largo das 80 milhas que tem de largura o braço de mar entre a Cicilia e Tunis.

Nos circulos navaes desta capital se julga que as forças navaes italianas poderiam bloquear efficazmente o mediterraneo naquelle ponto, mas se assignala tambem que os alliados controlam ambas as entradas do referido mar, como tambem a ilha de Malta, solidamente fortificada.

SUPERIORIDADE ALLIADA

Embora o bloqueio italiano pudesse entorpecer grandemente o commercio maritimo imperial tanto da França como da Inglaterra, em fontes bem informadas se diz que isso teria pouca importancia militar porque as frotas alliadas poderiam approximar-se bem pelo leste e oeste.

O que mais preoccupa os circulos semi-officiaes é o golpe que se poderá desferir por terra á Yugoslavia, ao mesmo tempo que se actuasse no Mediterraneo. Na realidade acredita-se aqui que a ameaça do bloqueio é a participação que a Mussolini cabe tomar de accordo com o pacto do Brener. Opina-se que esta manobra foi combinada entre os dois dictadores como meio efficaz de attrair as forças navaes alliadas do scenario de guerra no norte.

BERLIM SE PREOCCUPA COM O MEDITERRANEO

BRUXELLAS, 3 (H.) — Informa de Berlim para a Agencia Belga que a despeito do contentamento manifestado a proposito dos ultimos acontecimentos da Noruega, os circulos politicos allemãs não escondem as preoccupações que lhes inspire a tensão reinante no Mediterraneo.

Berlim não acha prudente a precipitação dos acontecimentos e acredita que ainda ha logar para negociações diplomaticas. As manifestações politicas italianas a favor do eixo Roma-Berlim não constituiriam ameaças contra os alliados, cujas medidas de segurança no Mediterraneo são julgadas exaggeradas. Nos circulos neutros de Berlim diz-se que ainda não chegou o momento da Italia abandonar a politica de não belligerancia.

dio do territorio occupado, pois a distancia entre as duas regiões é de somente 30 minutos de vôo.

Restam dois sectores alliados, contra os quaes terão os allemães que lutar na Noruega. O primeiro está a cargo das tropas norueguezas dispersas, cuja resistencia em varias regiões meridionaes, segundo se acredita, não se prolongará por muito tempo.

O segundo sector é o de Narvik, que continua em poder das forças allemãs, embora se encontrem isoladas, por terra e por mar, do resto dos contingentes expedicionarios do Reich. Desde que os inglezes destruiram a frota de destroyers allemães em Narvik, a imprensa allemã vem dando pouca importancia á campanha no norte da Noruega, chegando a se conjecturar, nos circulos locaes, [illegible] o commando [illegible] finalmente, [illegible] ponto, [illegible] de sua [illegible].

VISANDO O FERRO SUECO

Os unicos abastecimentos que recebem essas tropas [illegible] da Allemanha, [illegible].

Nos circulos [illegible] da capital [illegible] acredita-se [illegible] da Allemanha [illegible] viesse do norte [illegible] para a [illegible].

[illegible] tomadas [illegible], antes [illegible] que os [illegible] approximação a tomada de Narvik.

Quem não deseja possuir um automovel de luxo, uma geladeira, um radio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Basta concorrer nos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados".

Voltou para Araxá o presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas foi completar sua estação de aguas

Aspecto do embarque do presidente Getulio Vargas no avião "Electra", da Panair, com destino a Araxá

Afim de completar a estação de aguas, interrompida devido ás festividades em S. Paulo e nesta capital, partiu hontem para Araxá, viajando em avião especial da Panair, o presidente da Republica, em cuja companhia seguiram os srs. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes; o coronel Cancio de Albuquerque, o commandante Angelo Nolasco e o capitão Manoel dos Anjos.

O embarque do sr. Getulio Vargas esteve muito concorrido, tendo comparecido á estação de passageiros do aeroporto "Santos Dumont" todo o mundo official.

A CHEGADA A ARAXA'

ARAXA', 3 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta cidade ás 11,52 horas.

S. ex. viajou em avião da Panair. O prefeito Fausto Alvim, em companhia de outras autoridades municipaes, estiveram presentes ao desembarque do chefe do governo, que foi muito acclamado.

Operações aereas em larga escala na . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

obrigaram os atacantes a se retirar.

O Ministerio do Ar, em seu communicado, annunciou que o aerodromo dinamarquez de Ry havia sido bombardeado duas vezes á noite passada, sendo que tambem foram atacados pela aviação britannica as bases navaes de Stavanger e Fornebu.

Annunciou-se, ademais, em fonte fidedigna, que os aviões britannicos continuaram mantendo suas costumeiras patrulhas nocturnas sobre a zona do litoral allemão, onde se encontram as bases de hydro-aviões lança-minas.

VISADO O NORDESTE DA JUTLANDIA

O communicado do Ministerio do Ar diz textualmente o seguinte:

"Sabe-se que o extenso aerodromo de Ry, situado em campo aberto ás margens do lago Balten, ao nordeste da Jutlandia, foi usado intensamente pelo inimigo para suas operações na Noruega.

Esta base aerea foi agora violentamente bombardeada pelas R. F. A. Os ataques tiveram inicio hontem, á tarde, e continuaram durante a noite. Effectuou-se tambem um ataque diurno contra Stavanger e tanto esta base, como a de Fornebu, foram bombardeadas á noite.

Numerosos apparelhos das Reaes Forças Aereas estiveram em acção durante todo o dia de hontem, como protecção contra os ataques aereos ao comboio que transportava as tropas britannicas de Andalsnes. Não se perdeu nenhum apparelho britannico no decurso dessas operações."

A agencia Exchange Telegraph publicou um despacho de seu correspondente em Gottenburgo, annunciando que, em frente a Lysekill, na costa oeste da Suecia, travou-se um combate naval, que durou duas horas. O combate foi iniciado cerca das 18 horas de hontem, tendo-se podido observar á distancia o clarão dos disparos.

ADMIRAVEL BASE PARA SUBMARINOS

Por sua vez, a Radio de Copenhague revelou que uma guarnição allemã se encontrava na cidade costeira de Lemuig, sobre o fiord de Lim, no proximo da referida localidade, a qual se encontra a 180 kilometros a oeste de Aalborg. E' de notar que o fiord de Lim póde constituir uma base admiravel para os submarinos.

A Almirantado annunciou que as forças da aviação naval derrubaram pelo menos 20 aviões inimigos, emquanto a artilharia anti-aerea da esquadra damnificava outros apparelhos, durante as operações na Noruega. Accrescentando que seis apparelhos da frota desappareceram.

Accrescenta o communicado que "foram causadas fortes perdas aos apparelhos inimigos que foram [illegible] os transportes de tropas na Noruega, ao mesmo tempo em que foram effectuados vigorosos ataques contra as bases aereas, os transportes e os navios de abastecimento allemães."

A 25 de abril, aviões navaes atacaram as bases e os navios da zona de Trondheim, "sendo destruidos em Vaernes tres grandes hangares".

e avariados outros edificios do aerodromo. Dois aviões de bombardeio inimigos que se encontravam no aerodromo foram destruidos e nove hydro-aviões, que estavam amarados, foram atacados com exito com bombas e fogo de metralhadoras. Tambem foram incendiados dois navios petroleiros e quatro navios de abastecimento e transportes foram atacados com bom resultado, sendo registrado o facto de ter sido attingido de cheio um deposito de abastecimentos."

DESTRUIÇÃO DOS HANGARS GERMANICOS

No dia 28, regressaram a Vaernes os aviões navaes, destruindo os restantes hangars e varios apparelhos inimigos que se encontravam na pista. No mesmo dia, foram derrubados cinco aviões allemães mais, e tres aviões navaes rechassaram um ataque de sete apparelhos inimigos contra um porta-aviões e apparelhos britannicos, derrubando dois daquelles".

Accrescenta o communicado que "desde a invasão allemã da Noruega, os navios de guerra britannicos têm estado expostos a repetidos ataques aereos do inimigo, não se tendo experimentado novas perdas além das já annunciadas.

Os addidos militares neutros recordam que alguns dirigentes nazistas referiram-se a um plano de Berlim de utilizar as forças aereas allemãs para desembarcar grandes contingentes de tropas nas ilhas britannicas.

PLANO DE BERLIM

De accordo com esse plano, os aviões de bombardeio ameaçariam Londres ou algum outro ponto importante. Em seguida, seriam lançados paraquedistas junto a um aerodromo para que se apoderassem delle. Uma vez effectuado isto, centenas de grandes aviões de transporte, que estariam esperando na Allemanha, conduziriam as tropas para a Grã Bretanha.

Os aviões-transportes seriam escoltados por "Messerschmidt 110", que são formidaveis aviões de caça de grande raio de acção, armados com 2 canhões e 6 metralhadoras.

Juntamente com essa invasão aerea, possivelmente seria tentado um desembarque de tropas por mar, especialmente se antes se pudesse fazer com que a esquadra britannica se afastasse da base escolhida para o desembarque. A occupação do sul da Noruega faz com que as bases allemãs aereas se achem mais proximas da Grã Bretanha, tendo-se assignalado que Hitler provavelmente acredite que a campanha da Noruega desmentiu o axioma [illegible] separado pelas aguas.

ATACADO PELA R. A. F. O AERODROMO DE OSLO

LONDRES, 23 (H.) — Segundo informações da Press Association, o aerodromo de Oslo foi objecto de dois ataques distinctos: um, pouco antes de anoitecer, outro, já na escuridão da noite.

A visibilidade não ia além de uma milha, quando, iniciando o primeiro ataque, os aviões da vanguarda se approximaram do aerodromo, distinguindo, ahi, cerca de vinte apparelhos inimigos. Os pilotos da R. A. F. immediatamente lançaram bombas explosivas e incendiarias. Dois apparelhos germanicos arderam: o campo de aterrissagem soffreu violentos estragos; quando o ultimo avião britannico se retirava, as chammas haviam se declarado em tres pontos do aerodromo e nos bosques vizinhos. Alguns minutos mais tarde, com a chegada de novas forças atacantes, redobraram as explosões e os incendios. Já de volta as suas bases, a 40 milhas do aerodromo de Oslo, um aviador britannico ainda viu formidavel clarão, como se algum deposito de munições tivesse saltado pelos ares. Nenhum apparelho inimigo lhes deu combate no decurso desse raid; comquanto [illegible] fogo de metralhadoras [illegible], nenhum dos apparelhos foi attingido.

ATAQUES SUCCESSIVOS

A segunda phase do ataque começou pouco depois do crepusculo e somente cessou duas horas depois da partida da primeira esquadrilha de bombardeio. Chegando de differentes direcções e convergindo sobre o aerodromo, separadamente, aviões inglezes de bombardeio atacaram, successivamente, os mesmos objectivos, durante mais de meia hora. No angulo nordeste do aerodromo, [illegible] hangar principal [illegible] uma bomba de grosso calibre; tres outros foram destruidos [illegible] norte. Repetiram-se as explosões e os incendios. A resistencia das baterias anti-aereas do inimigo não interrompeu a acção dos apparelhos inglezes, que tornaram ás suas bases.

TERCEIRO "RAID" SOBRE OSLO

OSLO, 3 (A. P.) — Uma nota official allemã declara que, "pela terceira vez na semana, aviadores inglezes fizeram um "raid" sobre esta cidade, hontem, á noite". Diversas casas, inclusive uma em que se encontravam varios quadros de mestres classicos da pintura norueguesa, incendiaram-se. [illegible] Um piloto, todavia, pereceu [illegible] a 25 milhas sudoeste desta capital.

Os estudantes "reelegeram" Roosevelt

NOVA YORK, 3 (H.) — Reunidos em convenção em Indiana, os estudantes representando cerca de 700 collegios, "nomearam" o sr. Roosevelt para dirigir o paiz num terceiro periodo presidencial.

A escolha, na qual tomaram parte cerca de 1.200 estudantes, deu ao presidente Roosevelt, pelo lado decorativo, 455 votos, emquanto, o sr. Cordell Hull, o segundo, obteve apenas 35.

Dos republicanos o sr. Taft obteve 266 votos e o sr. Dewey apenas 181.

As commemorações da data do descobrimento

Solemnidades e homenagens realizadas nesta capital e no estrangeiro

Apesar de não constituir mais feriado nacional, foi hontem objecto de varias commemorações a data do descobrimento do Brasil.

Pela manhã, por iniciativa do "Correio Portuguez", foi celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo uma solemne missa gratulatoria, commemorativa da data.

O acto religioso foi officiado por d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste, tendo por acolytos monsenhor José Antonio Rezende, monsenhor Assis Cintra e monsenhor Francisco Caruso. Serviu de mestre de ceremonias o conego Francisco Freire.

A' solemnidade estiveram presentes o capitão tenente Aureo Dantas Torres, representante do almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha; sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; sr. Antonio de Seves, conselheiro da embaixada daquelle paiz; sr. Jordão Mauricio Henriques, consul de Portugal; commendador João Reynaldo Coutinho, professor Fernando Emilio da Silva, conde Dias Garcia; sr. M. M. Fabião; commendador Cardoso Gouvea; senhor Mario Monteiro; commendador Parente Rodrigues; commendador João Rainho e outras pessoas gradas.

A missa foi acompanhada por grande orchestra regida pelo maestro Antonio Lage, estando a parte de canticos a cargo da sra. Margarida Simões.

Tocou, antes e depois do acto, a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

NO LYCEU PORTUGUEZ E NO TEMPLO DE HUMANIDADE

No Lyceu Literario Portuguez tambem realizou-se significativa solemnidade, falando sobre o acontecimento o advogado Mario Bulhões Pedreira.

Revestiu-se igualmente de interesse a sessão civica promovida pela Igreja Positivista, no Templo da Humanidade.

O programma comprehendeu uma parte literaria, em que falou o sr. Geonisio Curvello de Mendonça, e outra musical.

UMA EDIÇÃO ESPECIAL DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Por motivo da data anniversaria do descobrimento do Brasil, "La Nacion" publica um supplemento em rotogravura, com diversos artigos assignados por escriptores brasileiros e argentinos, estampando ainda varios aspectos da vida brasileira.

AS REFERENCIAS DUM JORNAL DE LISBOA

LISBOA, 3 (H.) — O orgão officioso "Diario da Manhã", resaltando que o dia 3 de maio é a data official da descoberta do Brasil escreve:

"Neste anno aureo de 1940, quando celebramos dois grandes centenarios da nacionalidade portugueza, a jovem republica e grande nação brasileira surge junto a nós evocando com legitmo orgulho toda a gloria do passado commum. Isso faz com que melhor se sinta a communhão de sentimentos que une os dois povos de aquem e além Atlantico".

De seu lado o jornal catholico "Novidades" sauda a data brasileira com estas palavras:

"Saudamos essa nação gloriosa que sob a benção do Christo do Corcovado se affirma hoje de um valor immenso no concerto universal dos povos".

IRRADIAÇÃO DA EMISSORA NACIONAL DE LISBOA

A Emissora Nacional de Lisboa irradiou, hontem, para o nosso paiz, um programma litero-musical que foi iniciado com uma saudação do escriptor Julio Dantas, que no acto falou em sua qualidade de presidente da Commissão dos Centenarios de Portugal, a serem festejados no corrente anno.

Começou o orador accentuando não ser propriamente essencial o saber-se em que dia de abril ou maio do anno de 1.500 chegaram os navegadores lusitanos á nossa terra e effectuaram a posse deste torrão da America em nome da Corôa de Portugal.

O que importa resaltar nesta hora, é o facto em si, nas suas realidades historicas, economicas e moraes.

Ha 440 annos, os portuguezes enviados de Manoel, o Venturoso, praticaram um gesto de que resultou o descobrimento da existencia no continente americano daquella que iria ser uma das maiores e das mais ricas nações do mundo.

Considerou, a seguir, o sr. Julio Dantas, o quanto é grato ao coração lusitano, em que Portugal recorda oito seculos de vida, evocando, não apenas, a restauração da sua liberdade, como tambem o fastigio do seu imperio, rememorar o maior dos seus feitos, a descoberta do Brasil.

E assim concluiu:

"Não poderemos, por isso deixar passar em silencio a data de 3 de maio, que assume para nós uma realidade de significação transcendente.

Como presidente da Commissão dos Festejos, cabe-me saudar, no Brasil, que conhecemos ha quatro seculos pelos punhos de Pero Vaz de Caminha, um dos mais bellos florões de Portugal, ao qual continuamos e continuaremos unidos pelos mais fortes laços ethnicos, historicos e linguisticos, embora hoje se haja formado no Brasil uma consciencia americana, e as duas nações gravitem numa orbita politica differente. Ha no Brasil o prolongamento sentimental de Portugal, e a elle estamos vinculados pelo espirito e pelo coração."

Em seguida falou o embaixador do Brasil sr. Araujo Jorge, apreciando a alta expressão da commemoração devida á iniciativa da Emissora Nacional.

Usaram da palavra, ainda, os srs. Carlos de Queiroz e José Osorio de Oliveira que leram, respectivamente, as palestras intituladas "Acerca da moderna literatura brasileira" e "Duas palavras sobre a Historia do Brasil".

No intervallo dessas palestras houve um programma musical de autores brasileiros, composto de musica symphonica, de camera e de canções populares.

A irradiação da emissora portugueza foi retransmittida pela "Hora do Brasil", do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Stockholmo informa: Narvik canhoneada de terra...

(Conclusão da 1ª pag.)

Estes resultados proporcionaram desanimo aos norueguezes combatentes e entre os civis.

Ao mesmo tempo annunciou-se que as tropas nazistas que avançam ao norte do valle de Oester, encontram relativa resistencia por parte dos norueguezes, cuja defesa vae-se debilitando.

Soube-se [illegible] que os norueguezes [illegible] nas passagens montanhosas de Rognes, travaram uma terrivel batalha durante 4 horas contra as tropas allemãs, que avançavam desde Stoeren em direcção a Roeros.

BAIXAS ALLEMÃS

O inimigo perdeu 200 homens e os norueguezes somente tiveram 10 baixas. Outro vigoroso combate foi travado a sudoeste de Roeros e, ao que parece, os allemães recuaram em direcção a Tynset, para esperar reforços antes de tentar outro ataque.

A Noruega, debandaram muitos voluntarios norueguezes que fugiam com "skys" pelos valles e montanhas cobertos de neve.

Stoeren é o ponto norte terminal da importante via ferrea que parte de Dombaas, [illegible] as forças alliadas [illegible] mesmo depois que os allemães se apoderaram de Trondhjem.

Tropas nazistas conquistaram primeiro Dombaas e hoje apoderaram-se de Stoeren.

[illegible] uma certa confusão acerca da tomada de Stoeren, mas as noticias de fontes norueguezas, recebidas hoje, confirmaram [illegible] ponto, esclarecendo, assim, a situação.

O avanço allemão por dois lados de Roeros, obrigou os habitantes a fugirem para as montanhas proximas. Para impedir que caissem em poder do inimigo, os norueguezes levaram todos os viveres, conservas, carne, etc.

A' noite, foram prestados soccorros medicos a sete feridos norueguezes, feridos durante a luta, tendo um delles fallecido. Os restantes declararam que as tropas nacionaes que lutam [illegible] desta cidade eram apenas um effectivo de 150 soldados, civis e militares.

A julgar pelas noticias recebidas aqui, a luta proseguia esta manhã ao norte de Os.

Com a ajuda de voluntarios suecos, os norueguezes oppõem a.l forte resistencia, mas, ao que parece, as patrulhas nazistas rechassam lentamente os norueguezes naquelle sector.

SEGUNDA PHASE DA GUERRA TEUTO-NORUEGUEZA

STOCKHOLMO, 3 (U. P.) — Em circulos militares norueguezes desta capital se declarou hoje que a guerra no solo escandinavo entrou na sua segunda phase, cujo desenrolar favorecerá os alliados em vista da conformação geographica do territorio.

Assignala-se que até agora a campanha [illegible] a fronteira sueca e portanto são de caracter defensivo.

Embora os allemães tenham tomado Namsos — disse uma pessoa bem informada — o seu avanço se limitaria á povoação de Mo, 150 kilometros ao norte, "pois mais além não ha caminhos [illegible] 50 kilometros da fronteira sueca ha massiços montanhosos pelos quaes os allemães não podem enviar tropas, desde que haja o menor signal de resistencia.

A unica linha de communicações para Bodo e Narvik é maritima e confiamos em que a armada britannica se encarregará de evitar que qualquer transporte ou navio de guerra allemão se approxime desta costa dominando-a até chegar á Noruega septentrional".

GOLPE DECISIVO A NARVIK

Portanto os norueguezes acreditam que os nacionaes e os alliados que cercam Narvik devem dar o golpe decisivo na semana vindoura. Em seguida poderiam organizar uma linha defensiva em todo o norte pondo-a em condições de resistir a qualquer ataque dos allemães para o norte. Os norueguezes observam que a base allemã em Narvik é util aos invasores para realizar reconhecimentos partindo dali.

Os commentadores militares neutros manifestam que os alliados têm, todavia, grande interesse na Noruega septentrional, pois lhes faz falta uma base naval em vista do dominio allemão no centro e sul do paiz. Até esta data os allemães cumpriram seu primeiro objectivo: conseguir importantes bases de aeroplanos e navios para atacar a Inglaterra, mas o segundo, romper o bloqueio, não poderá ser alcançado emquanto a região de Bodo estiver retida por norueguezes e alliados. Por conseguinte, acredita-se que possivelmente os alliados levaram forças a essa zona para effectuar a reconquista de Narvik e depois consolidar suas posições, operação em que collaboraria a sexta divisão norueguesa estacionada em Tronsoe com 11.000 homens approximadamente.

"O principio do fim para a Inglaterra"

GRANDE JUBILO NO REICH COM A VICTORIA OBTIDA NA NORUEGA

BERLIM, 3 (U. P.) — Nos circulos officiaes insinuava-se hoje que o ataque esmagador aereo e submarino contra a Grã-Bretanha no sul da Noruega, só será retardado o tempo necessario para a construcção de bases nessa região. Qualifica-se essa offensiva aerea e submarina de "logica consequencia do primeiro grande triumpho nesta guerra".

Todo o paiz electrizado pelo exito sem precedentes do ataque fulminante na Noruega, aguarda agora ansiosamente o novo capitulo da guerra contra a Grã-Bretanha e nos circulos politicos prognosticasse que está chegando o principio do fim para a Inglaterra, em virtude da demonstração de força da Allemanha que obrigou os inglezes a abandonar Andalsnes, occupada em seguida pelo germanicos, realizando assim seus objectivos, que consistem na posse de todas as bases proximas ás ilhas britannicas.

As autoridades allemãs tencionam construir bases aereas e navaes, immediatamente, nos logares conquistados.

A "quinta columna" na Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — A Scotland Yard iniciou uma campanha contra a "quinta columna", intimando diversos memros da "União Pro-Paz" que ultimamente têm advogado uma paz immediata.

As pessoas intimadas estão domiciliadas em Londres e outras localidades, inclusive nas cidades universitarias de Oxford e Cambridge, onde os pacifistas, ao que se sabe, iniciaram uma grande actividade.

Planejavam realizar acções de "sabotage" na Suecia

STOCKHOLMO, 3 (H.) — Foram encontrados pela policia sueca, hoje, no apartamento de Grittmann, inria por finalidade compensar a vanra, 191 kilos de explosivos, 324 bombas incendiarias, varias minas carregadas, relogios para machinas infernaes, detonadores electricos, 40 metros de mécha e importante quantidade de outras materias e utensilios.

Grittmann foi preso em companhia de sua secretaria, Elsa Johanson, de nacionalidade sueca, que foi igualmente detida por tentativa de cabotagem.

Outras pessoas foram igualmente presas e ficou provado que planejavam realizar acções de sabotage, o que só não conseguiram por causa da grande vigilancia policial.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Eleita a nova directoria do Fluminense F. C.

O Fluminense F. C., por intermedio do seu Conselho Deliberativo homologou hontem, á noite, a escolha dos auxiliares do sr. Mario Pollo, recentemente eleito presidente do club.

E' a seguinte a nova directoria do club tricolor:

1.º vice-presidente sr. Iberê Bernardes; 2.º vice-presidente, sr. Arlindo Pinto da Fonseca; 3.º vice-presidente, sr. Affonso de Castro; 1.º secretario, sr. Gastão Soares de Moura Filho; 2.º secretario, sr. Geraldo Borelli; 1.º thesoureiro, sr. Francisco Eduardo Magalhães; 2.º thesoureiro, sr. João Alves Moura; director geral dos sports amadores, sr. A. dos Reis Carneiro.

A sessão foi presidida pelo sr. Alvaro de Castro Neves e secretariada pelo sr. Arthur Moraes de Castro.

Os basketballers uruguayos derrotaram os brasileiros

S. PAULO, 3 (Meridional) — Teve logar na noite de hoje no Gymnasio do Sstadio do Pacaembu' o encontro final de basket entre as represntações brasileiras e uruguayas, que despertou grande interesse e enthusiasmo e foi um dos melhores até aqui travados em canchas paulistas.

O quadro uruguayo, campeão sul-americano, conseguiu em S. Paulo duas nitidas victorias e a selecção brasileira é conhecida pela sua efficiencia e grandes feitos internacionaes. A rodada desta noite, portanto, era considerada uma das melhores.

A primeira phase do encontro terminou com a vantagem dos brasileiros por 15 a 13. Na segunda phase os uruguayos melhoraram e os brasileiros reforçaram o seu jogo. Instantes depois, a partida chegava á contagem de 20 a 19, a favor dos uruguayos. Os uruguayos por meio de lance livre e de uma encestada vão a 23 contra 20; reagem os nossos e termina o tempo regulamentar com o placard accusando 27 a 27. Os brasileiros melhoraram nos ultimos minutos com a inclusão de Frota.

Em virtude do empate tornou-se necessaria a prorogação. Esta inicia com grande enthusiasmo. Alcino 1 minutos após o inicio do jogo encesta e a contagem tornase de 29 a 27 favoravel aos nacionaes. Os brasileiros praticam falta. Os uruguayos encestam. 29 a 28. O uruguayo Leira encesta e a contagem vae para 30 a 29. Vittureira eleva para 32 a 29. De Vicenzi recebe a bola e encesta. Resultado: 32 a 31. Finaliza o tempo e os uruguayos são considerados vencedores.

Os quadros jogaram assim constituidos:

URUGUAYOS: Vittureira, Ramella, Barberini, Leira e Barbeiro.

BRASILEIROS: Aloysio, Adamo, Montanarini, De Vicenzi e Simões.

Substituições: uruguayos: Barbarini substitue Medione e Gardoni substitue Leira; brasileiros: 2º tempo Alcino substitue Aloysio, Bahiano substitue Adamo, Frota substitue Montanarini e Albano

MUSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — PRIMEIRO CONCERTO DA SERIE OFFICIAL

A Escola Nacional de Musica deu a Magda Tagliaferro a incumbencia de inaugurar hontem a sua serie official de concertos.

Não podia ser mais avisada nem feliz a escolha que recaiu sobre o nome de uma artista em que o publico já se acostumou a ver, na curta temporada que acaba de realizar entre nós, uma natureza artistica privilegiada alliada a uma capacidade expressiva de primeira grandeza.

O aspecto do salão superlotado deixou bem evidente o prestigio que ainda exercem sobre o publico as verdadeiras manifestações de arte, ao contrario do que costumam affirmar os observadores bisonhos, indicando ainda o caminho a seguir na organização da jornada que annualmente emprehende a Escola Nacional de Musica, sob o titulo suggestivo de Serie Official de Concertos, para que esta realize verdadeiramente a tarefa cultural que as suas tradições exigem.

Magda Tagliaferro executou o programma de hontem com a mesma autoridade que fez admirar em seus concertos anteriores.

Não perderemos tempo em examinar cada uma de suas interpretações.

A expressividade do seu mecanismo pianistico e um phraseado expressivo e intelligente, que é um dos traços predominantes do seu talento artistico, conseguem trazer o auditorio sempre preso ás menores nuances da sua execução.

Pode-se não estar de accordo com esta ou aquella realização.

Não se pode porém negar no tratamento de cada episodio, de cada passagem pianistica, a applicação manifesta de uma intelligencia e uma sensibilidade excepcionalmente evoluidas.

Quer se trate do lyrismo risonho de Beethoven, na Sonata op. 90, ou do romantismo pungente da Sonata op. 58 de Chopin, Magda Tagliaferro interessa sempre, pelo que de observação esclarecida revelam as suas interpretações.

O final do concerto de hontem provocou uma dessas manifestações de apreço como somente é capaz um auditorio enthusiasmado.

Espontanea e calorosa, bem significativa do prazer intenso que a artista lhe proporcionou.

AYRES DE ANDRADE.

O 5º anniversario do governo de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 3 (Meridional) — Por motivo da passagem do 5.º anniversario de sua posse no governo do Estado, foi o interventor Nereu Ramos alvo de grandes homenagens, tendo sido inaugurados os seus retratos em varias repartições officiaes.

Na sala de despachos do palacio governamental foi realizada a ceremonia da apposição do retrato do sr. Nereu Ramos, offerecido pelos prefeitos municipaes.

Após a missa campal, teve logar um grande desfile.

Tem dois annos e pesa 17 kilos

UMA ENORME RAIZ DE MANDIOCA

FLORIANOPOLIS, 3 (Meridional) — Em uma casa commercial da cidade de Tubarão, acha-se exposta uma raiz de mandioca, de dois annos, pesando 17 kilos, colhida em São Ludgero.

Dezenas de pessoas ficaram sem tecto

RUIRAM EM RECIFE VARIOS CASEBRES DEVIDO A' CHUVA

RECIFE, 3 (Meridional) — Desde domingo chove torrencialmente nesta capital. Varios casebres e alguns mocambos ruiram, deixando sem tecto dezenas de pessoas. Quasi todas as ruas estão alagadas, prejudicando grandemente o trafego. Em alguns logares a agua já attingiu a mais de um metro de altura.

Receberam a "Ordem del Condor de los Andes"

AGRACIADOS ALGUNS INTELLECTUAES E DIPLOMATAS BRASILEIROS PELO GOVERNO BOLIVIANO

Na legação da Bolivia, quando o ministro Alvestegui entregava as insignias da "Ordem Nacional del Condor de los Andes"

Na Legação da Bolivia realizou-se, hontem á tarde, a entrega pelo ministro David Alvestegui, das medalhas da "Ordem Nacional del Condor de los Andes", conferidas pelo governo daquelle paiz amigo, a alguns intellectuaes e diplomatas brasileiros. O grão mestre da referida Ordem é o presidente da Bolivia, e por isso mesmo constitue ella uma distincção excepcional. Os agraciados foram os srs. academico Olegario Marianno, ministro Caio de Mello Franco, ministro Luiz Faro, conselheiro Bueno do Prado e secretario Sergio de Lima e Silva.

CREDITO MAIS FACIL E BARATO

Pelos dados do ultimo relatorio do Banco do Brasil verifica-se que o anno de 1939 marcou um periodo "record" nas actividades da Carteira de Credito Agricola e Industrial. Attingiram á somma de 1.028.000 contos, os emprestimos em beneficio das forças productivas do paiz.

Não se pode deixar de ver com satisfação o espirito comprehensivo das verdadeiras necessidades nacionaes, de que têm dado prova o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial. Aquelle brilhante resultado deve-se, sem duvida, ao esforço que ambos vêm desenvolvendo para preencher uma das mais sensiveis lacunas do organismo economico brasileiro.

Mas apesar da sua boa vontade ainda ha muito que fazer, para tornar menos rigido o systema de funccionamento da Carteira, que poderia prestar serviços muito maiores ao paiz, se se tornasse mais flexivel, adaptando-se ás condições especiaes, em que trabalham os lavradores e industriaes do Brasil. Realmente não se concebe que o Banco do Brasil, cujas responsabilidades deante da economia nacional são bem definidas, seja mais rigoroso nas concessões de creditos destinados á lavoura, á industria e ao commercio de que os estabelecimentos privados. Concebe-se muito menos que o dinheiro do Banco do Brasil seja alugado aos preços altos de nove e até dez por cento, quando se sabe que os depositos ali feitos pelas Caixas de Pensões e Aposentadoria e pelos institutos para-estataes, sobem a cerca de um milhão de contos. Esse dinheiro provem da industria e do commercio. Era justo, pois, que lhes fosse devolvido em forma de creditos a preços baixos, permittindo-se assim ao Banco a realização do programma effectivo de auxilio á expansão economica em que se empenha agora, sem todo o exito que seria de esperar, justamente pelo custo do dinheiro e pela rigidez dos methodos burocraticos adoptados.

Agricultores, commerciantes e industriaes vivem asphyxiados pela falta de uma circulação facil e abundante do dinheiro.

O Banco do Brasil poderia representar, nesse terreno, papel de insuperavel efficiencia, se se decidisse, por intermedio da Carteira de Credito Agricola e Industrial a executar uma politica mais liberal, no sentido de juros mais baixos e de maiores facilidades e rapidez no mecanismo dos emprestimos.

Essa é a intenção dos srs. Marques dos Reis e Souza Mello, a cuja intelligencia dos factos economicos brasileiros, já devemos os animadores algarismos e cifras do ultimo relatorio do Banco.

Quando forem vencidos os preconceitos da rotina e afastados os obstaculos resultantes de uma mentalidade ainda não bastante expedita na comprehensão das necessidades essenciaes da economia da Republica, o programma dos srs. Marques dos Reis e Souza Mello poderá ser posto em pratica e então veremos que altos beneficios produzirá para o Brasil.

AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL

Está em plena execução o novo plano tarifario da E. de F. Central do Brasil, organizado pelo chefe do seu Departamento Commercial, engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, autoridade na materia. E' de ver, por isso, que, do ponto de vista exclusivamente technico, seja o mesmo inaccessivel a qualquer critica.

Mas, na pratica, está dando margem a duvidas e reclamações frequentes dos interessados, que todos os dias despacham mercadorias pela grande via ferrea. E as repartições competentes da Central procuram attender ás primeiras, expedindo circulares com esclarecimentos necessarios á comprehensão dos pontos arguidos de obscuros, nada podem fazer com relação ás segundas, por girarem em torno de onus acarretados á conducção de diversas classes de mercadorias, o que leva os prejudicados a recorrerem a outros meios de transporte.

Effectivamente, já varias emprezas, que exploram esse serviço entre Rio e São Paulo, estão se utilizando de auto-caminhões para conduzir cargas proprias e alheias, que antes eram confiadas á Central. E calcula-se que as rendas dessa via desviadas por algumas daquellas emprezas importam em cerca de 150 contos de réis mensaes, sendo facil de imaginar que tenderão a subir muito mais e cada vez mais, se augmentar semelhante movimento de reacção contra as novas tarifas, desde que se estenda ás numerosas localidades servidas simultaneamente, pela nossa maior estrada de ferro e pela rodovia Rio-São Paulo e respectivos ramaes.

Sendo já grandemente deficitaria a situação financeira da Central, virá a aggravar-se de modo alarmante com esse decrescimo da receita. E, embora o seu material rodante esteja prestes a renovar-se, graças ás acquisições de locomotivas e vagões nos Estados Unidos, talvez não se verifique compensadora intensificação de trafego nas suas linhas, quando todo esse equipamento entrar em actividade, se continuar crescendo a concurrencia dos transportes rodoviarios.

O caso se reveste de bastante gravidade para se impor á attenção da directoria da Central e do ministro da Viação. Precisa ser examinado cuidadosamente, enquanto é possivel evitar peores consequencias, afim de se chegar alguma solução conciliatoria, que não seja a suspensão das tarifas ou a suspensão das julgadas mais onerosas.

Assim dizemos porque o problema das tarifas ferroviarias, principalmente no plano de uma estrada de ferro official, é dos que reclamam os mais sérios estudos, levando em conta os multiplos elementos que o cercam. Nem sempre o simples augmento dos fretes é desaconselhavel, só porque aggrava o custo dos productos de consumo forçado, como são os de alimentação publica, pois pode ser exigido por outras razões igualmente respeitaveis, como é a de garantir a estabilidade e desenvolvimento do proprio trafego.

Mas a circumstancia de haver á margem dos trilhos da Central, que ligam os dois maiores emporios commerciaes do paiz, uma rodovia capaz de absorver grande parte do seu movimento é de molde a merecer um exame mais ponderado do plano tarifario em vigor, afim de não produzir resultados contraproducentes no seu objectivo. Realmente, se as rendas da importante via ferrea, em logar de se elevarem, se reduzirem cada vez mais, em virtude da concurrencia insuperavel, seria um erro persistir num plano que, embora theoricamente certo, redundaria praticamente desastroso.

Professor Sanarelli

O fallecimento, na Italia, do descobridor da ultra-filtração

Fôra o eminente scientista discipulo de Pasteur e Metchnikoff

Acaba de fallecer na Italia o professor Sanarelli, como senador do Reino.

Sanarelli desapparece aos 76 annos em plena efervescencia de uma rara cerebração, das mais fecundas e originaes que o genio italiano tem produzido.

Sanarelli, laureado em Siena, em 1889, começa a sua carreira scientifica como livre docente de hygiene no anno seguinte á sua formatura.

Em 1895 torna-se professor titular.

De 1895 a 1898 elle organiza e dirige o Instituto de Hygiene Experimental da Universidade de Montevidéo, num dos periodos mais graves da historia da saude publica da America Latina.

Nessa época, em que a febre amarella dizimava o Brasil, Sanarelli visitava São Paulo e assistia ao desenrolar da tremenda epidemia na cidade de São Carlos, no interior daquelle Estado.

Em 1898 Sanarelli passa pela cadeira de hygiene em Bolonha, e, em 1915, é transferido para Roma.

Como politico, foi Sanarelli deputado, sub-secretario de Estado e mais tarde senador do Reino, posto em que a morte o veiu colher.

Foi contemporaneo e collaborador de Golgi e Pettenkoffer.

Em Paris, foi discipulo de Pasteur e Metchnikoff.

Na sua enorme producção scientifica contam-se trabalhos notaveis de biologia, histologia, microbiologia e pathologia.

Foi Sanarelli que em 1892 introduziu em biologia a technica dos ultra filtros e dos saccos de colodio, que o levaram á descoberta da ultra filtração.

Em 1896 descobre Sanarelli o primeiro ultravirus pathogenico.

Esta sua descoberta descortina os novos horizontes no campo da medicina experimental contemporanea.

Cabe a Sanarelli considerar as molestias infecciosas como intecção sanguinea nos seus primordios, conforme verificara nos seus estudos sobre a febre typhoide.

Foi Sanarelli ainda o pioneiro dos estudos sobre a allergia hemorragica nas suas famosas pesquisas sobre o cholera experimental.

Elle introduziu ainda os novos methodos sobre a vaccinação antidiphterica, pela anatoxina, em 1924; e em 1927, isola e cultiva do meio intestinal um espirocheta que identifica como metamorphose dos bacilos fuso-espirilares. Sanarelli denomina-o "Hplicomema Vincena", em homenagem a Henri Vincent, director do Hospital de Val de Graace, de Paris.

Entre outras obras notaveis, Sanarelli publica estudos sobre a tuberculose social, um manual sobre hygiene colonial e um sem numero de outros trabalhos experimentaes de immediata applicação á medicina.

Mas, a pedra angular do monumento scientifico do grande investigador italiano repousa nas suas pesquisas fundamentaes sobre o cholera experimental, como phenomeno allergico, em 1916, e sobre a appendicite gangrenosa, em 1923.

Estes dois grandes processos geraes constituem os fundamentos da pathologia dos nossos dias.

A descoberta que traz o seu proprio nome, o phenomeno de Sanarelli, vale por si só por toda a pathologia de uma época.

Digamos ainda uma vez: em 1916 e em 1923, Sanarelli descobre e confirma o notavel phenomeno biologico.

Nos meios investigadores, entre os bacteriologistas e biologistas, o phenomeno de Sanarelli é universalmente conhecido.

Coube, entretanto, a um medico brasileiro trazer para o terreno da pathologia humana o curioso phenomeno biologico, através do qual poderão ser explicados a origem e o mecanismo de quasi todas as enfermidades.

Devemos aos estudos do professor Octavio de Carvalho a divulgação em nosso paiz e no estrangeiro dos trabalhos de Sanarelli.

Em 1934 aquelle medico patricio proclama nas sociedades medicas de São Paulo que as appendicites agudas são choques allergicos instantaneos traduzidos pelo phenomeno de Sanarelli.

Em estudos posteriores mostra aquelle professor que a angina do peito, as ulceras gastro-duodenaes, as myodardites e as glomerulonefrites são todos o mesmo mal, são todos choques violentos de Sanarelli, que apenas se differenciam uns dos outros pela fórma e pela séde de suas manifestações.

Mas, que é o phenomeno de Sanarelli?

Em 1916 Sanarelli verifica ao estudar o cholera experimental que quando se introduzem no tubo intestinal do coelho culturas vivas do colera morbus e 12 horas depois se injectam na veia desse mesmo animal culturas vivas ou mortas daquelle mesmo microbio, o cholera explode subito na mais tremenda das suas fórmas.

O coelho elimina toda a mucosa do estomago, da visicula biliar e de todo o intestino como se fora um tubo cylindrico ensanguentado. Sanarelli chama esse phenomeno de epitalaxia.

Apesar do coelho ter sido sensibilizado ou prevenido pelo cholera, o desencadeamento ou a explosão do choque de Sanarelli poderia ser provocado por germens ou toxinas de natureza differente do agente preparante. Esta simples particularidade é de incommensuravel importancia para a pathologia.

Em 1923 Sanarelli sensibilizava o apendice do coelho pela inoculação na parede appendicular de culturas vivas ou mortas do cholera e 12 horas depois Sanarelli injectava na veia da orelha do proprio coelho toxinas ou culturas do cholera, e mesmo germens de outra natureza, como o colibacilo.

Que acontecia? A gangrena fulminante do appendice.

Facto curioso, não se encontravam germens vivos no appendice e nem no liquido peritoneal, apesar da gangrena!

A appendicite gangrenosa experimental era esteril, como esteril é o appendice gangrenado operado sem perda de tempo. Tambem esteris são ulceras agudas perfuradas do estomago ou as ulceras das grandes hemorrhagias.

Tudo isto que modernamente se denomina choque allergico agudo ou usurpadamente phenomeno de Schwarzmann ou Schwarzmann Sanarelli, foi magistralmente estudado pelo notavel scientista italiano e levado para o terreno da clinica medica, pelo professor Octavio de Carvalho, como justa reivindicação.

A transcendental importancia clinica do phenomeno de Sanarelli reside, entre outros, em 2 factores fundamentaes:

1) O choque de Sanarelli poderia ter sido provocado por um agente desencadeado por outro de natureza inteiramente differente.

2) As lesões eram esteris. Nestas não se encontravam germens.

Todos nós estamos em contacto perenne com microbios, toxinas ou substancias toxi-alimentares que penetram no sangue através do oro-pharinge ou do tubo intestinal, provocando a sensibilização universal do organismo.

Esta sensibilização universal, ematogenica caminha "pari passu" ás lutas contra o meio exterior através da idade.

A penetração inopinada de corpos estranhos no sangue procedentes de focos dentarios ou amygdalismos de infecção; a formação subita da substancia desencadeante no proprio organismo provocada pelo frio brusco, pela discussão, por uma gargalhada subita pelos abalos moraes podem determinar syndromes graves e mortaes sob a forma de angina do peito ou da propria ulcera gastro-duodenal aguda.

Masugi, Buechner, Kinge, Knepper, Vauban e Junghans, conseguiram reproduzir experimentalmente no coelho lesões anatomicas perfeitamente identicas áquellas verificadas no homem no curso dos glomerulonefrites agudas, na angina do peito, nas miodarditas e no rheumatismo.

Mas, coube ao sr. Octavio de Carvalho explicar a pathogenia das appendicites, como choque de Sanarelli, em 1934, coisa que apenas occorrera ao proprio Sanarelli em 1930. Por identico mecanismo aquelle professor estendeu a sua concepção creadora á angina do peito as ulceras gastro-duodenaes.

Da "Resenha Clinico-Scientifica" pedimos venia para transcrever a correspondencia trocada entre o professor Octavio de Carvalho e o grande vulto que acaba de desapparecer.

"S. Paulo, 6|2|938.

Sr. professor Sanarelli — Meus cordiaes cumprimentos.

Desde 1930, que venho procurando erguer do esquecimento o phenomeno que traz o seu illustre nome, dada a importancia incalculavel que elle representa em toda a pathologia.

Através de successivas communicações nas sociedades medicas do paiz, em conferencias aqui e em Buenos Aires, em publicações diversas, tenho procurado divulgar o "phenomeno de Sanarelli", como base de toda a medicina contemporanea.

O recente artigo publicado na "Resenha Clinico-Scientifica", que procura explicar a appendicite como um phenomeno de "Sanarelli" e a superposição exacta, "ipsis literis" de tudo quanto tenho procurado tornar publico neste sentido, em favor do eminente scientista italiano.

Envio ao amigo algumas publicações, onde se poderá ver o que tenho feito em seu favor, em meu paiz.

Chamo a sua attenção para um quadro de classificação geral de todas as enfermidades, publicado no meu livro "Le Tiphus", editado em Paris, e na "Revista da Associação Paulista de Medicina", em 1934.

Agora, em Buenos Aires, tive opportunidade de dar ampla divulgação ao phenomeno de "Sanarelli" nas conferencias universitarias que proferi na cathedra do professor Mariano Castex, no Hospital de Clinicas.

Devo dizer ao eminente mestre que a divulgação desse phenomeno segundo uma concepção puramente minha, para explicação clinica das enfermidades, de uma fórma geral, causou no auditorio profunda sensação, pois ninguem havia ainda se lembrado de trazer para o terreno da clinica medica esse phenomeno tão notavel, que, no estrangeiro, mais se vem tornando conhecido, usurpadamente, como phenomeno de "Schwarzmann".

Logo que as minhas conferencias de Buenos Aires tenham sido publicadas e assim que outro trabalho meu sobre "Syndromes alergicas e estados glycemicos", tambem tenha sido publicado, eu os mandarei ao eminente professor.

O meu ultimo trabalho, sobre "As syndromes allergicas e estados glycemicos", deverá ser publicado na Allemanha, dentro de poucos dias.

Com particular estima e consideração subscrevo-me cordialmente

o admirador (a) Octavio de Carvalho.

Roma, 6 de abril de 1939. — Via di Villa Pahizi, 15.

Illustre e caro collega professor Octavio de Carvalho:

Accuso recebimento de sua gentil carta, que veiu acompanhada de importantes publicações suas.

Nos meus trabalhos pude admirar sobretudo a profundidade e o genio de sua orientação scientifica.

Mas, commoveu-me tambem a sua singular bondade com que quiz demonstrar-me, com a divulgação e com a valorização de modo tão eloquente e autorizado, do "phenomeno" allergico cuja legitima prioridade tiveste assim lealmente reivindicado para o meu nome tão só, mente!

Senti-me deveras honrado com o vosso juizo e com o vosso patrocinio. Desejo exprimir-vos o sentimento do meu mais sincero reconhecimento.

Permitti, de outra maneira, que vos manifeste a mais viva admiração pela magnifica monographia sobre o "Typho", que li com verdadeira satisfação. A meu juizo ella é a mais moderna e a mais importante de quantas tenho conhecido até o presente.

Realizastes uma obra do mais alto valor.

Ella faz grande honra ao vosso nome, á vossa Escola e ao vosso Paiz!

Serei profundamente grato pela remessa de vossas futuras publicações, que receberei e lerei sempre com grande prazer e seguro proveito.

Permitta-me entretanto, que vos envie, em homenagem, alguns trabalhos meus que forçosamente vos poderão interessar.

Com a mais alta admiração e com as cordeaes saudações, peço crer-me vosso devotissimo (a) Sanarelli.

O MEDITERRANEO

HISTORIA DE UMA AMIZADE

Virginio GAYDA

(Director do "Giornale d'Italia")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

ROMA, 18 de abril.

O auxilio fragmentario que a Inglaterra dá aos italianos e ao seu movimento de unificação politica passa a ser considerado, na historia das phases correntes, como a expressão de uma tradicional amizade entre a Italia e a Grã Bretanha.

Esse auxilio, porém, é mais uma funcção do perenne proposito britannico de hegemonia na Europa e no Mediterraneo. Varia, já se vê, segundo o movimento e os interesses.

A França de Luiz XIV é a maior potencia continental capaz de enfrentar a Inglaterra. Londres, pois, procura impedir que o poderio francez se expanda na Italia. Sustenta, por isso, no periodo que medeia entre a paz de Utrecht de 1713 — que encerra as guerras da Successão — e o Congresso de Vienna, o engrandecimento do ducado e do reino de Savoia e do imperio dos Habsburgos, tentando favorecer a alliança entre elles, em opposição á França.

UM SO' OBJECTIVO: COMBATER A' FRANÇA E A RUSSIA

Na contenda entre a Italia e a Austria, do XIX seculo — que deve fatalmente annullar a funcção associada dos dois paizes contra a França — a Inglaterra manobra de fórma a favorecer ora uma, ora outra dessas duas nações, segundo a maior ou menor resistencia combativa que as mesmas possam offerecer ao gaulez — seu grande inimigo continental — ou contra a Russia.

Na guerra de 1848, a Inglaterra hostiliza Carlos Alberto, favorecendo a Austria, que deve crear um dique á expansão russa nos Balkans. De inicio, tenta evitar o conflicto; depois, procura detel-o e offerece um auxilio secreto a Vienna, afim de entreter Ferdinando II e adiar sua intervenção.

O exercito piemontez vence: chega até ao Mincio, mas deve limitar sua conquista á Lombardia.

Logo depois, porém, a Inglaterra não hesita em sustentar o direito italiano da creação de um Estado do norte, que estende suas fronteiras desde os Alpes piemontezes até ao Piave e ao Tagliamento. Quer reagir contra a França que, em 1830, com a conquista de Alger, ampliara o circulo de sua potencialidade no Mediterraneo.

E' natural, pois, que a Inglaterra, em 1859, hostilize a ephemera alliança concluida entre o Piemonte e a França de Napoleão III contra a Austria.

CALCULOS REALISTICOS

Illudido pelos favores já demonstrados pela Inglaterra aos insurrectos italianos e a seu movimento nacional, Silvio Spaventa embarca para Londres, onde encontra uma atmosphera completamente diversa da que esperava.

A Inglaterra sustenta a Austria e quer impedir a guerra que receia possa se desenvolver por linhas exactamente oppostas ao seu tradicional projecto de hegemonia européa.

"Napoles, Piemonte e Italia — escreve amargurado, o patriota italiano a seu irmão — nada representam para a Inglaterra e não valem coisa alguma, quando se trata de sua salvação e da affirmação de sua potencia no mundo."

O fervoroso patriota, mesmo assim, acredita no idealismo de uma grande politica imperial e não se dá conta de que a mesma é movida sómente por um calculo realistico, o qual poderá encontrar, apenas occasionalmente, uma coincidencia com o idealismo das pequenas nações.

Em Londres, na inesperada resistencia ás aspirações italianas, os conservadores, que occupam o governo, encontram plena solidariedade dos liberaes, como Palmerston e Russel, que estão na opposição.

O FAVOR INGLEZ EM TROCA DA HOSTILIDADE A' FRANÇA

O movimento insurreccional italiano, porém, accentua sua avançada. Supera o limite que fôra marcado pela França. Seu proposito é a libertação e a unificação de todos os peninsulares. Quer expulsar da Italia não sómente a Austria como tambem a influencia da França, que o hostiliza.

Inesperadamente, a Inglaterra concede-lhe seu favor. Passado das mãos de Palmerston e de Russel as rédeas do governo britannico, Londres sustenta, contra a these franceza, a politica do Piemonte para a incorporação dos Estados centraes e ampara os movimentos revolucionarios da Toscana e da Emilia.

No mez de julho de 1859, Palmerston encoraja o embaixador do Piemonte em Londres, Massimo d'Azeglio, incitando-o a levar a effeito a annexação do Veneto.

Em maio de 1860, protege o commettimento de Garibaldi, na Sicilia, oppondo-se á proposta franceza de enviar bellonaves a Messina, afim de detel-o.

No mez de agosto do mesmo anno, o embaixador britannico em Turim, Hudson, prenuncia, com um successo da Inglaterra, a formação do Reino Unido da Italia que apparece como uma nova força a surgir contra a França.

Quando a Italia, porém, se torna politicamente unida e se revela em sua exuberante juventude como uma renascente potencia naval, a Inglaterra favorece a occupação franceza de Tunis. Ella quer não sómente afastar a França do Egypto como tambem cortar a Italia da terra africana, que extende suas costas em frente á Sicilia e é na geographia, como na tradição da historia e dos commercios, a natural continuação da peninsula e da grande ilha. Quer crear, outrosim, uma razão de violenta divergencia entre a Italia e a França.

O MOVENTE DA AMIZADE INGLEZA PARA COM A ITALIA

A amizade da Grã-Bretanha para com a causa italiana, durante o Resurgimento, evidencia, sobretudo, um aspecto de sua politica contra a temivel potencia franceza.

Palmerston define-lhe lucidamente o espirito, em 1861, quando escreve á rainha Victoria: "Não padece duvida que, em considerando o equilibrio geral das potencias na Europa, uma Italia unida nunca poderá tomar partido ao lado da França e que, quanto mais forte se tornar esse reino peninsular, tanto mais poderá resistir ás pressões de Paris".

Não se engana o sagaz ministro britannico.

A Italia, embora inimiga da Austria, integra a Triplice Alliança, para reagir á humilhação soffrida no Mediterraneo e á nova ameaça que se annuncia por parte da França. Nisto começa a apparecer evidente a directa influencia que, na politica italiana, com relação aos imperios centraes, exercem as attitudes hostis das outras grandes potencias mediterraneas.

ALIMENTANDO A RIVALIDADE ITALO-FRANCEZA

Ainda assim no tratado da Triplice Alliança, que é assignado em 1882, a Italia exclue, numa "Declaração particular", que essa alliança possa funccionar contra a Inglaterra.

Em 1887, quando da renovação desse tratado, a Italia lhe accrescenta, até um accordo com a Grã-Bretanha, amplificado no mez de dezembro do mesmo anno, num accordo tripartido italo-anglo-austriaco, que prevê a collaboração das potencias firmatorias no Mediterraneo — baseada sobre o reconhecimento do "statu-quo" deste mar, do Adriatico, do Egeu e do Mar Negro — e o compromisso de mutua consulta e do accordo para qualquer caso que possa surgir a ameaçar o "statu-quo".

Esta é uma victoria da politica britannica. A Italia acha-se separada da França por uma profunda rivalidade que, das razões nacionaes e politicas, sobe ás espheras espirituaes, permanecendo associada aos interesses mediterraneos da Inglaterra.

Acontece, porém, que, inadvertidamente, se eleva tambem a posição italiana. No novo accordo, de facto, a Italia não é mais e sómente um meio mecanico chamado a deter a expansão da França: é, sim, uma força politica activa, chamada a collaborar na obra de interesse geral, com a Grã-Bretanha.

A collaboração mediterranea entre a Italia e a Inglaterra permanece inalterada e util para as duas nações e até á guerra de 1914.

A Italia defende seus interesses com reduzida autonomia de acção; continua sendo, porém, a fiel representante dos interesses britannicos no Mediterraneo.

PROCURANDO CORTAR AS ASAS AO VÔO ITALIANO

A paz de 1919 encontra profundamente mudado o quadro do Mediterraneo. Desappareceu o imperio austro-hungaro, com sua pesada gravitação sobre os Balkans. A Russia communista deu a impressão de ter perdido toda sua temivel força de expansão. A Allemanha apparece cortada dos Balkans pela barreira da Pequena Entente.

Apenas a Italia ficou mais poderosa. A paz, embora má, reforça suas posições adriaticas e eleva, por isso, naturalmente, sua capacidade de acção e sua influencia no Mediterraneo.

De accordo com a França — como já tivemos occasião de documentar — a Grã-Bretanha entra logo em acção para cortar as asas ao vôo da potencialidade peninsular e contrapor-lhe novas barreiras repressivas.

Renegando os tratados firmados — que reconhecem á Italia o direito a um equo logar no Mediterraneo oriental — as duas democracias imperiaes oppõem-lhes um direito grego de ultima hora.

Repellem a Italia, dessa fórma, da Asia Menor, emquanto se adjudicam, sob o disfarce do mandato, a Palestina e a Syria. Arrastam a grande Yugoslavia a assumir attitude hostil para com a Italia, afim de crear um conflicto latente no augusto circulo do Adriatico.

Insidiam a Lybia, da qual a Grã-Bretanha conseguiu obter, em proveito proprio, a separação da bahia de Solum, que transforma em uma base militar contra a Cyrenaica. Encorajam os movimentos verbaes da Grecia para levar a Italia a ceder-lhe o Dodecaneso e para facilitar-lhe a occupação da Albania Meridional.

O CASO DE MALTA

Não basta. Annullando as convenções navaes de 1912-1913 com a França, a Inglaterra desloca, do Mar do Norte para o Mediterraneo, grande parte de sua frota de guerra.

Supprime, depois, com o golpe de Estado de 2 de novembro de 1932, a constituição de Malta, outorgada em novembro de 1921, e inicia na ilha a guerra contra a lingua e a tradição italiana para fazer desse baluarte armado tambem um centro espiritual hostil á Italia. Malta é uma continuação

(Continua na 6ª pag.)

Não foram feitas apreciações desprimorosas ás classes armadas do paiz

A denuncia da "Gazeta de Noticias", desta capital, contra um artigo assignado inserido no "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, considerada improcedente

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"A "Gazeta de Noticias", em edição de 28 de abril, sob o titulo "Injuria ao Exercito", refere-se a uma publicação, extraida do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte", em que seriam feitas apreciações desprimorosas ás nossas classes armadas.

A denuncia vehiculada pelo matutino carioca é improcedente, uma vez que a referida publicação, embora vasada em termos improprios, nenhuma referencia contém, directa ou velada, ás personalidades do ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior, officiaes superiores ou ao Exercito Nacional."

Em additamento á nota supra, a direcção do "Diario da Tarde" esclarece que a publicação que deu causa ao commentario da "Gazeta de Noticias" era um artigo devidamente assignado, e não editorial do jornal; e que fôra préviamente submettido á Censura, dirigida, em Minas, por um official do Exercito, o major Ernesto Dornelles, chefe de policia do Estado.

O relatorio do presidente do D.N.C. sobre a situação do café

Varios telegrammas de felicitações recebidos pelo sr. Jayme Guedes

O sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu, por motivo da publicação do relatorio que apresentou ao Conselho Consultivo daquella instituição, os seguintes telegrammas:

Da Associação Commercial de Santos — "A Associação Commercial de Santos não póde esquivar-se ao grato dever de transmittir a v. s. a boa impressão que lhe causou a leitura do relatorio divulgado pela imprensa e no qual v. s. expoz ao Conselho Consultivo a situação do café. Digne-se acceitar sinceras felicitações da nossa entidade pelas opportunas considerações adduzidas naquelle documento sobre o momentoso assumpto. As medidas complementares a que o mesmo allude, estamos certos, conduzirão á finalidade collimada, resolvendo o problema da melhor fórma possivel em face dos obstaculos surgidos com a luta no continente europeu. Attenciosas saudações — João Moreira Salles, vice-presidente; Luiz Soares, 1º secretario."

Do Centro dos Exportadores de Café de Santos — Syndicalizado — "Acabamos de ler o desenvolvido e claro relatorio apresentado por v. ex. ao Conselho Consultivo do D.N.C., e apresentamos-lhe as nossas effusivas felicitações por tão valioso trabalho sobre nosso café e pelo qual se verifica que v. ex. tem perfeita e nitida comprehensão de sua verdadeira situação. Estamos confiantes de que com a larga visão que caracteriza seus actos, saberá v. ex. tomar as necessarias medidas de emergencia, afim de restabelecer nos mercados de café a confiança abalada pelo conflicto europeu. Saudações cordiaes — Centro dos Exportadores de Café de Santos — Syndicalizado — Roberto Nioac, presidente; Adail Camargo Vianna, secretario geral."

Do Centro dos Commissarios de Café de Santos — "O Centro dos Commissarios de Café de Santos, tendo tomado conhecimento do relatorio da gestão de v. ex., apresentado ao Conselho Consultivo do D.N.C., cumpre o dever de felicitar a v. ex. pela brilhante e lucida exposição do nosso problema cafeeiro, em face do momento que atravessamos. Este Centro está certo de que as medidas já tomadas para amparo do producto não tardarão seguirem-se as providencias complementares a que se refere o relatorio, "para que — como affirma criteriosamente v. ex. — o programma encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança", factor indispensavel ao fim visado para bem do interesse nacional, nesta phase em que cumpre pol-o a salvo das funestas repercussões creadas na economia mundial pela conflagração européa. Cordiaes saudações — Mario Botti, presidente; Nestor Serapião, 2º secretario."

A data da Polonia

O MINISTRO DO EXTERIOR APRESENTOU CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DAQUELLE PAIZ

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao senhor Thadeu Skowronski, ministro da Polonia, pela passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Jayme Chermont, introductor diplomatico.

ECONOMIA DE GUERRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 3 — Se não tivesse o discurso do presidente no Automovel Club outras qualidades, pelo menos esta seriamos forçados a lhe reconhecer: o grito de alerta que elle levantou sobre a situação que nos foi creada pela guerra e sua preparação psychologica. Muita gente continua totalmente illudida acerca das condições em que se processa o actual conflicto. Como a guerra de 1914 enriqueceu grande maioria de neutros, ficamos suppondo que a de 1939 nos traria identicos beneficios. Os que costumam regosijar-se com a desgraça alheia, se essa desgraça porventura lhes traz qualquer beneficio, experimentarão desapontamento verificando o logro que a Segunda Guerra Mundial lhes passou a tão funebres esperanças. 1939 encontrará a Europa mais pobre do que vinte e cinco annos atrás. Grande parte do seu ouro atravessou o Atlantico, rumo dos Estados Unidos, e nunca mais conseguiu voltar. Esmagadas a França e Inglaterra pelas dividas de guerra interna e externa, contraidas na outra crise, não puderam mais esses dois paizes restituir ao thesouro dos Estados Unidos as sommas que elle lhes adeantou, de governo para governo, entre 1917 e 1918, afim de ajudar os dois maiores alliados a proseguirem na luta contra a Allemanha. E' ainda uma situação pendente, a da liquidação das dividas de guerra dos dois erarios, o francez e o britannico, para com o thesouro americano. Que significa essa impontualidade num povo da correcção e do espirito de sacrificio da nação britannica e da sisudez da França, senão que as consequencias economicas da guerra lhes arrebataram uma parte consideravel dos seus meios de pagamento?

Como paiz exportador de materias primas, a guerra significa uma rajada devastadora do poder acquisitivo da nossa gente. Todo o nosso esforço productivo terá de esbarrar deante destes dois obstaculos: as providencias implacaveis de arraçoamento tomadas por belligerantes e neutros, e a insignificante massa de tonelagem mercante posta á disposição dos paizes sul-americanos para lhes movimentar o intercambio com a Europa e os Estados Unidos.

Definiu, pois, nitidamente, o primeiro magistrado ao que as autarchias, de uma Europa que se preparava para a guerra, reduziu o mercado de materias primas do Brasil, e, sobretudo, aquelle do café. Nossa physionomia de nação devedora é composta pelo valor da producção nacional nos mercados internacionaes. Nestes dez ultimos annos, longe de ter trabalhado menos, produziu o povo brasileiro mais. Nosso grande entreposto, que é Santos, movimentou o anno findo e em 1938 uma tonelagem de mercadorias como jámais elle viu na sua existencia, nem mesmo no periodo aureo que precedeu á depressão de 1929. Santos ultrapassou de 4 milhões de toneladas o seu movimento. Entretanto, as circumstancias creadas na Europa pela preparação para a guerra foram gerando uma contracção de tal modo violenta dos preços, que o Brasil de 1939 chegou ao paradoxo de alinhar um capital de riqueza jámais attingido em sua historia economica, e receber por esse volume de producção menos da metade do que ganhava em 1927 e 1928.

Para se ter um indice da situação da economia brasileira em face dos preços-ouro, basta considerar este expressivo facto: em 1939, a exportação brasileira rendeu 30 milhões esterlinos. E' o mesmo que recebemos em 1889, ha justo 50 annos atrás. Foram nacionalismos exacerbados do velho continente que, levantando uma série de muralhas aduaneiras, entre si, a America e os outros continentes, determinaram esse alarmante entorpecimento do livre cambio mundial. Contrairam-se os preços de quasi todas as utilidades, mesmo já antes da guerra, pelos obstaculos erguidos em toda a parte á importação. E, agora, a um tal estado de coisas, se ajunta o facto brutal e irrecorrivel da propria guerra, creando outro problema, e este de alcance imprevisivel: a escassez da tonelagem mercante. Varrida a marinha germanica dos mares, e utilizada, pelos alliados, a sua, ás finalidades precipuas da guerra, que nos resta, como alternativa, fóra da creação de uma inexoravel economia de restricção e contingenciamento?

E' o que vimos sustentando, desde setembro findo, e é o que o presidente defende, com a autoridade de quem possue instrumentos mais precisos do que o jornalista afim de tomar a pressão arterial ao doente. Se não entrarmos já, numa severa economia de guerra, amanhã, quando procurarmos dollares para pagar papel, carvão e anilinas, vamos encontral-os é no bolso do americano, porém não nos nossos.

Tribunal de Segurança Nacional

DENUNCIADO UM MEDICO POR EMPRESTAR DINHEIRO A JUROS DE 10 % AO MEZ — O JUIZ PEREIRA BRAGA MANDOU CITAR O ACCUSADO

O procurador adjunto Clovis Kruel de Moraes, examinando o processo em que é accusado o medico Augusto Nascente Tinoco, de ter emprestado dinheiro a juros de 10 % ao mez, denunciou-o como incurso na Lei de Economia Popular, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

A origem do facto, como salienta a denuncia, foi a venda da pharmacia "Santa Rosa", situada em Nictheroy, feita pelo esculapio a um seu operario, de nome Walter Viegas.

Este propôz pagar 11 contos de réis, emittindo titulos de 800$000, mensalmente venciveis e avalizados, uma parte, por Manoel Joaquim Paredes.

Satisfazendo a obrigação no tocante aos tres primeiros mezes, combinou com o credor o desdobramento do restante em outros 300$000, o que foi aceito, mas com o accrescimo de 10 % ao mez.

Para o processo, que tem o numero 1126, foi designado o juiz Pereira Braga, o qual, hontem mesmo, fez expedir a precatoria citatoria á Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Chegou a Roma um filho do presidente Getulio Vargas

ROMA, 3 (H.) — O sr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica do Brasil, chegou a Roma procedente da Allemanha, tendo se hospedado na embaixada do Brasil a convite do embaixador Leão Velloso.

O sr. Luthero Vargas partirá para o Brasil na proxima semana.

Decretos assignados

Promoções, transferencias, reformas e outros actos nas pastas da Educação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo exoneração ao professor cathedratico, padrão L, Quadro I, Lélio Itapuambira Gama; e, ao zelador, classe F, Quadro VII, Helio Dutra Neves.

Nomeando Augusto Duarte Pinto, assistente, padrão H, Quadro I, interinamente, como substituto, professor cathedratico da Faculdade Nacional de Medicina, Quadro I; João de Almeida Antunes, em commissão, assistente, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Padrão H, Quadro I, 2ª cadeira de Clinica Cirurgica.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, da classe G, para a classe H, na carreira de desenhista, Alarico de Medeiros; na carreira de pharoleiro, da classe E para a F, José Vianna Barbosa, Bernardino Lopes Marinho e Pedro de Alcantara Chagas; por merecimento, na carreira de pharoleiro, da classe F para a G, Nazelino da Silveira, Geraldo Quadros, Joaquim Glorias Martins, Ernesto Pedro Gil e Octavio Quintanilha Barreto; na carreira de mecanico, da classe E para a F, Abategui Rolemberg do Bomfim e, da classe A para a E, Dalkir Rocha; na carreira de escripturario, da classe C para a D, Sebastião Barbosa da Silva.

Transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, o 1º sargento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, n. 10.175, Manoel Delphim Rodrigues, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, visto contar mais de 25 annos de serviço; a pedido, o 3º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes, n. 1.175, Francisco Carneiro de Amorim, no mesmo posto, percebendo o respectivo soldo, visto contar mais de 20 annos de serviço.

Reformando por invalidez definitiva, no mesmo posto percebendo os vencimentos da actividade, visto contar mais de 10 annos de serviço e ter sido julgado invalido por soffrer de molestia incuravel e contagiosa o 3º sargento n. 6.576 — TF — Antonio Custodio Bordallo; pelo mesmo motivo, no mesmo posto e percebendo os vencimentos da actividade, o cabo, MR. n. 9.131, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Antonio Costa, que conta mais de 10 annos de serviço; por estar soffrendo de molestia incuravel, não contagiosa, o 3º SG. — TM, n. 15.272, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, João Francisco dos Santos, percebendo 16 trigesimas partes dos respectivos vencimentos, visto contar mais de 16 annos de serviço, e, por ter sido julgado definitivamente invalido para o serviço, o cabo, MR. n. 9.610, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Sebastião Genesio da Silva, percebendo vinte e uma trigesima partes dos vencimentos da actividade, visto contar mais de 21 annos de serviços.

Na pasta da Guerra:

Tranferindo para a Reserva, o coronel da Arma de Cavallaria, Alfredo de Sinas Enéas Junior, visto contar mais de 25 annos de serviço; por necessidade do serviço, do Quadro do Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Divisioria, o major Ismael de Sá Medeiros; na arma de Engenharia, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, o tenente coronel Victor Ortiz Geolás, e, do Quadro Supplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 2º Batalhão Ferroviario, o tenente coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho.

Reuniu-se hontem a Commissão Inter-Americana de Neutralidade

OS ASSUMPTOS TRATADOS

Reuniu-se hontem a Commissão Interamericana de Neutralidade, tendo proseguido na discussão da redacção final dos projectos concernentes á inviolabilidade da correspondencia postal e ás minas submarinas. Em seguida foi lido um officio do secretario de Estado da Republica do Equador, participando que seu paiz incluiu em sua legislação as recommendações relativas a submarinos e internação, já feitas pela Commissão.

Do governo de Costa Rica foi recebido tambem um officio relativo á substituição do delegado Aguilar Machado pelo ministro Manoel Jiminez, no qual são enumerados os varios postos de administração e politica que este delegado tem occupado em seu paiz.

UMA GRANDE FESTA AVIATORIA, AMANHÃ, EM SÃO PAULO

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS ASSISTIRÁ Á INAUGURAÇÃO DO CAMPO DA FAZENDA "MARISTELLA"

40 aviões civis paulistas, cariocas e fluminenses nos céos de Tremembé — Antigo Convento dos Trapistas — O almirante Gago Coutinho na esquadrilha — O espirito emprehendedor do industrial Mario B. Audrá

Aspecto geral da séde da centenaria Fazenda "Maristella", antigo Convento dos Trapistas, onde se inaugura amanhã o campo de pouso

S. Paulo assistirá amanhã a uma interessante festa aviatoria.

Uma esquadrilha de 40 aviões civis paulistas, cariocas e fluminense, inaugurará o campo da Fazenda "Maristella", em Tremembé e de propriedade do industrial Mario B. Audrá, que mandou construir moderno aerodromo dotado de completa apparelhagem technica, inclusive um radio-pharol e um campo formado por tres pistas.

O sr. Mario B. Audrá é um novo enthusiasta da aviação.

Comprou um avião "Dragon Rapid", cabine, com capacidade para oito pessoas e construiu um campo, que é, sem favor, um dos melhores de S. Paulo.

Figuras de projecção nos circulos sociaes, commerciaes, industriaes, aeronauticos e gymnasticos, á frente o proprio interventor Adhemar de Barros, estarão presentes ao acto da cerimonia da inauguração do campo da Fazenda "Maristella".

ANTIGO CONVENTO DOS TRAPISTAS

A Fazenda "Maristella" é uma das mais luxuosas do Brasil. Durante longos annos, nella funccionou o antigo Convento dos Trapistas.

Dotada de todo conforto, a Fazenda "Maristella", que tem mais de cem annos de existencia, tem aposentos para 30 hospedes.

Agora, com as novas installações, a Fazenda "Maristella", graças ao espirito emprehendedor e sobretudo progressista do seu proprietario, sr. Mario B. Audrá, passa a figurar na lista das fazendas mais importantes da America do Sul.

O PILOTO DA FAZENDA "MARISTELLA"

O industrial Mario B. Audrá reuniu tres factores decisivos para a segurança do vôo: um bom avião, um bom campo e um excellente aviador.

O piloto da Fazenda "Maristella" é o joven Romeu Favero, cujo pericia é conhecida em todos os circulos aeronauticos paulistas.

A PARTIDA DOS AVIÕES CARIOCAS E FLUMINENSE

Asas cariocas, paulistas e fluminenses tomarão parte na revoada nos céos de Tremembé..

Do calabouço e da Praia Vermelha partirão amanhã, pela manhã, cerca de dez aviões, inclusive dois apparelhos da esquadrilha Preytmann e o possante avião "Bimu", de propriedade dos commandantes Atilio Bizeo e Bruno Mussolini e em cujo bordo viajará, como convidado daquelles dois conhecidos aviadores, o glorioso aeronauta portuguez, o almirante Gago Coutinho.

Participarão do vôo cerca de 40 aviões. Desta capital, seguirão os seguintes apparelhos: "Antonio Raposo Tavares" e "Tupi" da flotilha dos "Diarios Associados"; "Ponte Nova"; "Queimado II"; "Cruzeiro do Sul"; "Santa Ignez"; "Binu" e dois aviões da esquadrilha Preytmann.

Os aviadores serão os srs. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Yacht Fluminense Club, pilotando o "Santa Ignez"; Ignacio Nogueira industrial fluminense, no commando do "Queimado II"; Mc Menamin, technico de aviação dirigindo o "Ponte Nova" e o conhecido piloto Edgard Rocha Miranda, no commando do "Cruzeiro do Sul.

OS CONVIDADOS

Como os convidados de honra tomarão parte no vôo aos céos de Tremembé, os srs:

Herbert Preytmann, director das Usinas Vasconcellos e do Syndicato Anglo Brasileiro, de Campos; Joaquim Bandeira, presidente da Associação Commercial do Recife; sr. Marcel Bouillou Lafont pioneiro da aviação transcontinental na America do Sul. Assis Chateubriand, director de O JORNAL e Raphael Chrysostomo de Oliveira grande animador da aviação civil brasileira

EMPOLGANTES ACROBACIAS

Depois da inauguração do campo o industrial Mario B. Aurá offerecerá um almoço aos seus convidados, na sede da fazenda.

A seguir, haverá um passeio pelos pontos pittoresco da fazenda. A' tarde os aviadores Renato Pedroso, Carlos Botti e o major Mello, realizarão provas de alta acrobacia sobre o campo da fazenda.

O aerodromo de "Maristella", que se inaugura amanhã

Concurso literario em commemoração ao 26.º centenario do Japão

SUAS CONDIÇÕES E PREMIOS

Um interessante concurso de ensaios literarios acaba de ser organizado pela "Kosukai Bunka Shinkokai", de Tokio, com o fim de commemorar o 26º centenario da fundação do Imperio do Japão e promover no estrangeiro o conhecimento da cultura japoneza.

Segundo as informações recebidas pelo chanceller Oswaldo Aranha, e por este encaminhadas ao ministro da Educação, os concurrentes poderão escolher um ou mais assumptos dentre estes themas: Caracteristicas da cultura japoneza; Relações culturaes entre o Japão e os paizes estrangeiros; Posição occupada pela cultura japoneza no mundo.

Os concurrentes brasileiros poderão escrever os seus trabalhos no proprio idioma, dispensando-se da traducção em outra lingua. Os originaes terão no maximo 3.000 palavras. O nome do concurrente não deverá constar do trabalho, mas, em folha annexa, devendo o autor apresentar nome, residencia, idade, photographia, informações relativas á sua carreira literaria, profissão, ramo literario, artistico, etc., e sua particular sympathia.

Os originaes serão dactylographados.

Haverá um primeiro premio, dois segundos e varios terceiros premios, constantes, respectivamente, de uma viagem de ida e volta ao Japão, e uma bolsa de estudos de 3.000 yen; de viagem de ida e volta ao Japão e duas bolsas de 1.000 yen; e, finalmente, de livros ou artigos, num total de 500 yen.

A "Kokusai Bunka Shinkokai" — (Sociedade de Fomento de Cultura Internacional), de que é presidente de honra o principe Takamatsu, reserva-se todos os direitos editoriaes sobre as obras premiadas.

Os candidatos deverão dirigir os seus trabalhos para o Japão, até 30 de setembro, com o seguinte endereço: "Concurso Internacional do 26º Centenario — Kokusai Bunka Shinkokai — Mojji-Seimei Kanz' Marunouchi, Tokio".

A "Paris-Mondial" irradiará para o Brasil a festa de Jeanne D'Arc

Commemorando a festa de Jeanne D'Arc, a estação Paris-Mondial irradiará amanhã ás 21,10 hs., hora do Rio, a missa de Paul Faray, executada pela orchestra Colonne, sob a regencia do autor.

Essa irradiação será feita em 11.720, 11.845 e 15.240 kilocycles.

Você, leitora, quer ir de graça a Nova York?

A poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça aceitou o convite para fazer parte do jury — Um premio digno de ser cobiçado — O valor educativo e cultural de uma viagem aos Estados Unidos — Se a victoriosa no Concurso Elgin fosse uma universitaria...

Qual o jury que vae seleccionar as finalistas e apontar a vencedora do Concurso Elgin? Eis ahi uma pergunta que, por certo, tem occorrido a muitas jovens em condições de disputar o primeiro logar neste sensacional certamen dos "Diarios Associados".

E tanto para satisfazer a curiosidade das concurrentes ao premio de viagem á America do Norte, como pela propria necessidade de realizar os julgamentos na 2ª quinzena de maio, já estão sendo dados os primeiros passos para a escolha da commissão julgadora.

Figuras de projecção nas letras, nas artes, e no jornalismo serão consultadas a respeito. Hontem, o primeiro convite foi feito á poetisa Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que immediatamente o aceitou, tendo mesmo palavras de franco elogio para a opportunidade que o Concurso Elgin offerecerá a uma joven brasileira de passar um mez na maior cidade dos Estados Unidos e do continente.

MOTIVO DE INTERCAMBIO E APPROXIMAÇÃO

— Vejo neste concurso dos "Diarios Associados" — declarou-nos a sra. Anna Amelia — antes de tudo um motivo de intercambio e approximação para a mocidade dos diversos paizes em que elle se realizará. O caracter pan-americano que tem, diz bem do espirito que o informa. A joven patricia que ganhar o primeiro logar terá occasião de travar conhecimento com outras moças de sua idade, representantes do Chile, da Argentina, do Mexico, de Cuba; dos Estados Unidos; do Canadá. A amizade que entre ellas naturalmente se estabelecerá irá permittir que uma vez regressando a seus paizes, continuem espontaneamente, por inicio de uma correspondencia constante, a se interessar pela vida e pelas coisas das nações de suas companheiras; ao mesmo tempo, o passeio alargará suas vistas com o conhecimento do exterior.

O VALOR EDUCATIVO E CULTURAL DA VIAGEM

A sra. Anna Amelia fixa a seguir outros aspectos interessantes do certamen:

— "Apesar das obrigações ligeiras a que devem comprometter-se as candidatas, essa viagem aos Estados Unidos, a permanencia de um mez em Nova York, têm um grande valor educativo e cultural. Se a escolhida fôr como eu espero e como as condições do certamen exigem, uma moça preparada, culta, quanta coisa interessante terá ella para ver quanto conhecimento novo poderá adquirir! Museus monumentos, bibliothecas, além das diversões, dos passeios. Tudo isto estará ao seu alcance. São perspectivas innegavelmente tentadoras, um premio que não apparece muitas vezes, e por isso mesmo digno de ser cobiçado".

A sra. Anna Amelia dá ao redactor dos "Diarios Associados" suas impressões sobre o nosso concurso

PODE SER SATISFEITA FACILMENTE, A EXIGENCIA DO INGLEZ

O criterio para a selecção das inscriptas, as condições para a inscripção das candidatas mereceram tambem elogios francos de nossa entrevistada.

— Vejo com prazer que o concurso lançado pelos "Diarios Associados" — declarou-nos — exige para que as candidatas tenham chance de victoria, mais que a simples belleza. Ainda por este lado, é digno de elogios. Ha, porém, uma quantidade de moças em condições de vencel-o. A propria exigencia do inglez pode ser satisfeita com facilidade. E o resultado do ultimo concurso, realizado nos Estados Unidos, em que foram escolhidas dez universitarias, mostra o cuidado que na selecção tiveram os encarregados dos julgamentos. De minha parte desejaria tambem que a victoriosa deste concurso fosse uma estudante. Então, sim, aquelle objectivo de intercambio que lhe referi poderia ser realizado com o mais absoluto successo. E ella só teria a lucrar com este passeio. Em todo caso, esperemos que saia de onde sair, a representante brasileira, pela sua educação e por tudo mais, esteja á altura das eleitas nos demais paizes — disse-nos, finalmente, despedindo-se de nós.

NA 2ª QUINZENA DE MAIO O JULGAMENTO

Amanhã, serão feitas consultas a outras pessoas já apontadas como os nomes da sra. Anna Amelia, para a commissão julgadora do "Concurso Elgin". E logo que o jury esteja composto será marcado o dia para a prova final, que deverá ser realizada durante toda a segunda quinzena de maio. A necessidade do embarque a 12 de junho não permitte que o prazo do "Concurso Elgin" seja dilatado. E de outra parte, o movimento de inscripções exige que, para uma selecção cuidadosa e estudo minucioso das cartas e photographias, a commissão se reuna com a maior antecedencia possivel afim de poder prolongar o seu trabalho pelo tempo que fôr necessario.

COMO DEVE SER FEITA A INSCRIPÇÃO

Para inscrever-se no "Concurso Elgin", que visa escolher uma joven brasileira para representar nosso paiz no Pavilhão Elgin da Feira Mundial, a candidata deverá recortar e preencher a ficha que publicamos abaixo, e remettel-a, acompanhada de uma ou mais photographias de 10x16 ou tamanho approximado, ao O JORNAL orgão "leader" da cadeia dos "Diarios Associados". E' indispensavel tambem, que, em duas cartas, uma em inglez e outra em portuguez, a candidata dê referencias pessoaes, a impressão que tem deste concurso, suas esperanças nelle, etc. A ficha de inscripção será publicada diariamente até o proximo dia 12 de maio, encerrando-se a 15 de maio o prazo para recebimento de cartas. Não serão acceitas as inscripções de profissionaes de radio, cinema ou theatro. Entre as concurrentes serão seleccionadas oito finalistas em São Paulo e tres no Rio. Para a prova final as concurrentes de São Paulo virão ao Rio com as despesas de passagens e hospedagem pagas.

5:500$000 POR SEMANA

A vencedora terá direito a uma viagem de ida e volta gratis a Nova York, assim como permanencia naquella cidade durante um mez no minimo, podendo esse prazo ser dilatado para tres mezes. Durante sua estada nos Estados Unidos, a representante brasileira perceberá a importancia de 550$000 semanalmente para suas despesas pessoaes. A eleita se obrigará a comparecer diariamente, durante algumas horas, ao Pavilhão Elgin da Feira Mundial.

REQUISITOS EXIGIDOS A'S CANDIDATAS

São os seguintes os requisitos exigidos ás candidatas:

1º — ser brasileira;

2º — possuir boa apparencia e educação;

3º — ser solteira, entre 18 e 25 annos;

4º — falar e escrever correctamente o inglez.

Todas as leitoras que puderem satisfazer essas exigencias estão aptas a disputar o 1º logar e, em principio, igualmente habilitadas á victoria.

ENVIE SUA INSCRIPÇÃO AO "O JORNAL"

Todas as cartas de inscripção devem ter o seguinte endereço: — O JORNAL — Secção do Concurso Elgin — Avenida Rio Branco 131 — 1º andar.

CONCURSO ELGIN
UMA VIAGEM DE GRAÇA A NOVA YORK

Nome da candidata ....
....
Residencia ....
Altura ....
Peso ....
Idade ....

Diversas licenças no Ministerio da Justiça

Foram concedidas no Ministerio da Justiça, as seguintes licenças:

30 dias, em prorogação, para tratamento de saude, ao revisor de provas, classe H, do quadro III, João Ernesto de Souza;

90 dias, em prorogração, para tratamento de saude, o servente, classe C, do quadro I, Angelino Rosa;

6 mezes em prorogação, para tratamento de saude, o auxiliar de ensino, classe E, do quadro I, Carlos Contreiras;

60 dias, para tratamento de saude, ao axiliar de escriptorio extranumerario mensalista da Policia Civil do Districto Federal, Eunice Gloria Silva Jardim;

90 dias, ao dactylographo classe F, do quadro II, Maria Luiza Prado Guimarães;

6 mezes, para tratamento de saude., em prorogação, ao policia especial, classe F, do quadro II, Nereu Augusto dos Santos;

30 dias, para tratamento de saude, ao encardenador, classe F, do quadro III, Lupercio Carolino Ferreira;

30 dias, para tratamento de saude, ao servente, classe C, do quadro II, Abilio Carneiro;

60 dias, para tratamento de saude, ao revisor de provas, classe H, do quadro III, Aldo Klaes.

Homenagem do Instituto Geographico do Paraná

AO PROFESSOR CLOVIS BEVILAQUA

O Instituto Historico e Geographico do Paraná homenageou o professor Clovis Bevilaqua, entregando, lhe o titulo de socio honorario.

A ceremonia verificou-se na residencia do conhecido jurisconsulto, sendo portadores da honrosa laurea os srs. Maximiano de Faria, Antonio de Paula Filho, Armando Alves Borges e Vidal da Fontoura.

O professor Clovis Bevilaqua agradeceu a homenagem, offerecendo aos presentes alguns exemplares de seus livros.

Sacerdotes que se quitam com o Serviço Militar

Reservistas de 3.ª categoria que prestarão hoje o compromisso á Bandeira — Outras noticias do Exercito

Tendo legalizado sua situação perante o serviço militar uma numerosa turma de jovens prestará, hoje, o compromisso á Bandeira, ficando considerados reservistas de 3ª categoria.

E' interessante registrar que entre os muitos jovens que acabam de legalizar a sua situação militar, estão incluidos dois sacerdotes, o padre Hermann Gotlfried Plum, do Mosteiro de São Bento, de nacionalidade allemã e naturalizado brasileiro e o frade Joseph Tender.

EXCLUSÃO DE CANDIDATOS A RESERVISTAS

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., conforme solicitação do cap. inspector dos T. G. excluiu da Escola de Soldados dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores: — E. I. M. nº 307 — Mario Fernandes, Mario Ribeiro, Mario Rodrigues Leal, Mario Travassos Malta, Milton Sant'Anna, Nelson Guimarães, por terem dirigido gracejos improprios á moral a um superior que se achava a paizana (Art. 13, nº 113.M e 115.G); Armando da Costa Teixeira, Aymoré Fernandes Quadra e José Martins de Oliveira Guimarães Junior, por terem se portado de modo inconveniente, sem compustura na via publica, provocando hilaridade (Art. 13, nº 115.G e letra b do Art. 12), com as agravantes dos nºs 2, 4, 5 e 10 do § 3º do art. 16; T. G. nº 15 — Paulo Dibo, por ter travado luta corporal em via publica com um seu camarada e aggredido um guarda municipal (Art. 13, nºs 114.G e 115.G letra "b" do art. 12) com as aggravantes do § 3º nºs 1, 2, 3, 5 e 10 do artigo 16 tudo do R. D. E. todos acima de accordo com o nº 15 do art. 17 do R. D. E.

NA AERONAUTICA

Foram designados para fazer o serviço do C. A. M., na semana de 6 a 11 de maio, as seguintes equipagens:

ROTA DO LITTORAL

Dia 6 — Piloto 1º tenente Hermio Vargas de Carvalho; observador, 2º tenente Paulo Cunha Mello.

Dia 7 — Piloto 2º tenente Emilio Tavares Boreaux Rego; observador, aspirante Eneu Garcez dos Reis.

Dia 8 — Piloto 2º tenente Zamir de Barros Pinto; observador, 2º tenente Firmino Ayres de Araujo.

Dia 9 — Piloto 2º tenente Clovis Maia de Mendonça; observador, aspirante Helio Alves dos Santos.

Dia 10 — Piloto 2º tenente Pedro Pessoa de Almeida; observador, 2.º tenente José Airton Bezerra Stuart.

Dia 11 — Piloto 2º tenente Dejaval de Vasconcellos Rosa; observador ,aspirante, José Cesar Brandão.

— O tenente coronel Vasco Alves Secco, chefe da 3ª Divisão, ao desligar o major Carlos Rodrigues Coelho louvou-o pela valiosa cooperação que prestou a sua chefia, demonstrando uma capacidade de trabalho invulgar a par de brilhante intelligencia.

CONTAGEM DE TEMPO

O coronel Abrelino Pires, director da Arma de Cavallaria, informou ao general Valetim Benicio, secretario Geral do Ministerio da Guerra, que os officiaes abaixo têm direito a contar para fins de inactividade ,por satisfazerem as condições do decreto-lei n. 42, de 15.IV.935, e não terem gozado as respectivas licenças, o seguinte tempo, de accordo com o aviso n. 1.115, de 6.XI.939: coronel Renato da Veiga Abreu, 4 annos, correspondentes aos decennios de 22.IV.1899 a 21.IV.1909; 22.IV.1909 a 21.IV.1919; 22.IV.1919 a 21.IV.1929 e 22.IV.1929 a 21.IV.1939; tenente coronel Oscar Moreira Tinoco, 3 annos, correspondente aos decennios de 5.III.1906 a 4.III.1916; 5.III.1916 a 4.III.1926; e 5.III.1926 a 4.III.1936; major Oscar Fernandes da Costa, 3 annos, correspondentes aos decennios de 30.IV.1918 a 29.IV.1928 e 30.IV.1928 a ...... 29.IV.1938; capitão Lelio Rebello de Miranda, 1 anno, correspondente ao decennio de 8.III.1923 a 7.III-1933; capitão Alceu de Macedo Linhares, 1 anno, correspondente ao decennio de 9.III.1923 a 8.III.1933; capitão Waldemar Alves Pequeno, 1 anno, correspondente ao decennio de 1º.IV.1926 a 31.III.1936".

DIVERSAS NOTICIAS

O tenente-coronel Juvencio Correia de Araujo teve permissão para gozar férias nesta capital.

—— O capitão Paulo Borges Leitão teve permissão para gozar férias nesta capital.

—— Segue hoje para a Bahia, como escrivão de inquerito, o capitão Alvaro Paiva de Araujo.

—— Foi transferido do 2º R.I. para o 2º B.C. o sub-tenente Philadelpho Antonio Carlos da Fonseca.

—— Segue hoje para São Paulo, a serviço, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo.

—— Foi transferido do III-2º R. A. Mx. para o Q.S.P. o 1º tenente Adolpho João de Paula Couto.

—— O capitão Hildeberto Vieira de Mello foi designado para servir no E.M. da 1ª Região.

—— Para substituir o major Djalma Dias Ribeiro no C. Permanente de Orçamento do E.M.E., foi designado o tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante.

—— O general Leitão de Carvalho, em officio ao chefe do E.M.E. elogiou o capitão Gabriel Raphael Fonseca, posto á sua disposição para as manobras, pelo desempenho das incumbencias que teve, dando uma demonstração de possuir uma grande vivacidade de espirito e intelligencia brilhante.

—— Foram julgados em condições de matricula no Curso de Preparação da E.E.M. o capitão Jurandyr Mamede e o major Olympio Mourão.

—— Assumiu a chefia da 1ª subsecção do E.M.E. o major Jandyr Galvão.

—— O capitão Ismar Góes Monteiro foi designado para uma pericia no Parque Central Aeronautico.

—— O sub-tenente José Nogueira dos Santos foi designado para servir na 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario.

—— Tendo concluido o inquerito de que era encarregado, vae seguir para a 9ª R.M. o capitão Antonio Ramalho Pereira.

—— O director de Engenharia approvou os projectos e orçamento para construcção de melhoramentos na Linha de Tiro do quartel do 22º B.C. e para reparos no quartel provisorio do 21º B.C.

—— O general Silva Junior, conforme solicitação do chefe do Estado Maior do Exercito, autorizou os entendimentos necessarios entre os cmsts. da E.E.M., Btl V. Cabrita e 1º G.O. para realização do programma de visitas dos alumnos do Curso de Preparação á Escola de Estado Maior.

UM FUTURO PEDRO AMERICO — Arnaldo, com 4 annos apenas revela já uma extraordinaria aptidão para o desenho. Seu traço firme não parece o de uma criança, e o senso de composição transparece nos seus quadros, cheios de uma graça ingenua e com um poder de observação invulgar para a sua idade. Arnaldo é filho do dr. Idio Leal Ferreira, professor da Escola Polytechnica e neto dos Condes Modesto Leal. Seu é o desenho que O JORNAL acima reproduz, como um estimulo á vocação que revela.

Preso mais um dos trucidadores de Elza Fernandes

Manoel Severiano Cavalcanti, vulgo "Gaguinho", presta depoimento confirmando declarações de seus companheiros de credo — Em mãos das autoridades da Delegacia Especial os distribuidores de boletins subversivos

A autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social continuam na sua campanha tenaz contra o communismo. A prisão de um elemento que havia participado do barbaro assassinio da joven Elza Fernandes, a preoccupava seriamente, pois estando o mesmo localizado, faltava somente a sua captura para que a completa desarticulação do partido se verificasse e os autores daquelle trucidamento tivessem o castigo merecido da Justiça.

Tratava-se do verdadeiro locador da casa de Cambotá: Manoel Severiano Cavalcanti, vulgo "Gaguinho", e que trabalhava a bordo da chata "Martinho", do Lloyd Brasileiro. Julgava-se livre de qualquer suspeita e quando investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social foram prendel-o teve enorme surpresa.

O DEPOIMENTO DE "GAGUINHO"

No cartorio da Delegacia Especial, "Gaguinho" prestou depoimento, relatando a sua participação no barbaro crime, contando o acontecimento como se fosse um caso corriqueiro.

Em 1933 era membro do Partido Communista. Certa vez fôra procurado por "Abobora", um dos poucos chefes que o conhecia e o qual lhe pedia um favor: dar abrigo em sua casa no Cambotá a um companheiro a cuja procura a policia andava. Isto em 1936. Tempos depois, desde que "Gaguinho" havia posto sua morada á disposição, "Xavier" apparecia com Francisco Natividade Lyra, o "Cabeção".

Dias depois outro pedido para installar um camarada que se encontrava na mesma situação de "Cabeção". Era Adelino Deycola dos Santos.

Mas outros dias passaram e novo pedido foi feito a Manoel Severiano. Agora era uma mulher — "magrinha e pequenina", que "Xavier" affirmou tratar-se de uma companheira, tambem perseguida pela policia e que embarcaria para S. Paulo quando houvesse opportunidade.

APRESENTADO AOS OUTROS ELEMENTOS

Certa tarde, ao regressar do trabalho "Gaguinho" encontrou em sua casa, "Gaspar" (Honorio de Freitas Guimarães) e "Bangu", que lhes foram apresentados por "Abobora" como elementos destacados do partido que havia abraçado. Foi inteirado que a mulher "magrinha" havia feito umas "coisas" que o partido precisava apurar.

Dias depois "Abobora" communicou-lhe que a mulher fôra julgada culpada e ia ser eliminada.

O ASSASSINIO

"Gaguinho", a principio não quiz deixar que a execução tivesse logar em sua casa. Mas "Abobora" o convenceu de tal forma que cedeu. De mais a mais era uma exigencia do partido.

Manoel Severiano passa então a relatar o crime. Descreve-o da mesma maneira de "Cabeção" e dos outros. Seu depoimento foi frio e impressionante. Somente adeanta um detalhe que contradiz com o depoimento de "Abobora".

O DESMAIO

Conforme descreveu "Cabeção", "Gaguinho" adeanta que "Abobora" não desmaiou. Accresenta que foi "Xavier" quem passou o sacco com Elza Fernandes dentro pela janella, para todos os outros que estavam do lado de fóra da casa.

Em seguida accresce que Deycola e "Cabeção" foram cavar a cova para enterrar a victima. Nessa occasião, "Gaspar" fez o discurso, terminando com as seguintes palavras:

"Acabamos de eliminar uma traidora".

DOIS NOVOS PROPAGANDISTAS VERMELHOS PRESOS

Mesmo após o desmantelamento do Partido Communista Brasileiro, as autoridades policiaes cariocas tiveram informações de que a actividade perniciosa dos propagandistas vermelhos não esmorecera. E' que o partido attingido pela acção energica da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social precisava a todo custo manter o prestigio ante os militantes e sympathizantes.

Assim, proseguia a distribuição, nos centros mais populosos, de boletins e dos ultimos numeros do orgão official dos communistas, a "Classe Operaria".

Conseguindo arrecadar recursos financeiros e adquirir nova typographia e material necessario á confecção dos pamphletos os communistas na cerca de uma semana vinham endereçando ás redacções dos jornaes e a pessoas de todas as camadas sociaes boletins de propaganda vermelha, mascarados com uma campanha contra a guerra e a participação do Brasil no conflicto europeu, coisa que nunca foi cogitada pelo povo e governo nacional.

No sabbado passado a audacia dos extremistas culminou com profusa distribuição de boletins na Avenida Rio Branco, jogados dos "arranha-céos". No dia 1º de maio, data consagrada ao Trabalho, uma turma de elementos communistas percorreu os suburbios fazendo grande distribuição de pamphletos subversivos.

Entrando immediatamente em acção as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social conseguiram prender os distribuidores e, investigando suas ligações, vieram a apurar serem seus principaes mentores Sebastião Francisco, vulgo "Mathias" e Noel Gentil, vulgo "Camargo" ou "Carvalho", ambos elementos de destaque no Partido Communista, o primeiro membro do C.C. e da Commissão de Organização e Propaganda; e o segundo controlador da Região do Rio e membro do C.C.

Proseguindo nas investigações as autoridades effectuaram a prisão dos dois perigosos elementos vermelhos que haviam conseguido escapar ás primeiras diligencias.

Ambos, na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, interrogados, deverão trazer novos elementos ás autoridades.

O furto de cedulas nas agencias do Banco do Brasil

NÃO TÊM FUNDAMENTO A NOTICIA

Communicam-nos do D. I. P.:

"A informação publicada por alguns vespertinos de hontem, relativamente ao furto de cedulas de Rs. 50$, da 17ª estampa, em qualquer das agencias do Banco do Brasil ou na sua séde, nesta capital, são inteiramente destituidas de fundamento".

Entrou em vigor o regulamento do vinho e derivados

INAUGURADO O LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA

O ministro Fernando Costa inaugurou, hontem, o Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

Sua finalidade principal será uniformizar e controlar a fiscalização do vinho em todo o paiz.

A installação desse orgão technico faz entrar em vigor o regulamento da fiscalização da producção, circulação e distribuição de vinho e derivados no territorio nacional, incumbencia essa que está affecta ao alludido Laboratorio.

A ceremonia foi presidida pelo ministro Fernando Costa, com a presença dos srs. Mello Moraes, director geral do C.N.E.P.A., Mendes da Fonseca, director do Laboratorio recem-installado, directores e chefes de serviço do Ministerio, director do Instituto Nacional do Vinho, além de innumeros industriaes e commerciantes que têm interesses na industria vinicola.

Inaugurado o Pavilhão do Brasil na Feira de Budapest

O pavilhão do Brasil na Feira de Budapest foi hontem inaugurado, com a presença do regente da Hungria.

A communicação do facto, bem assim de terem os nossos productos despertado a attenção dos visitantes, foi recebida pelo ministro das Relações Exteriores, que a transmittiu ao titular do Trabalho.

Concurrencia publica para installação de um elevador

O ministro da Justiça autorizou ao Escriptorio de Obras de seu Ministerio, a abrir concurrencia publica para a installação de um elevador no edificio onde funccionava a Caixa Economica, na rua D. Manoel, e no qual serão installados diversos serviços da justiça local.

DESASTRE IMPRESSIONANTE NA AVENIDA ATLANTICA

Após violenta derrapagem, o carro de praça precipitou-se sobre a motocycleta e o caminhão, atropelando ainda 3 pessoas

Enlouqueceu ao presenciar o tragico espectaculo de que fôra autor involuntario — Teve um pé arrancado o motocyclista — Quadro de dôr no Hospital Miguel Couto

Dois impressionantes aspectos do local do desastre fixados pela reportagem d'O JORNAL. Em cima, o automovel de praça n. 15.513, espatifado após o tremendo desastre. Em baixo, o motorista José Bispo, que perdeu a razão ao presenciar o tragico espectaculo do que fôra autor involuntario, contido por um soldado e populares

Junto á calçada fronteira ao edificio n. 430, da Avenida Atlantica, encontrava-se estacionado o caminhão 9.075, que transportava a mudança de um morador dos apartamentos. Pouco adeante, achava-se tambem parada junto ao meio fio a motocycleta n. 193, cujo proprietário Martin George Hering, conversava com a joven Luiza Mans, que carregava ao colo uma criança de nome David, de dois annos e meio de idade e filho de Alberto Largen, residente á Avenida Atlantica, 434, apartamento 61.

Foi quando o carro de praça numero 15.513, dirigido pelo "chauffeur" José Bispo Pires dos Santos, surgiu naquelle logradouro desenvolvendo grande velocidade.

ATIRADO VIOLENTAMENTE DE ENCONTRO A' CALÇADA

Defronte ao edificio n. 403, sobreveiu violenta derrapagem, indo o carro, desgovernado, precipitar-se, como um bolido sobre o caminhão e a motocycleta, indo por fim, na arremettida, colher aquellas 3 pessoas que se encontravam sobre a calçada.

A esse tempo, varios populares correram em auxilio das victimas, que gemiam caidas ao solo. Foram solicitados para os feridos os necessarios soccorros, partindo para a Avenida Atlantica duas ambulancias do Hospital Miguel Couto.

PERDEU A RAZÃO EM SEGUIDA AO DESASTRE

José Bispo o motorista do carro 15.513, ao presenciar o tragico espectaculo de que fôra autor, perdeu a razão, pondo-se a gritar palavras sem nexo e agitando-se em gestos allucionados. O pobre homem, que soffrera tambem alguns ferimentos leves, foi contido por policiaes que accorreram ao local e levado para a delegacia do 2º districto policial.

OS FERIDOS

As victimas desse doloroso desastre foram levadas para o Hospital Miguel Couto, onde lhes foram prestados os soccorros de urgencia. Emira Mans, de 23 annos, empregada da familia Alberto Largen, soffrera fractura da perna esquerda, ficando hospitalizada, máo grado seu estado não offerecer maior grvaidade. O pequenino David, filho de Alberto Largen, soffreu apenas um ferimento no frontal, sendo seu estado tambem considerado fóra de qualquer perigo.

COM O PE' DECEPADO

O mesmo não se pode dizer sobre a sorte do commerciario Martim George Hering, de 30 annos, solteiro, morador á rua Gustavo Sampaio n. 82, casa 2.

Muito mais infeliz que os outros dois feridos, o motocyclista soffreu arrancamento do pé esquerdo, além de uma fractura da perna esquerda. Reputa-se gravissimo o seu estado, porquanto perdeu elle muito sangue.

DOLOROSO E PUNGENTE

E' bastante desolador o aspecto que apresenta o motorista José Bispo. Na inconsciencia do seu estado allucinante, quando no Hospital Miguel Couto, para onde mais tarde o conduziram, proferia phrases sem nexo, gritando e fazendo gestos desesperados.

Como subsistisse sua situação de completo delirio, o commissario Duarte Baptista fel-o remover para o Hospital Nacional de Alienados, onde permanece até o momento em estado de allucinação.

Foi requisitado para o local do desastre o concurso dos peritos da D.G.I. Preenchidas as formalidades de praxe, foram os vehiculos sinistrados removidos para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Condecorado pelo governo do Paraguay o ministro brasileiro em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — O governo conferiu a condecoração da Ordem do Merito, com o grão de Grande Official, ao ministro do Brasil sr. Lafayette de Carvalho Silva.

Baroneza de Pinto Lima

A ILLUSTRE DAMA COMPLETA HOJE NOVENTA ANNOS DE IDADE

Completa hoje 90 annos de idade a baroneza de Pinto Lima, uma das mais respeitaveis damas de nossa sociedade. Nascida na cidade de São José do Norte, na antiga provincia do Rio Grande do Sul, éa baroneza de Pinto Lima filha dos viscondes de São José do Norte.

Casou-se em primeiras nupcias com o barão de Croagia e em segundas nupcias com o barão de Pinto Lima, que foi ministro do Imperio e presidente das provincias do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, deputado geral pela Bahia e Santa Catharina, tendo exercido elevados cargos na magistratura.

Por esse motivo, a residencia da baroneza de Pinto Lima se encherá hoje do que de mais significativo compõe a nossa sociedade, que irá prestar-lhe as homenagens de respeito e consideração.

O novo consul do Brasil em Barcelona

MADRID, 3 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros concedeu beneplacito á nomeação do sr. Oswaldo Tavares para consul adjunto do Brasil em Barcelona.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"OS SETE PASSOS MAIORES DO CAMINHO PORTUGUEZ"

Realiza-se, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 21 horas, a conferencia do sr. Fernando Emigdio da Silva, sob o thema: "Os sete passos maiores do caminho portuguez".

A convite do embaixador de Portugal, a conferencia será presidida do ministro da Fazenda, sr. Souza Costa.

SOCIEDADE DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Afim de eleger o 1º secretario, reune-se hoje, ás 20.30, em sua séde, a Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia do Rio de Janeiro.

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES — SUMMARIOS — JULGAMENTOS — SENTENÇAS — DENUNCIAS

Na 1ª Vara

Pronuncia — Por despacho de hontem, do juiz desta Vara, foi pronunciado no crime de tentativa de homicidio Hans Mac Wolf.

Na 3ª Vara

Summarios de hoje — Evaristo de Simas Franco, Anorelino de Souza, Paschoal Cataldo, Milton Freitas e Alvaro Vieira da Silva.

Condemnações — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Carlos Caxias Barbosa, a 1 anno e 2 mezes de prisão, processado no artigo 338, e José Feliciano de Castro a 1 anno de prisão, processado no crime do artigo 267.

Na 4ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Isaac Warchawski a 1 anno e 9 mezes de prisão e multa de 12 1|2 o|o, processado no artigo 330.

Na 6ª Vara

Absolvições — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Manoel Ferraz de Abreu, do crime do artigo 134; João Lima dos Santos, do artigo 377, e Climerico Soler de Barros, do artigo 297.

Condemnações — Ainda por despacho de hontem, do mesmo juiz, foram condemnados José Lima e Silva e Amadeu José Guerreiro, a 2 mezes de prisão cada um, processados no artigo 297.

Na 7ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Eurico de Lima Rosa a 2 mezes de prisão, processado no artigo 297.

Absolvição — Por despacho de hontem, do mesmo juiz, foi absolvido Durval Giordano, processado no artigo 331.

Denuncias — Foram offerecidas hontem, neste Juizo, denuncias contra Manoel Alves da Rocha, no artigo 303; Euzebio Domingos Alves, no artigo 267, e Nathan Fernan, no artigo 306.

Na 12ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas hontem, neste Juizo, denuncia contra José Nunes e José Pereira da Silva, incursos no artigo 303.

Na 15ª Vara

Prescripção — O juiz desta Vara, por sentença de hontem, julgou prescripta a acção-crime intentada contra Alvaro de Carvalho, no artigo 58, letra "b".

Sursis — O juiz desta Vara, ainda por sentença de hontem, concedeu o beneficio do sursis a Custodio Dias de Queiroz, Adauto dos Santos e José Godinho de Andrade, todos condemnados no artigo 303.

Condemnações — Tambem por despacho de hontem, do mesmo juiz, foram condemnados Severino Rodrigues, a 7 mezes e 15 dias de prisão, e José Octavio da Silveira, a 3 mezes de prisão, o primeiro processado no artigo 303 e o segundo nos artigos 303 e 377.

Cargo supprimido no Minosterio da Fazenda

O presidente da Republica assignou decreto supprimindo um cargo de intendente — padrão L, do Quadro Supplementar do Ministerio da Fazenda, sendo o saldo apurado, dentro da verba global do respectivo orçamento, empregado no preenchimento de um cargo vago da Classe L da carreira de engenheiro do Quadro Permanente em vista da inclusão do engenheiro Ary Azambuja, nessa carreira, por conveniencia dos serviços.

O general Francisco José Pinto despedia-se do ministro do Exterior

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, no Itamaraty, a visita do general Francisco José Pinto, embaixador especial do Brasil ás commemorações do Centenario de Portugal, que se fez acompanhar de todos os membros da embaixada.

Passageiro imprudente

JOGOU O CIGARRO ACCESO PROXIMO DA BOMBA DE GASOLINA, CAUSANDO UMA EXPLOSÃO — DUAS PESSOAS FERIDAS

A imprudencia de um joven de pouca idade, passageiro de um omnibus que serve o populoso municipio fluminense de S. Gonçalo causou a explosão de um tanque de gazolina, jogando uma ponta de cigarro em cima de uma poça de combustivel, que se formara no chão, quando o pesado vehiculo se abastecia.

O FACTO

Hontem, á tarde, trafegava regularmente o omnibus que faz a linha "São Gonçalo-Barreto", quando o motorista verificou que o seu carro estava necessitando de gasolina.

No ponto denominado "Rodo" encostou-o em uma bomba ali existente, de propriedade do sr. Antonio Cotrim de Souza.

Tudo corria normalmente quando um passageiro do referido vehiculo, impensadamente, jogou um cigarro acceso proximo da bomba.

Deu-se uma explosão formidavel e a bomba consequentemente ficou totalmente envolvida em chammas.

TRANSEUNTES APAGARAM O FOGO

Innumeras pessoas acorreram ao local, conseguindo não com poucos esforços dominar as labaredas, sem o auxilio dos Bombeiros, que chegaram depois do fogo apagado.

DOIS FERIDOS — A ACÇÃO DA POLICIA

Em consequencia da exploração sairam feridas as seguintes pessoas: Heitor Almeida, motorista; e, Fernando Vargas, passageiro do omnibus, que soffreram queimaduras de 1º e 2º grãos.

A delegacia de S. Gonçalo tomou conhecimento da occurrencia, estando empenhada em descobrir o passageiro culpado, que se evadiu.

Quasi morta por um automovel

Ao cair da tarde de hontem foi victima de lamentavel desastre, quando tentava atravessar o Largo da Gloria a septuagenaria Elizabeth Godeard, ingleza, residente no Hotel Suisso, que foi colhida por um automovel. O motorista que dirigia o auto conseguiu fugir ao flagrante. A victima soffreu fracturas no braço esquerdo, no frontal e em varias costellas e dada a gravidade do seu estado foi internada no H. P. S.

Era um somnambulo

O HOMEM QUE SALTARA DO 2º ANDAR DE UM EDIFICIO, NA RUA BUARQUE DE MACEDO

Doloroso caso de sonambulismo verificou-se, na madrugada de hontem, na rua Buarque de Macedo.

O morador do 2º andar do predio n. 65, Orlando Cunha, de 25 annos de idade, numa das fortes crises da enfermidade de que é portador, abrira a janella do quarto e, dando um impulso violento ao corpo, atirara-se á rua. O infeliz foi encontrado na calçada, pela madrugada, em estado de inconsciencia. Tinha o corpo coberto de sangue, e era urgente a sua remoção para a Assistencia.

Orlando foi conduzido para o Posto Central, onde verificaram que soffrera fractura dos braços, fórte hematoma na cabeça e contusões pelo corpo.

Como seu estado, foi reputado gravissimo, internaram-no no H. P. S. Há poucas esperanças de salvar-lhe a vida.

O MEDITERRANEO

(Conclusão da 4.ª pagina)

geographica e nacional da Italia. A lingua italiana ali se fala desde quando nasceu na peninsula.

Essa verdade é affirmada e demonstrada pelos historiadores, a começar pelo maltez Abella. Confirma-a o primeiro governador britannico da ilha, sir Alexander Murno Ball — homem de confiança do almirante Nelson — o qual, numa carta datada de 4 de outubro de 1800, endereçada ao cidadão britannico Edmond Noble, chefe da conhecida casa bancaria de Napoles, escreve, entre outros, o seguinte:

"Reputo La Valetta a mais tranquilla cidade da Italia e espero vel-a, bem depressa, tambem a mais alegre."

A partir de 1813, isso é, do advento de Maitland — que inicia a verdadeira dominação britannica da ilha — a lingua italiana, primeira e unica ali imperante, é reconhecida, de facto, ao lado da ingleza no emprego official.

MEDIDAS DE ARROCHO CONTRA A ITALIA

Desde 1932, porém, com duas medidas parallelas do governo imperial e do governador de Malta, são combatidos e gradualmente supprimidos na ilha o uso e o ensino da lingua italiana em todas as ordens de escolas, nos tribunaes, na legislação, na administração, nos autos de tabellião, na correspondencia entre cidadãos maltezes e o governo, nos nomes de milhares de ruas e praça de Malta e de Gozo e nos proprios nomes de milhares de cidadãos maltezes inscriptos nos registros publicos.

Quer-se falar da ameaça de um irredentismo italiano na ilha, para ferir tambem a politica e os homens do partido nacionalista, que jámais foi irredentista e quer unicamente defender, com altivez nacional, a lingua e a tradição dos paes.

Da paz de 1919, depois da guerra combatida e vencida em commum, se inicia, pois, no Mediterraneo, em diversas fórmas e accentuações, uma silenciosa politica britannica de cerco á Italia.

Em 1935-36, na época das sancções, essa politica se individualiza com todos os elementos que pertencem á tradição ingleza: a presença no Mediterraneo de uma grande frota de guerra e um systema de accordos navaes com as nações mediterraneas orientaes, chamadas a se collocar contra a Italia.

Essa politica, renovada em outras fórmas permanentes em 1939, crea para a Italia novas condições no Mediterraneo e novas necessidades de enfrental-as com directrizes e accordos que restaurem o equilibrio das forças, senão no Mediterraneo, pelo menos no quadro geral da Europa.

A GRÃ-BRETANHA NÃO E' NAÇÃO MEDITERRANEA

Menos ainda que a franceza, a politica mediterranea da Grã-Bretanha póde ser justificada por uma razão nacional. Mais ainda que a franceza, essa politica é militar e imperialista. A Inglaterra não tem no Mediterraneo costas nacionaes. Não é, pois, nação mediterranea.

Apesar disso, desde o inicio do seculo XIX, Londres pretende apoderar-se do dominio do Mediterraneo, com a posse de suas portas de entrada e de saida e de muitas de suas posições internas, que podem dominar as costas e a navegação dos povos mediterraneos.

O centro de gravidade do Imperio britannico póde ser collocado, já agora, no Oceano Indico.

O Mediterraneo póde ter, pois, para a Inglaterra, o valor de uma estrada de accesso e de conjunção.

A estrada não é unica: é, apenas, mais directa, e, por isso, mais economica, em confronto ao antigo caminho do Cabo, embora a economia varie, segundo as distancias das métas imperiaes, apenas entre 79 o|o, pelas métas mais proximas ao Canal: 44 o|o para Singapura e 10 o|o para a Australia.

O PROBLEMA DE CONCILIAÇÃO ENTRE A ESTRADA E A VIDA

Sómente como estrada, com fileiras protectoras de forças armadas e de bases politicas nos flancos, é considerado, na Inglaterra, o Mediterraneo.

Abundantes são as possessões britannicas neste mar e quasi em nenhuma dellas, aos apprestamentos militares se accrescenta uma razão de trabalho e de producção; uma vontade de progresso economico e civil.

Fica, então, o contraste, entre a necessidade de liberdade da vida e de movimento das grandes nações mediterraneas, como a Italia, e o systema guerreiro das vastas praças-fortes, com as quaes a Inglaterra, por seus exclusivos interesses imperiaes, fecha e domina o Mediterraneo.

Fica, em summa, o problema da conciliação entre a estrada e a vida.

Sua permanencia era illegal no paiz

Nos Estados Unidos cumpriu pena de dois annos por ter ferido a bala seu padrasto — Apresentado com officio á D. G. I. pela policia pernambucana

Foi apresentado á Directoria Geral de Identificação, com um officio da policia do Estado de Pernambuco, Antonio Gentiglione, de nacionalidade italiana, de 35 annos de idade. Informava o officio que Gentiglione era um réo confesso de crime praticado na cidade de Fleming, Estado de Massachussets, nos Estados Unidos, onde viveu muitos annos.

Na D. G. I. declarou que não commettera o que lhe é imputado. Não nega ter cumprido pena de dois annos de prisão, de 1936 a 1938, por ter tentado contra a vida de seu padrasto, Joseph Chicetti, quando este aggredia sua mãe, Mary Josephine, ferindo-o a bala numa das pernas.

EM SITUAÇÃO ILLEGAL

Dos Estados Unidos foi deportado por não ter legalizado sua situação como estrangeiro. Veiu para o Brasil e desembarcou em Pernambuco, onde lhe concederam a licença de tres mezes para sua permanencia. Prolongando esse prazo indefinidamente, redundou na sua prisão e remoção para a policia daqui.

Foi remetida a ficha dactyloscopica para a policia dos Estados Unidos afim de ficar devidamente esclarecido se realmente pesa sobre elle a accusação que lhe fazem as autoridades pernambucanas.

Aggrediu a amante a punhal e socos

A Assistencia prestou soccorro, hontem á noite, a Elzima Figueiredo, de 34 annos de idade, casada e moradora á rua Barão de Flamengo nº 26, que apresentava ligeiro ferimento inciso no frontal, produzido por punhal, e diversas ecchymoses pelo rosto.

Foi aggredida segundo declarou naquelle posto, pelo seu amante Orlando Costa com quem vivia ha 18 annos. Medicada, retirou-se.

Orlando fugiu e a policia do 4º districto não teve conhecimento do facto.

Foi occasionado por um curto circuito

O INCENDIO QUE DESTRUIU O BAZAR S. PEDRO, EM RECIFE

RECIFE, 3 (Meridional) — Ficou apurado que o violento incendio que destruiu o Bazar S. Pedro, foi occasionado por um curto circuito. O fogo communicou-se ao deposito de fogos, provocando uma explosão. O sr. Florivaldo Silveira, filho do dono do bazar e o empregado João Silva, quando tentavam apagar as chammas tocaram nos fios de electricidade, morrendo fulminados. A sra. Sophia Silveira, casada com um official da marinha mercante e uma sua irmã trancaram-se num compartimento, morrendo asphyxiadas.

Atropelada na rua do Cattete

Alzira Candida Jesus, de 21 annos, solteira, residente á rua do Cattete 30, ao atravessar na tarde de hontem, a rua em que reside, em frente ao numero 36, foi colhida por um automovel, soffrendo fractura da perna direita e do frontal.

Após ser soccorida pela Assistencia, a victima foi internada no H. P. S.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' COMPANHIA BRASILEIRA DE NITRO-CHIMICA

"OS PRODUCTOS AQUI FABRICADOS SÃO UTEIS NÃO SO' Á DEFESA MILITAR DO BRASIL, COMO A' DEFESA DA SUA ECONOMIA" -- DECLARA O SR. GETULIO VARGAS

A recepção ao chefe do governo - Saudado pelas operarias e encantado com a capacidade industrial da Nitro-Chimica

Desde que assumiu a responsabilidade da tarefa de dirigir os destinos do paiz, uma das principaes preoccupações do presidente Getulio Vargas tem sido a industria de base, amparando-a por todos os meios, com o fito exclusivo de apparelhal-a convenientemente, afim de libertal-a das dependencias estrangeiras e dotar o Brasil de modelares parques industriaes.

Na recente visita feita pelo chefe do governo á terra de Piratininga, mais uma vez s. ex. póde constatar o grande surto industrial de São Paulo, orientado pela dedicação patriotica de varios industriaes patricios.

Verificou pessoalmente o presidente da Republica que São Paulo, cada vez que se agiganta no sector industrial, é mais um degráo que attingimos no campo da preparação da defesa nacional. O immenso laboratorio industrial que é São Paulo é o indice do progresso fabril do paiz na mobilização de todas as suas forças productivas e patrioticas.

A NITRO-CHIMICA

Durante varios annos, a fabricação da seda artificial dependia, no Brasil, do auxilio preponderante de outros paizes e de organizações não pertencentes a brasileiros e que predominavam em São Paulo.

Contra essa supremacia em tão importante sector da industria nacional surgiram idéas magnificas que só conseguiram exito depois de muita luta.

Finalmente, em 1934, um grupo de dedicados brasileiros comprou á "Tubise Chatillon Co", de Hopwell Virginia, nos Estados Unidos da America do Norte, um bem apparelhado machinario destinado á fabricação da seda artificial pelo processo da nitro-cellulose.

Como é natural em nossa terra, não faltaram os commentarios des-

O presidente da Republica quando ouvia a saudação que lhe dirigia, em nome da Nitro-Chimica, o sr. José Herminio de Moraes

O chefe do governo e o sr. Adhemar de Barros examinando a cellulose extraida do linter do algodão

favoraveis a tão notavel emprehendimento. A onda de desconfiança procurou a tudo impedir, mas os corajosos industriaes patricios não se deixaram dominar pelo desanimo e venceram todos os obstaculos, conseguindo ainda do benemerito presidente Getulio Vargas a isenção de direitos alfandegarios para a importação do imponente conjunto de machinas.

Em poucos mezes, sem outros auxilios ou favores da União, teve inicio o funccionamento do maravilhoso estabelecimento industrial, denominado Companhia Brasileira de Nitro-Chimica, installado em São Miguel, prospera cidade situada a 20 kilometros de São Paulo.

Desde ahi começou o afastamento da industria da séda artificial das dependencias de outros paizes e São Paulo passou a fornecer a todo o commercio nacional um producto de superior confecção e accessivel a todos os consumidores.

Essa importante fabrica, que em seu inicio foi fundada com 45 % de capital norte-americano, em menos de um lustro ficou totalmente nacionalizada, sendo de 76 mil contos o capital nella invertido.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Agora, visitando São Paulo, o presidente Getulio Vargas não perdeu a opportunidade que se lhe apresentou para conhecer de perto as maravilhosas installações da Companhia Brasileira de Nitro-Chimica.

Assim, acompanhado do ministro Fernando Costa, dos interventores: Benedicto Valladares, Adhemar de Barros e Amaral Peixoto; do prefeito Henrique Dodsworth, do general Mauricio José Cardoso, commandante da 2ª Região Militar; do sr. Carneiro da Fonte, chefe de policia de São Paulo; do capitão Gentil de Castro, chefe da Casa Militar do interventor Adhemar de Barros; e de outras pessoas gradas que integravam a comitiva, o chefe da Nação dirigiu-se a São Miguel, afim de visitar a Nitro-Chimica.

Chegando ao pavilhão principal do importante estabelecimento industrial, o presidente da Republica foi festivamente recebido pelos directores do mesmo, srs. Horacio Lafer, José Hermirio de Moraes, S. Klabin, dr. Eduardo Sabino de Oliveira, Jacob Lafer, Arthur Nova e outros dirigentes da Nitro-Chimica.

TRES MIL OPERARIOS EM ACÇÃO

Enthusiasmado com o que assistia, o presidente da Republica, acompanhado pelos presentes, percorreu todos os quarenta espaçosos pavilhões da fabrica, detendo-se curiosamente em todas as dependencias, onde tres mil operarios desenvolvem as suas diversas actividades.

Os directores da Nitro-Chimica, á proporção que o sr. Getulio Vargas se interessava pelos complicados machinismos, prestavam-lhe todas as explicações necessarias, tanto sobre o funccionamento das machinas, como sobre a producção dos acidos sulfurico e nitrico da séda chimica, do ether, do alcool, do colodio e da cellulose extraida do linter do algodão.

70 TONELADAS DE ACIDO SULFURICO

Interessando-se por outros detalhes da modelar organização, o presidente Getulio Vargas foi tambem informado de que a producção diaria do colodio é de 30 toneladas, assim como a do acido sulfurico, que, em breve, será de 75 toneladas, e que, dentro de dois annos, com a producção pela companhia, do sulfato de sodio e seus derivados, o Brasil economizará 6.000 contos annuaes.

Constatou assim o chefe da Nação os esforços constantes e os satisfactorios resultados obtidos pelos dirigentes da Companhia Brasileira de Nitro-Chimica no louvavel proposito de emancipar o Brasil da dependencia economica em que foi mantido até bem pouco tempo e de fornecer á nossa patria seguros meios para a defesa nacional e desenvolvimento das nossas industrias de guerra.

SAUDADO PELAS OPERARIAS

Depois de percorrer os pavilhões onde funccionam as imponentes machinas, o chefe do governo foi visitar as secções do fabrico da seda artificial, onde trabalham milhares de operarios e operarias.

Ao passar por uma dessas secções, o presidente da Republica foi saudado pela senhorita Yole Igaraya de Souza que lhe offertou uma "corbeille" de flores em signal de gratidão pela honrosa visita que s. excia. se dignara fazer ao estabelecimento. E, em nome de todas as suas collegas, pediu a Deus que zelasse pela saude de s. excia. para o bem do nosso Brasil.

OUTRAS SAUDAÇÕES

Logo após, o sr. José Hermirio de Moraes proferiu o seguinte discurso de saudação:

"Sr. presidente Getulio Vargas.

Sr. dr. Adhemar de Barros e excellentissimas autoridades federaes.

Meus senhores.

Vossa excellencia está honrando com sua visita ha muito esperada, um grande emprehendimento nacional que decisivamente ajudou a fundar. Consideramos que este é o acto inaugural na Nitro-Chimica, cuja historia se confunde com o largo periodo de realizações do seu governo. Esta empresa é a victoria de um alto esforço e de uma extraordinaria perseverança. Vendo-a de perto, pela primeira vez, com auxilio de suas proprias observações, comprehenderá v. ex. que não foram inuteis os sacrificios exigidos por esta obra de patriotismo são. E com a exacta comprehensão do seu valor economico e da importancia da missão que ella desempenha, sentirá v. ex., como chefe de Estado e como patriota esclarecido, que é um dever patriotico amparal-a contra os "dumpings" perigosos e dissolventes, cuja unica finalidade reside na destruição do que custou tanto a construir e a pôr de pé. As nações sem cellulose e nitro-cellulose são nações indefesas, mal preparadas para as industrias da paz e da guerra. Como brasileiro, muito mais do que como industrial, tenho a certeza de que v. ex. continuará estimulando e defendendo todos aquelles que se dedicam sinceramente á causa do fortalecimento economico do Brasil. Uma empresa deste vulto não mobilizou apenas um vultoso capital. Para tornal-a esta realidade, foi preciso trabalhar e confiar. Foi necessario, acima de tudo, ter confiança na estabilidade da nossa economia e no progresso crescente do paiz. Estamos trabalhando sem pessimismo e na procura constante de melhores dias para São Paulo e para o nosso querido Brasil. O honrado interventor nesta terra, sr. dr. Adhemar de Barros, cuja presença tanto nos sensibiliza tambem, prosegue nos seus esforços patrioticos e nos tem dado a garantia de uma perfeita collaboração com os poderes publicos. Conhecemos as difficuldades deste momento mas alimentamos a firme esperança de que, uma vez removidas a tempo e com intelligencia e descortino, novos horizontes serão abertos á actividade honesta de todos os brasileiros.

Nesta convicção confortadora, só desejamos, sr. presidente Getulio Vargas, com a maior sinceridade e patriotismo, que o governo de v. excia. continue a garantir-nos ordem e tranquillidade, em cujo ambiente salutar havemos todos de consolidar o prestigio e a grandeza do Brasil.

Agradecidos pela honrosa visita que v. excia nos está fazendo, declaramos a Nitro-Chimica inaugurada — e muito mais que simplesmente inaugurada — ao serviço devotado e constante dos mais altos interesses economicos e militares do Brasil."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE VARGAS

Em resposta e manifestando a sua opinião sobre o que lhe fôra dado constatar, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Só tenho motivos para felicitar-me pelo auxilio inicial que o governo do paiz póde, avisadamente, prestar para a installação desta fabrica.

O que acabo de verificar pessoalmente ultrapassou a minha espectativa. Os productos aqui fabricados são uteis não só á defesa militar do Brasil, como á defesa da sua economia. Mas, a obra realizada não é tudo. A potencialidade, a capacidade de expansão de que estaes dotados, é ainda uma promessa maior. Apresento-vos, por isso, as minhas calorosas felicitações e desejo declarar que os momentos destinados a esta visita foram bem aproveitados, deixando-me grata e forte impressão."

Após o agradecimento do presidente da Republica, o Conselho de Administração da Companhia Nitro-Chimica apresentou o seu reconhecimento ao chefe do Estado pela honra de sua visita ás novas installações da Companhia.

Em seguida, o chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se á chacara Ithaine, de propriedade do sr. Horacio Lafer, onde foi servido um almoço de cem talheres.

O sr. Horacio Lafer, ao champanhe, ergueu um brinde ao chefe da Nação, sendo acompanhado por todos os presentes.

Esse acontecimento, pela repercussão, que teve, assignalou a inauguração official da fabrica da Companhia Brasileira de Nitro-Chimica, pelo sr. presidente da Republica e demais altas autoridades do paiz.

O presidente da Republica, com a comitiva de altas autoridades e pessoas convidadas, quando chegava á Nitro-Chimica

O sr. Getulio Vargas, em companhia dos interventores Adhemar de Barros e Amaral Peixoto, do general Mauricio Cardoso e outras personalidades e de directores e funccionarios da Nitro-Chimica, quando examinava um mostruario na secção de séda artificial

O programma da excursão de Toscanini á America do Sul

DIRIGIRA' SEU CONJUNTO NO RIO NOS DIAS 12 E 13 DE JUNHO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A National Broadcasting Company annunciou o itinerario completo da orchestra sob a direcção de Arturo Toscanini, duarnte a sua proxima viagem á America do Sul. A partida do grande conjunto musical será no dia 31 de maio, a bordo do "Brasil" que chegará ao Rio de Janeiro em 12 de Junho. Nesse dia e no dia 13 serão realizados os dois concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A chegada a São Paulo, será em 14 ou 15 de Junho quando será realizado o concerto no Theatro Municipal da capital paulista. Em seguida Toscanini e seus musicos seguirão para Buenos Aires e Montividéo quando realizarão os concertos mercados para as duas capitaes platinas.

O titular da Marinha conferenciou na Fazenda

Hontem á tarde, esteve no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Arthur de Souza Costa, o almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha.

ESTADO DO RIO

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 1.o DE MAIO EM BARRA DO PIRAHY

Transcorreram com grande brilhantismo as commemorações trabalhistas em Barra do Pirahy, no dia 1.o de maio.

Entre varias outras destacou-se, sem duvida, a realizada na séde do Syndicato de Operarios em Construcções civis, a mais antiga organização proletario do Municipio, com a inauguração solemne do retrato do actual prefeito daquella cidade fluminense.

INAUGURADAS AS NOVAS DEPENDENCIAS DO GYMNASIO NILO PEÇANHA, EM BARRA DO PIRAHY

Com grande concurrencia realizou-se a inauguração das novas installações do Gymnasio Nilo Peçanha, na vizinha cidade de Barra do Pirahy.

Alumnos e professores daquelle conhecido educandario fluminense, num preito de homenagem á alta administração municipal, fizeram modelar em bronze e installaram em sua entrada, uma placa com o nome do prefeito municipal.

OFFERECIDO UM BANQUETE DE 200 TALHERES AO PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY, PELA CLASSES CONSERVADORAS DO MUNICIPIO

Com a presença de elementos os mais representativos da sociedade barrense, de sua industria, commercio e agricultura, realizou-se no dia 1 de maio, o banquete em homenagem ao prefeito municipal, como applauso e satisfação pelas medidas administrativas que vêem sendo adoptadas naquelle municipio.

Saudou o homenageado o conhecido medico sr. Onofre Infante Vieira.

ACTOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando João Eugenio Gonçalves do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do districto de Monção, do municipio de Campos; Orcelino de Almeida, do de sub-delegado de policia do districto de Sebastião Lacerda, do municipio de Vassouras; a pedido, Manoel Padua, do cargo de delegado de policia do municipio de Paraty, e Benedicto Joaquim Lopes, do de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Rio Claro.

Nomeando: Dalvo Romano para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do districto de Monção, no municipio de Campos; Vantuil Henriques, para o de sub-delegado do districto de Sebastião Lacerda, no municipio de Vassouras; Edgar Machado, para o de escrivão de paz do 5º districto do municipio de Vassouras, e José Ribeiro Netto, para o de escrivão de paz do 3º districto do municipio de Santa Thereza, e Francisco Paes de Carvalho Filho, para o de distribuidor, contador e partidor do municipio de São Pedro d'Aldeia.

REUNEM-SE OS DELEGADOS DA 2ª REGIÃO DO RECENSEAMENTO

Estarão reunidos, hoje e amanhã, na cidade de Campos, os delegados municipaes do Recenseamento da 2ª Região do Estado.

A finalidade da alludida reunião é a de serem estudados os questionarios que serão empregados no recenseamento geral de setembro vindouro.

O ESTADO PAGA INDEMNIZAÇÕES

O interventor federal autorizou destaque das importancias de 300$ e 2:000$, para attenderem ao pagamento, como indemnização, respectivamente, a José de Lima Teixeira, pelo damno causado em laranjal de sua propriedade, com a construcção da ligação da Estrada Tronco Principal Fluminense á E. R. F. Rio-Petropolis, e a Franklim de Freitas, proprietario de um cannavial existente no trecho necessario á rodovia "Ernani do Amaral Peixoto".

VAE SER REABERTO O CURSO COMPLEMENTAR DE CAMPOS

Em fonte bem informada, soubemos que segue, hoje, para Campos, com instrucções do ministro da Educação, o sr. Moysés Xavier de Araujo, verificador do Ministerio da Educação, afim de reabrir a matricula do Curso Complementar daquella cidade fluminense.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL VAE PEDIR UMA DILATAÇÃO DO PRAZO PARA A ENTREGA DO SEU MEMORIAL

Nesse sentido se dirigirá ao ministro da Educação e ao presidente da Republica

APPROVADAS AS THESES QUE SERÃO DISCUTIDAS NO PROXIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Teve um duplo objectivo a reunião de hoje do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football: o de dar posse ao seu novo presidente, sr. Octacilio Negrão de Lima e o de approvar a inclusão de cinco theses no programma do Congresso que deverá se reunir brevemente nesta capital.

Mas, a despeito desse numero limitado de materia a ser apreciada, a reunião ainda assim consumiu cerca de duas horas, isto porque, como soe acontecer em taes casos, houve a intromissão de outros assumptos que, embora não chegando a ser discutidos, sempre tomaram algum tempo, com sua enunciação. O sr. Onety de Figueiredo, por exemplo chegou a propor que as theses não deveriam ser apreciadas, devendo ser preteridas pela questão do memorial a ser apresentado pela Federação ao ministro da Educação, considerando a premencia do tempo que ha para sua entrega.

Esclarecido, porém, de que não se tratava da discussão propriamente dita das theses, facto que só terá logar no Congresso, mas tão sómente de sua apresentação, o sr. Onety de Figueiredo retirou sua proposta por desnecessaria, mesmo porque o assumpto a que se referia já está a cargo de uma commissão.

Todavia, sobre esse mesmo assumpto ficou resolvido que a dita commissão se dirigirá ao ministro da Educação e ao presidente da Republica ponderando que o prazo concedido para a apresentação de suggestões é extremamente exiguo, levando-se em conta sobretudo que a Federação terá que se dirigir a todas as suas filiadas, do Rio Grande do Sul ao Amazonas e solicitando, em consequencia uma dilatação desse prazo até noventa dias.

AS THESES QUE SERÃO DISCUTIDAS

São as seguintes as theses que serão discutidas no Congresso e de autoria, as quatro primeiras do sr. João Lyra Filho e a ultima do sr. Camillo Pimentel: 1.ª — Codigo disciplinar; 2.ª — Lei de transferencias; 3.ª — Padronização das organizações de football; 4.ª — Defesa do football amadorista; 5.ª — Systematização das regras de football a que se deverá obediencia.

Cada uma dessas theses terá um relator que as apresentará, com seu parecer, ao Congresso.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Foram, ainda, approvados os Estatutos da Liga Bahiana, com as restricções apresentadas pelo relator e o acto tomado "ad referendum" do Conselho Superior pelo presidente da Federação dispensando das taxas devidas á Federação dos jogos realizados em Nictheroy, com caracter caritativo e sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto, revertendo essas taxas a contribuição da entidade aos fins dos referidos jogos.

Os melhores nadadores do continente

ESTREARÃO QUARTA-FEIRA NA PISCINA DO FLUMINENSE

As irmãs Lenk, Cecilia Heilborn, Piedade Coutinho, Helmuth, Willy, Carlos Vasconcellos, Paulinho, Aldo, e outros campeões brasileiros participarão dessa competição

O Rio terá opportunidade de conhecer, dentro de breves dias, os maiores valores da aquatica sul-americana, que se encontram em São Paulo, onde foram inaugurar o estadio de Pacaembu'.

As piscinas do Fluminense F. C. e do Club de Regatas Guanabara apanharão com certeza verdadeiras enchentes nas noites de 8 e 10 do corrente.

O aficcionado carioca tem grandes espectaculos em perspectiva.

Duraona, o estupendo "crawlador" argentino, é, no momento o maior estylista da America do Sul.

Sieglinda Lenk e Cecilia Heilborn concederão revanche a Helenita Tuculet, o mesmo acontecendo com Willy, Carlinhos e Helmuth com Sós, Berroeta e Salinas.

Edith del Junco enfrentará Suzy Mitchel nos saltos ornamentaes, e Odair Flores a Horacio Dardano.

O PROGRAMMA DO DIA 8

Está assim organizado o programma da competição do dia 8:

100 metros — Homens — Nado livre.

400 metros — Homens — Nado livre.

4 x 100 metros — Homens — Nado livre.

200 metros — Homens — Nado de costas.

200 metros — Homens — Nado de peito.

100 metros — Moças — Nado de costas.

100 metros — Moças — Nado de peito.

SALTOS

Suzy Mitchel, Edith del Junco Horacio Dardano e Odair Flores serão os protagonistas dessa modalidade de sport aquatico.

A terceira rodada apresentará uma grande attracção

Flamengo x Botafogo, o classico que empolga a cidade — Complementos discretos: Vasco x Bangu' e America x Bomsuccesso

Proseguirá amanhã o campeonato carioca de football, que entra, assim em sua terceira etapa.

Tres partidas assignalarão a rodada de amanhã, que se constituirá de uma grande attracção e dois complementos discretos e que perdem mais ainda em interesse, em face da grande expressão do combate numero um.

Façamos uma ligeira analyse em torno das possibilidades dos clubs que se empenharão nos jogos de amanhã, bem como das responsabilidades que detêm aos hombros.

FLAMENGO x BOTAFOGO

A cidade assistirá ao primeiro classico da temporada official de 40.

Depois de duas rodadas despidas de matches de real importancia, ha já amanhã, finalmente, um Botafogo x Flamengo que se encarregará de concentrar o enthusiasmo dos fans.

Muito difficil — mesmo impossivel — um prognostico sobre o desfecho desse combate.

O Flamengo impressionou muito bem em sua exhibição inicial, quando esmagou o Madureira, por uma contagem que causou espanto: 8x1. Depois disso, tratou de preparar-se com cuidado e se apresentará, amanhã, em plena forma, podendo aspirar um resultado brilhante.

O Botafogo, embora vencedor do primeiro match, quando abateu o São Christovão por 2x0, não deixou boa impressão naquella occasião. Mas cuidou melhor do seu preparo durante a semana e, parece, estar em condições de resistir e disputar uma victoria dura.

Esse jogo será disputado no stadium do Vasco.

VASCO x BANGU'

Será o encontro numero 2 da rodada. A apparente superioridade technica da equipe vascaina tira uma boa parcella do interesse que o jogo poderia despertar pois a torcida, em geral, prefere os jogos para os quaes não se pode apontar um favorito.

Local: campo do America.

AMERICA x BOMSUCCESSO

Esse jogo será disputado no campo do Botafogo e apresenta tambem um favorito: o America, que embora não haja impresisonado bem em sua estréa, fez muito mais do que o Bomsuccesso no unico jogo por elle disputado, o que diz melhor a respeito de seu team e das suas possibilidades.

Valido em optimas condições physicas

Prompto para entrar em acção o efficiente player argentino — Juca não poderá ser indicado para a rodada de amanhã — Outras notas da Liga

Não será certamente por deficiencia physica que Valido deixará de integrar o conjunto rubro-negro em seu importante jogo de amanhã, contra o Botafogo. Isto porque ainda hontem compareceu ao exame medico da Liga, sendo considerado em optimas condições de saude.

JUCA DISPENSADO

E' certo que se ignora completamente quaes os nomes de arbitros que actuarão na rodada de amanhã. Mas, pelo menos um nome sabe-se que não poderá intervir: o de José Ferreira Lemos (Juca).

Este conhecido juiz esteve no Departamento Medico da Liga onde ficou constatado um estado grippal que, embora sem maior gravidade, o inhibe de actuar manhã.

ADVERTIDO O TECHNICO E SUSPENSO O ARBITRO

O presidente da Liga, de accordo com o Departamento Technico resolveu advertir o technico Solon Ribeiro, por haver entrado em campo durante a realização da partida de amadores entre o Bangu' e o Fluminense e suspender por 15 dias o arbitro do encontro Djalma Cunha por haver omittido, na summula, esse facto.

KANELLA DEVERA SER SUSPENSO OU MULTADO

A Liga recebeu a queixa do arbitro do match entre amadores do Botafogo e S. Christovão de que havia sido offendido pelo responsavel pelo primeiro, Togo Renan Soares (Kanella).

Em consequencia Kanella, dependendo de sua condição no club (o que vae ser apurado pelo presidente da Liga) deverá ou ser multado em cem mil réis, se fôr profissional, ou suspenso por sessenta dias se fôr director.

Teremos amanhã mais um Fla-Flu athletico

O LOCAL DA COMPETIÇÃO — O PROGRAMMA

Mais uma competição athletica Fla-Flu teremos amanhã, pela manhã, no Stadium do Fluminense, em preparo para o Campeonato de Estreantes, que se realizará no no proximo dia 19 no campo do Vasco da Gama.

O programma para esta segunda competição será identico ao do certamen athletico ha dias levado a effeito no Stadium do Flamengo.

Serão disputadas 11 provas que deverão ter um transcurso bem equilibrado, patenteando assim o estado do prepado dos futuros cracks do sport base.

Falando ao Interventor paulista sobre Pacaembú

O senhor Adhemar de Barros surgiu aos nossos olhos como um conhecedor profundo das necessidades sportivas

S. PAULO, (De Gerson Bandeira, especial para O JORNAL) — Fomos recebidos pelo interventor Adhemar de Barros.

O inesperado do convite, somente feito pouco antes da audiencia encerrada, não permittiu a Sylvio Padilha reunir os jornalistas cariocas que aqui se encontram, mas, ainda assim, os que compareceram do Palacio trouxeram do interventor a melhor impressão.

Durante uns 40 minutos s. s. conversou com os representantes da imprensa carioca, occasião em que abordou uma serie de interessantes assumptos.

Enthusiasta dos sports, possuindo uma visão impressionante do panorama sportivo; preoccupado em prestigiar o programma da Directoria de Sports, o interventor revelou-se aos nossos olhos o mesmo homem de acção que com tanta firmeza vêm administrando o Estado de S. Paulo.

Discorreando sobre as necessidades sportivas; esperançado de collaborar efficazmente visando uma desenvolvimento mais util aos sports; empregado pela preoccupação sadia de reservar á pratica do amadorismo melhores dias; aproveitando os males do profissionalismo; demonstrando a satisfação de ter dispersado no animo da população do interior a vontade de uma cooperação salutar a causa sportiva, o interventor Adhemar de Barros, surgiu-nos como um conhecedor, um estudioso applicado do complexo problema.

Fala de Pacaembu' com enthusiasmo e certo dos beneficios que o sport colherá com a sua construcção.

Durante o tempo que conversou com os jornalistas evidenciou um conhecimento real das necessidades sportivas.

Em nenhuma occasião da palestra demonstrou desconhecer as vantagens da pratica dos sports, assentadas em bases solidas de ensinamentos preciosos e os rigores do puro amadorismo.

Muito trocamos idéas com o interventor. Delle ouvimos palavras que calaram fundo, principalmente as que representaram manifesta condemnação ao profissionalismo como vem sendo praticado.

De tudo trouxemos a melhor das impressões. Sentimos que a grande conquista que representa o stadium de Pacaembu' foi producto, sem duvida, do desejo ardente do senhor Adhemar de Barros de dar a São Paulo, um stadium que satisfizesse ás necessidades sportivas do Brasil.

Pacaembu' representa, não temos a menor duvida, uma joia de inestimavel valor que figura entre os adornos de maior expressão do Estado e sobre qual o interventor se manifesta com palavras de natural carinho.

Hippodromo da Gavea

Em condições de agradar a disputa do Classico "Prefeitura Municipal", a prova de melhor dotação e interesse da reunião de amanhã — O programma da Moóca — Notas soltas

Para o "meeting" de amanhã no Hippodromo Brasileiro, de cujo programma avulta o Classico "Prefeitura Municipal", já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Mi Acierto" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Barnum, S. Batista, 54 kilos; 2 Brutus, J. Santos, 54; 3 Danglar, G. Costa, 54; 4 Cururipe, J. Canales, 54; 5 Bolido, A. Molina, 54; 6 Brejeira, W. Andrade, 52; 7 Buy, D. Ferreira, 52; 8 Capoeira, W. Cunha, 52; 8 Campista, sem jockey, 52.

2º pareo — "Pendulo" — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Yucoá, S. Bezerra, 53 kilos; 2 Serpentina, J. Mesquita, 53; 3 Italibre, C. Morgado, 55; 4 Cabilia, G. Costa, 53; 5 Piracicabana, L. Benitez, 53; 6 Prima-dona, O. Serra, 53; 7 Zaidinha, S. Batista, 53; 8 Darte, L. Meszaros, 53; 9 Yuruna, sem jockey, 53; 10 Mensagem, O. Serra, 53; 11 Ayuruoca, D. Ferreira, 55; 11 Itacuaty, J. Canales, 53.

3º pareo — "Rio" — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Scandal, J. Mesquita, 53 kilos; 1 Guapé, S. Batista, 55; 2 Cilly, G. Costa, 53; 3 Climene, sem jockey, 53; 4 Alcatéa, sem jockey 53; 5 Faz de Conta, W. Cunha, 53; 6 Copa Roca, O. Serra, 53; 7 Moracá, J. Canales, 53; 7 Destacada, D. Ferreira, 53; 7 Uruassu', sem jockey, 55.

4º pareo — "Bruborb" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Mignon, P. Gusso, 58 kilos; 2 Forriel, R. Benitez, 50; 3 Kilian, A. Gomes, 50; 4 Kisher, O. Fernandes, 51; 5 Divertido, sem jockey, 55; 6 Enlo, H. Molina, 52; 7 Atrevimento, S. Bezerra, 54; 8 Ossilvio, W. Andrade, 56.

5º pareo — "Bramador" — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Athleta, A. Molina, 55 kilos; 2 Septro, L. Benitez, 55; 3 Tucleto, J. Canales, 55; 4 Andaluzia, J. Zuniga 53; 5 Ita, D. Ferreira, 53; 6 Principesco, C. Pereira, 55.

6º pareo — "Sueno Largo" — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1 Diamantina, sem jockey, 50 kilos; 2 Rigoroso, R. Benitez, 51; 3 Onyx, J. Canales, 50; 4 Brazatéa, J. Santos, 54; 5 Tabefe, W. Cunha, 52; 6 Veronica, S. Bezerra, 50; 7 Fling Dreno, M. Tavares, 58; 8 Yamo, O. Fernandes, 52; 9 Mandão, duvidoso correr, 54; 10 Jardineira, sem jockey, 50; 10 Haras, N. Pereira, 52.

7º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 15:000$ — ("Betting").

1 L'Atlantide, A. Molina, 55 kilos; 2 Arypuru', J. Canales, 53; 3 Mi Acierto, G. Costa, 58; 4 Pharsali, D. Ferreira, 53; 5 Alco, W. Andrade, 55; 6 David, J. Mesquita, 54; 7 Southern Port, P. Gusso, 55; 8 Indayatuba, não correrá, 56; 9 Viola, W. Cunha, 57.

8º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Piloto, R. Urbina, 51 kilos; 2 Condal, D. Ferreira, 59; 3 Jarandina, C. Morgado, 53; 4 Az de Ouros, sem jockey, 53; 5 Montesa, sem jockey, 53; 6 Mastin, J. Mesquita, 50; 7 California, duvidoso correr, 50; 7 Mandarim, W. Cunha, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

NA MOOCA

Para a corrida de amanhã no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Pepita — Batuira — Rosabranca
B. Rose — Volt — Opel
Zeppelin — Bier — Dario
Yatagano — Atlantida — Azulão
Xen — V-8 — Sortija
— Simpatico
Marape — Aanjá — Victorioso

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Luiz Alves" — 1.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 Pepita, 55 kilos; 2 Batuira, 55; 3 Rosa Branca, 55; 4 Oitava, 55; 5 Estellita, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bebe Rose, 55 kilos; 2 Opel, 55; 3 Oscarita, 58; 4 Ventarola, 59; 5 Taxipiu', 58; 6 Murupi, 56; 7 Pipistrello, 57; 8 Régia, 51; 9 Volt, 54; 10 Ena, 55; 11 Athenon, 56.

3º pareo — "Ibitinga" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1 Gallico, 55 kilos; 1 Gennaro, 55; 2 Zeppelin, 55; 3 Beldad, 53; 4 Biga, 53; 5 Dario, 54.

4º pareo — "Prestes Maia" — 1.800 metros — 6:000$000 e 1:200$000.

1 Atlantida, 55 kilos; 2 Azulão, 53; 3 Obelisco, 53; 4 Malisana, 55; 5 Sikia, 51; 6 Concreto, 53; 7 Yatagano, 53.

5º pareo — "Fabio Prado" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Midas, 55 kilos; 2 Aspasie, 53; 3 Resgate, 57; 4 Figurante, 55; 5 Wunderbar, 58; 6 Araribá, 52; 7 Égalo, 52; 8 Nhô Nico, 53; 9 Xairel, 51.

6º pareo — "Stadio Municipal" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Xen, 55 kilos; 1 V—8, 53; 2 Sortija, 57; 3 Hockeridge, 55; 4 Kadjar, 50; 5 Maroncito, 53.

7º pareo — "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — 20:000$000 e 4:000$000 — ("Betting").

1 Maritain, 57 kilos; 2 Caaimbé 57; 3 Sympathico, 57.

8º pareo — "Prefeitura Municipal" — 1.800 metros — 5:000$000 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Xintan, 50 kilos; 2 Marape, 58; 2 Epigodo, 51; 3 Cadete, 55; 4 Anajá, 58; 5 Papeleta, 55; 6 Kairos 55; 7 Victorioso, 53; 8 Mecenas, 56.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

OS GANHADORES DO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

O Classico "Prefeitura Municipal" a prova basica da reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, tem sido ganha, desde sua instituição, em 1906, pelos seguintes parelheiros:

1906 — 1.100 metros — 6:000$000 — 1º Juca Tigre (A. Fernandez); 2º Ouvidor; 3º Espadinha. Tempo: 144" 2|5.

1907 — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º Galimoor (M. Macedo); 2º Teniente; 3º Jugurtha. Tempo: 105" e 2|5.

1908 — 1.750 metros — 2:000$000 — 1º Soberano (D. Ferreira); 2º Premier Diamond; 3º Yankee. Tempo: 117" 3|5.

1909 — 1.750 metros — 2:000$000 — 1º Tanus (A. Vilalba); 2º Imperio; 3º Almirante Tamandaré. Tempo: 119" 4|5.

1910 — 1.700 metros — 2:000$000 — 1º Grand Duc (A. Gibbons); 2º Bayard; 3º Tanus. Tempo: 114" e tres quintos.

1911 — 1.700 metros — 2:500$000 — 1º Zadig (A. Zaiasar); 2º Honor; 3º Tilda. Tempo: [illegible] 2|5.

1912 — 1.650 metros — 3:000$000 — 1º Good Morning (F. Zabala); 2º Farina; 3º Rock-Ferry. Tempo: 111".

1913 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1º Werther (D. Ferreira); 2º Cyllene; 3º Huelson-Lowe. Tempo: 110" 1|5.

1914 — 1.900 metros — 5:000$000 — 1º Desir (R. Paris); 2º Ornatus; 3º England. Tempo: 125" 2|5.

1915 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Calepino (D. Croft); 2º Rebellion; 3º Ornatus. Tempo: 128" 2|5.

1916 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Corncob (M. Macedo); 2º Battery; 3º Pierrot. Tempo: 133" 1|5.

1917 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Parade (D. Ferreira); 2º Pégaso; 3º Sultão. Tempo: 131" 1|5.

1918 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Pontet Canet (J. Coutinho); 2º Pactolo; 3º Pégaso. Tempo: 129" e 4|5.

1919 — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º Big Boy (D. Suarez); 2º Ravengar; 3º Monroe. Tempo: 131" 1|5.

1920 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Liniers (P. Zabala); 2º Tic-Tac; 3º Bombazo. Tempo: 131".

1921 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Madrugador (C. Fernandez); 2º Liniers; 3º Bayoneta. Tempo: 131".

1922 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Galileni (D. Suarez); 2º Soberano; 3º Bomjardim. Tempo: 131" e 1|5.

1923 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Martelo (C. Fernandez); 2º Soberano; 3º Aymoré. Tempo: 130" e 2|5.

1924 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Bright Eyes (D. Suarez); 2º Aymestry; 3º Bonden. Tempo: 132" e 3|5.

1925 — 2.500 metros — 8:000$000 — 1º Aymoré (D. Suarez); 2º Pertinaz; 3º Metropole. Tempo: 131" e 4|5.

1926 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Tanguary (D. Suarez); 2º Tizon; 3º Salsipuedes. Tempo: 133" e 1|5.

1927 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Brasileira (J. Salfate); 2º Charleston; 3º Gavarin. Tempo: 137" e um quinto.

1928 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Spahis (J. Escobar); 2º Galloper King; 3º Middle West. Tempo: 140" 2|5.

1929 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Vulcain (C. Fernandez); 2º Dark Eyes; 3º D. João. Tempo: 141".

1930 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Coronel Eugenio (J. Salfate); 2º Santarém; 3º Cascabelito. Tempo: 138" 1|5.

1931 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Therezina (J. Salfate); 2º Sastre; 3º Gringazo. Tempo: 124" 2|5.

1932 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Conjurado (S. Batista); 2º Lorrain; 3º Jequitibá. Tempo: 144".

1933 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Double Steel (F. Zabala); 2º Carmel; 3º Conjurado. Tempo: 134" e 2|5.

1934 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Sueno Largo (S. Batista); 2º Belfort; 3º Fifa. Tempo: 136" 4|5.

1935 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Bruborb (U. Ulloa); 2º Capuá; 3º Anjá Brasil. Tempo: 138" 4|5.

1936 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Bramador (A. Rosa); venceu em [illegible]

1937 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Rio (H. Herrera); [illegible]

1938 — 2.200 metros — 12:000$000 — [illegible]

1939 — 2.200 metros — 12:000$000 — 1º Carioca (G. Costa). Tempo: 135" [illegible]

[illegible] — 1º Mi Acierto (F. Freitas); [illegible]

A NOITADA PUGILISTICA

José Pereira estreará hoje em rings cariocas enfrentando Loffredinho — Mesquita e "Garoto de Bronze" na semi-final

A noite de hoje, no Stadium Brasil, servirá para a apresentação ao publico carioca do pugilista portuguez José Pereira, que de ha muito está radicado no Uruguay, onde se fez boxeador. Pereira certamente vae agradar aos adeptos da nobre arte, de vez que, sua aggressividade espantosa, constitue não só motivo de attracção como augmentará consideravelmente suas possibilidades no tablado.

Loffredinho que foi escolhido para adversario do portuguez, na noite de hoje, está em optimas condições physicas devendo offerecer combatividade sufficiente para manter seu prestigio e valor.

Na semi-final veremos Mesquita e "Garoto de Bronze", e Balthazar Cardoso contra Acosta noutra luta magnifica.

Completarão o programma varias lutas do Campeonato Relampago de Amadores.

Godiva ganhou os "mil guinéos

NEWARK, 3 (H.) — A corrida de "mil guinéos" foi ganha em primeiro logar por "Godiva", com 10|1, em segundo por "Golden Benny", em 8|11; em terceiro por "Arline", em 10|2.

Disputaram o pareo 11 concurrentes. O primeiro logar foi ganho por cinco corpos de luz.

ACTIVIDADES NOS PEQUENOS CLUBS

O S. C. 5 de Maio organizou para amanhã um attrahente festival sportivo, o qual terá como local o campo do River F. C.

O PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

A's 9 horas — Independente F. C. x S. C. Leopoldina.

Juiz, Luis Varella.

A's 10 horas — Campinho F. C. x S. C. Manto Azul.

Juiz, Oswaldo de Andrade.

A's 11 horas — Paris F. C. x S. C. 11 Endiabrados.

Juiz, Luiz de Castro.

A's 12 horas — S. C. Azul e Branco x Nazareth F. C.

Juiz, Adelio de Magalhães.

A's 13 horas — S. C. Estado Novo x S. C. Angelina.

Juiz, Agarino Sant'Anna.

SEGUNDA PARTE

A's 14 horas — S. C. Academicos x Carioca F. C.

Juiz, Luiz Michelis.

A's 15 horas — S. C. Tieté x S. C. Mello Moraes.

Juiz, Manoel da Silva Barboca.

A's 16 horas — 11 Africanos F. C. x S. C. Horizonte.

Juiz, Arthur Moreira da Silva.

O UNIDOS F. C. CONVOCA

Para enfrentar o S. C. São José, a direcção de sports do Unidos F. C. convoca os seus amadores, por intermedio do O JORNAL, os quaes deverão comparecer na séde do club, ás horas abaixo mencionadas.

Segundo quadro, ás 12 horas — Wilson — Oswaldo I — Oswaldo II — Bento — Chandoca — Samuel — Adhemar — Agostinho — Zeca — Zica — Balão — Pinarão — Waldemar I — Espablenar — Walter — Cascadura.

Primeiro quadro, ás 14 horas — Ernesto — João — Augusto — Altair — Sampaio — Jorge II — Jorge I — Marçano — Darilho — Arlindo — Altamiro — Armando — Alcides — Waldyr.

O Boqueirão

realizará amanhã a prova de natação "Luiz da Cunha"

O percurso da competição — O inicio — Os premios — Iniciaram-se hoje as inscripções

Encerrando os festejos commemorativos ao seu 43.º anniversario, transcorrido em 21 de abril ultimo, o club "garrafa" fará realizar no proximo domingo, 5 do corrente, a tradicional prova de natação "Luiz da Cunha", que será corrida no trecho comprehendido entre o morro da Viuva, em Botafogo e a rampa de Santa Luzia.

A prova terá inicio ás 8 horas daquelle dia e as inscripções acham-se abertas, na rouparia, até o dia 4 do corrente, ás 22 horas.

Aos dez primeiros collocados serão conferidas medalhas de prata e offerecidas lembranças a todo o nadador que completar o percurso.

Commemorando mais um anniversario do Rex B. C.

Na magnifica praça de sports do Rex B. C., á rua Candido Benicio nº 606, teve logar no domingo formidavel feijoada, commemorativa do anniversario daquella entidade sportiva de Jacarépaguá.

Elevado foi o numero de pessoas á grape, tendo a festa se prolongado de destaque que compareceram até á noite com numeros de dansa, com a participação da sociedade daquelle arrabalde do Rio de Janeiro.

Tambem altas autoridades se fizeram representar na feijoada com que a directoria do Rex B. C. viu passar mais um anniversario de fundação.

O sr. Pessoa Cavalcanti foi inexcedivel em gentilezas para os convidados e representantes da imprensa carioca que compareceram ás festividades do Rex B. C.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral: Victoria de Barros Peixoto de Souza (8243) — Fixados em 17:790$000, annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Elvira Ferreira Soares (4231) — Fixados em 13:330$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Eurydice de Oliveira Claudio da Silva (3967) — Fixados em 14:940$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Irene Villas Boas Moraes (3837) — Fixados em 15:600$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Carmen Vidal Machado (3318) — Fixados em 14:850$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Alberto de Luna Freire Cotrim (3317) — Fixados em 14:340$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Raul Calazans Rodrigues (3321) — Fixados em 17:992$800 annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Luiz Pinto Teixeira (3322) — Fixados em 1:940$ os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal; Ophelia Ferreira (3840) — Fixados em 13:200 annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do director — Edna de Andrade e Oswaldo Silva — Compareçam para esclarecimento, Manoel Ribeiro da Silva — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, Manoel Duarte da Fonseca; Hermenegildo Baptista de Souza; Franklin Cabral; Elias Mariano da Silveira Lobo; Agostinho Rolan Rodrigues; Alzira Fernandes de Souza; José Menezes do Couto Filho; Yvonne da Rosa Lage — Compareçam para declarar o inicio da licença.

Serviço de Controle Financeiro — Rectificação — Expediente de 22 de abril "Diario Official", Secção II de 23|4|40. Comparecimento: matricula 14.331 para 14.431.

Cheques emittidos por este Serviço que poderão ser procurados no Serviço de Ligação: ns. numeros: 1333 — 1639 — 2511 — 3827 — 3866 — 4021 — 5943 — 10235 — 10329 — 11813 — 13010 — 13301 — 15607 — 16863 — 17396 — 17781 — 18327 — 19016 — 21093 — 21537 — 22727 — 23063 — 23217 — 23347 — 26913 — 28923 — 28763 — 28853 — 31123 — 32034 — 32293 — 32693 — 41208.

Cheques emittidos por este Serviço, que poderão ser procurados no Serviço de Ligação, com os lotes seguintes: Lote 3 — matriculas 7358 e 16933; Lote 4 — mat. 1575; Lote 5 — mat. 13591. Lote 6 — mats. 9495 — 14196 e 15135.

Serviço de Inspecção Medica — Despachos do chefe do Serviço — Antonio Rodrigues Lima (686) — Compareça para esclarecimentos, em virtude de divergencia de nome.

Armando Soares Leitão (5178) — Junte certidão de casamento. Antonio de Paula Pastor da Cruz (280); Antonio Augusto do Couto (5307); Antonio da Costa Salgueiro (6197); Alda Lobo Nunes (2450); Arthur Alves de Oliveira Filho (4976); Attila Onofre de Barros (3144); Cosme Rocha Novo (5065); Bento Carneiro da Silva (5013); Edgard Moreira (2350); Edgard Castello da Silva (5337); Fabio Amaro Felix (2359); Francisco Antonio Godinho (5175); Gicerio Henrique (5058); Horacio Gomes da Silva (4977); João Alves de Souza (5063); Joaquim Lessa (4973); Josephina Freire Rocha (3766); José Manoel Peres (4967); José da Silva Uº (5193); José Valença (5183); João Rusa (1871); Leonidio Delfino Accyoli (2377); Ludovino de Jesus (5286); Lindonor Mathias (5223); Marietta de Andrade (1113); Mario Moreira da Fonseca (1060); Mario Fraga de Oliveira (5252); Margarida Menezes (5235); Oscar Souza Lima (3909); Vicente Olegario da Silva (5230); Vinicius Ribeiro Brazil (4930) — Submettam-se a inspecção de saude.

Rectificações — Lista de licença para tratamento de saude — Sebastião Pereira Queiroz: matricula para 13308; José Augusto da Silva: matricula 3367 para 9267; Maria Luiza das Dores: matricula 22775 para 22773; Rodolpho Pires: matricula 8857 para 7857; Innocencio Santos: referencia 972|40 para 672|40; Pedro José Rodrigues: referencia 805|40 para 675|40; Fernando Mejra: prazo de 50 para 60 dias; José Lino Teixeira: prazo de 80 para 90 dias; Thereza do Nascimento: inicio da licença de 10|4|40 para 30|3|40; Manoel Felippe Santiago: inicio da licença de 26|3|40 para 27|3|40.

Rendas Fiscaes — A renda recolhida hontem pelos Districtos Fiscaes, Inflammaveis e Theatros e Diversões, importou em 83:102$700.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Pagamentos — Serão pagos, hoje, os seguintes emprestimos:

Matriculas ns. 14.786 — 13.166 — 13.704 — 8.980 — 20.921 — 114 — 22.503 — 17.542 — 30.365 — 27.188 — 30.565 — 21.411 — 23.925 — 5.540 — 4.991 — 28.217.

Albino José do Nascimento, Djalma Fernandes, Carlos de Camargo e Almeida, Octavio de Azevedo Silva, Mohamede Mokdel Djoa, Lourenço Pereira do Nascimento, Eustachio Ribeiro da Cunha, Henrique de Jesus, Manoel Antonio, Anfrisio Gomes de Souza, Augusto Corrêa, João Francisco, Bernardo Augusto de Lima Braga, Maria Lydia Romeiro Barbosa, Claudionor Gomes de Souza, Anizio Machado, Claudionor Pereira da Silva, Zoroastro de Lima, Gustavo de Oliveira e Silva, Adelino Rabello de Sá, Alfredo Fiuza Fernandes, Octavio Rodrigues de Barros, Waldemar Vieira de Aguiar, Seraphim de Barros, Arthur Abrantes de Azevedo e Benedicto Valverde — Apresentem ultimo cheque.

Sebastião Gomes da Silva, Annibal de Moraes, Vicente Theodora da Silva, José Porciano dos Santos, Waldemar Ferreira Guimarães, Virgulino Tavares Machado, José Duarte dos Santos, Arthur Alves de Oliveira Filho, Pedro Marques da Cruz — A' vista do laudo medico, peça emprestimo commum, querendo.

Alcina Amelia Quadros, Oscar Lage Saião, Alvaro de Abreu Guimarães, Vicente Alonso — Declare, comprovando, a quantia de que necessita para attender ao tratamento indicado.

Mario de Araujo e Silva, Jacyra da Silva Castro, Lino José de Oliveira — Prove poder afastar-se desta capital.

Comparecimentos: Plinio de Azevedo Pereira, Manoel Vinhaes, Alexandre Augusto da Motta e Ferdinando Borneo.

Maximo José dos Santos, Clementino Feliciano de Almeida, Jayme Carneiro da Silva, Tiberio Nunes, Joaquim Marques da Cunha, Giovanni Ferreira de Lima, Anthero Dutra de Medeiros, Octavio Rastelli, Pedro José Teixeira, Gregorio Manoel de Sant'Anna, Eugenio de Andrade, Ferdinando Ubaldo da Silva — Apresentem titulo-nomeação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral

Rectificação — O cargo da servente Anna Bargallo, do Departamento de Historia e Documentação, é de estagiaria e não como saiu publicado em 3 do corrente.

Dispensas e designações — Foram dispensados do exercicio no Departamento de Educação e designados para o Departamento de Educação Technico-Profissional os inspectores de alumnos Idalina dos Santos Oliveira e Elisa Lopes.

Licenças — Foram concedidas as seguintes:

120 dias, a partir de 18 de março ultimo, á professora de curso primario Emma Bitting de Campos Ribeiro;

60 dias, a partir de 26 de março ultimo, ao trabalhador Manoel José Bsum;

30 dias, em prorogação, á trabalhadora Adelaide Guimarães;

180 dias, para ter inicio dentro de trinta dias, á professora de curso secundario Adalgisa Nelva Diniz Rodrigues;

17 dias, em prorogação, á professora de curso primario Cacilda Loureiro;

90 dias, em prorogação, ao mecanico João Thomé dos Reis;

70 dias, a partir de 18 de março ultimo, á professora de curso primario Lyllia de Paula Freitas Ferreira Landim;

180 dias, a partir de 1º de abril do corrente anno, á professora de curso primario Maria José Novaes;

30 dias, a partir de 2 de abril do corrente anno, á professora de curso primario Maria Luiza de Marinho Ravasco;

1 anno, a partir de 26 de março ultimo, á professora de curso primario Juracy Alves Gonçalves.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Emma Bitting de Campos Ribeiro — Deferido, nos termos das informações;

Sylvia Couto de Lemos — Odilia Bourem Ramalho — Marichette Alves de Faria Lemos — Maria da Conceição de Freitas Oliveira — Leonor Ramos Pegado e Lilia de Oliveira e Lourdes de Azevedo Branco Torres — Certifique-se o que constar;

Taciana Gonçalves — Restituam-se;

Clotilde Piquet de Alcantara — Elida Faure — Dora Nordi Lima — Dolores Barbosa de Freitas — Maria Antonietta Soares — Aida de Castro e Silva — Annunzia de Godoy Mattos e Angela Rosa Fallacce — Certifique-se o que constar;

Gracinda Ribeiro Sarmento e Milena Menezes Pefferle — Restituam-se;

Magdalena Cavada — Levantem-se;

Manoel José Brum — Adelaide Guimarães — Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues — Cacilda Loureiro — João Thomé dos Reis — Juracy Alves Gonçalves — Lylia de Paula Freitas Ferreira Landim — Maria José Novaes e Maria Luiza de Marinho Ravasco — Deferido, nos termos das informações.

EDITAL 42

"Directores de Departamentos e chefes de serviço:

De ordem do secretario geral e afim de que o D. P. A. possa attender, com a presteza possivel, ás requisições de serviços ou materiaes feitas pelos differentes sectores desta Secretaria Geral, solicito vossas providencias no sentido de que as requisições dirigidas áquelle Departamento obedeçam, rigorosamente, á seguinte classificação de assumpto:

1—01: Construcções.

1—02: Reformas em geral.

1—03: Pequenos concertos.

1—04: Serviços relativos á agua, luz e gaz.

1—05: Serviços relativos a esgotos.

1—06: Alugueis.

2—01: Material de consumo padronizado.

2—02: Material de consumo não padronizado.

2—03: Material permanente (moveis de madeira).

2—04: Material permanente (diversos).

2—05: Reparos no material permanente.

2—06: Transportes de material.

Podem ser feitas pelo telephone as requisições de serviços de caracter urgente".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Rectificação — Designações

Da estagiaria Aristotelina Baptista de Miranda para reger turma na escola 12-3, no impedimento da professora Angela Muniz.

Para a escola 4-13:

Da estagiaria Edith Carvalho Pontes para reger turma vaga.

Para a 1ª Escola Experimental:

Da estagiaria Astréa Rabello Cantolino Braga, para reger turma.

Para a 3ª Escola Experimental:

Da estagiaria Palmyra Borges, para reger turma vaga, no impedimento da professora Alayde Eyer Pimenta da Cunha.

Para a 3ª Cicumscripção de Educação Elementar:

Da technica de educação Ignacia Ferrera Guimarães.

Para a escola 7-4:

Do servente, padrão 23, Martiniano Cyriaco dos Santos.

Para dirigir a escola 4-5:

Da directora de escola Alina da Cunha Leite.

Para a escola 7-17:

Da trabalhadora Judith Leoni Dantas.

Transferencias:

Da professora primaria Eurydice Cosme da Silva, da 11-9 para a 11-10.

Da professora primaria Irene Suerez Nunes, da 11-9 para a 11-11.

Da professora primaria Okena Masena Serpa, da 5-8 para a 9-6.

Da professora primaria Heloisa Leal Azevedo, da 1ª escola experimental para a 11-3.

Da profesosra prmaria Maria bsé Benjamin Fernandes Más, da 12ª escola experimental para a escola 12-6.

Da professora primaria Maria Elisa Joppert de Moura, da 3ª escola experimental para a escola 12-6.

Da professora primaria Livia Souza Gomes de Gusmão, da 2ª escola expermental par a aescola 12-6.

Da estagiaria Ruth Faria Tranjan, da 11-3 para a 3ª escola experimental, de accordo com o art. 7º do decreto 4.785 de 18 de maio de 1934, para reger turma vaga.

Da estagiaria Leda Ferraz de Faria, da 9-6 para a escola 12-2.

Da professora primaria Alice Leal da Silva Cabral, da 4-4 para a 4-12, de accordo com o art. 7º do decreto 4.785 de 18 de maio de 1934.

Transferencia spor permuta:

Da profsesora primaria Vera de Andréa Rebello de Mendonça, da escola 2-3 para a escola 2-13 e desta para aquella a professora primaria Aurora do Amaral Secco.

Da professora primaria Thyidia Parent Gomes da Silva, da escola 2-11 para a escola 2-9 e desta para aquella a professora primaria Amalia Latorraca Lugimbuhl.

Da professora primaria Eurydes de Araujo Cabrita, do collegio 2-2 para o collegio 2-3 e desta para aquelle a professora primaria Esther Soares Cox.

Da professora primaria Lucina Piquet Carneiro, do collegio 2-2 para o collegio 2-3 e deste para aquelle a profssora primara Lelia Linhares Herbster Pereira.

Designação:

Da professora primaria Zelia Carvalho, para a escola 4-4.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 26.0
MINIMA — 20.7

Tempo perturbado, com chuvas fortes por vezes.

Temperatura em declinio.

Ventos do quadrante sul, com rajadas muito fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 4, as seguintes folhas, tabelladas no 5o dia util:

Ministerio da Educação — Saude Publica (folhas ns. 4.018 a 4.023). Serviço de Transportes, Saude Publica (Folhas ns. 4.045 a 4.060).

Ministerio da Justiça — Pensões da Guarda Civil.

COTAÇÃO DA MOEDA ESTRANGEIRA

A libra regulou hontem, no mercado de cambio, a 68$930, o dollar a 19$790, o franco $400 e o peso argentino a 4$580.

Como se consumma o crime de deserção

O sub.procurador da Justiça Militar, foi de opinião que deve ser indeferido o pedido de revisão formulado por Sebastião Lopes de Carvalho sob o fundamento de que "o delicto de deserção consumou.se pelo simples transcurso do prazo de graça, e o militar que o commette só pode innocentar.se, allegando e provando que a sua ausencia teve causa justificada, como seja uma causa fortuita ou de força maior, ou mesmo algum motivo licito ou de relevancia, que satisfaça a exigencia da lei."

O sub.procurador Gomes Pereira salientou que o requerente não apresentou nenhuma prova nesse sentido, limitando.se a dizer — "4 mezes de caserna não eram bastantes para dar a um homem uma personalidade capaz de comprehender as imposições disciplinares que a vida exige".

Inspectoria do Trafego

MOTORISTAS MULTADOS E CHAMADOS PARA EXAME

Estacionar em local não permittido: Mota 507 — Hungria A 11-233 — P. 506 — 655 — 1414 — 1757 — 2591 — 3855 — 3959 — 4208 — 4283 — 4891 — 5643 — 7554 — 7995 — 8947 — 9118 — 9120 — 9287 — 9480 — 9518 — 9991 — 10861 — 11022 — 11493 — 12373 — 12437 — 12454 — 13278 — 13400 — 14907 — 15745 — 16797 — 16862 — 17252 — 17903 — 18231 — 18573 — 19859 — 19992 — 20632 — 20821 — 20846 — 21039 — 21071 — 21089 — 21464 — 21484 — 23615 — 24076 — 25347 — 26236 — 26670 — 26905 — 27160 — 27551 — 27900 — 28252 — 28381 — 28491 — 28540 — 28806 — 29061 — 29225 — 29441 — 29701 — 29778 — 29834 — 21657 — 22483 — 22854 — 23499 — 29889.

Desobediencia ao signal: R. J. 15-1838 — S. P. 1-680 — P. 50 — 1640 — 3268 — 5183 — 5233 — 5963 — 6313 — 6605 — 6844 — 6970 — 7156 — 7245 — 7304 — 7685 — 8152 — 8213 — 8373 — 8744 — 8875 — 9737 — 9983 — 10115 — 10140 — 13493 — 13578 — 17818 — 18091 — 18123 — 18271 — 18927 — 18984 — 19544 — 19659 — 19684 — 19859 — 20596 — 21065 — 22039 — 22265 — 24626 — 24680 — 25181 — 25193 — 25927 — 26065 — 26591 — 27936 — 28054 — 28413 — 28897 — 29483 — 29551 — 29662 — 29726.

Contra mão: P. 45 — 14114 — 20815.

Contra mão de direcção: P. 536 — 6029 — 6530 — 6197 — 15337 — 19119 — 21147 — 21137 — 21314 — 24807 — 25740 — 27909 — 29246 — 2995 — 30160.

Falta de attenção e cautela: P. 1041 — 7093 — 7201 — 16606 — 21155 — 26845 — 29205 — R. J. 27-6433 — C. D. 94.

Abandonado: P. 10403 — 23384 — Iguassu' 8108.

Formar fila dupla: P. 23794 — 26092 — 29468.

Excesso de velocidade: P. 1640 — 1840 — 11995 — 12926 — 23794.

Angariar passageiros: P. 10202 10256 — 16399 — 17632 — 24259.

Meio fio e bonde: P. 28827.

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 15166.

Não diminuir a marcha: P. 13644.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 4 do corrente, ás 7.45 horas. (Turma A):

José Guilherme Filho, Hugh Evans, João Godoy Filho, Jeronymo Barbosa Magalhães Filho, João de Oliveira Samuel, José Calheiros da Silva, Romeu Grego, Lourival Soares de Souza, José Salles do Amaral, Jorge Nepomuceno dos Reis, Clovis Nascimento, Jorge Pereira da Cunha.

PROVA REGULAMENTAR

Paulo Pons Costallat.

EXAME DE SUFFICIENCIA

José Matheus de Moura.

TURMA SUPPLEMENTAR

Nathanael Barbosa, Manoel Joaquim Vieira Magalhães.

Chamada para o dia 4 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Antonio de Oliveira Eneta, Geraldino José Machado, Norman Byford, Manoel Felippe da Silva, Pedro Gonçalves de Barros, Durval Gomes de Vasconcellos, Osman Correa de Lima, Aristeu dos Santos, Helio Vianna, Mario Antonio Soares, Idalberto Soares, José Alves Filho.

PROVA REGULAMENTAR

Antonio Francisco da Conceição Junior.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE

Approvados — Abrahão Crédman, Sebastião Nunes de Souza, Nivaldo José dos Santos, Valerio Paiva Boléo, Jayme de Almeida Pereira, Rubens Ferreira Simões, Arnaldo Barbosa Caciquinho, Rubens Martins Pereira, João Carlos Egler, Antonio de Oliveira Zephiro, Zeferino Eugenio, Carlos Galino.

Reprovados — 12.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

Tomou posse o primeiro Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios

Perante o Conselho Nacional do Trabalho tomou posse hontem o primeiro Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios, composta dos srs. Jarbas Peixoto, presidente; Hortencio Lopes, René Levy, Arthur Bevilaqua e Luiz de Castro e Costa, representantes, respectivamente, dos empregadores e dos empregados no commercio.

O presidente do Conselho, sr. Barbosa de Rezenda, congratulou-se com o governo pela nomeação dos novos conselheiros, agradecendo, em nome das classes representadas, os srs. Hortencio Lopes e Luiz Costa.

O Conselho Fiscal do I. A. P. C. apresenotu-se, em seguida, ao ministro Waldemar Falcão, falando, nesse momento, o sr. Jarbas Peixoto. O titular do Trabalho reaffirmou a sua confiança nos conselheiros recem empossados, declarando esperar dos mesmos uma collaboração efficiente e patriotica no sentido do progresso crescente do Instituto.

O Conselho Fiscal realizará, hoje, pela manhã, a sua primeira reunião ordinaria.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje: srs. Lucilio Varejão, Emerson Rodrigues de Mello, Paulo Faro de Amorim; sras. Maria Esther Loureiro Pecego, esposa do sr. Djalma F. Pecego; a senhorita Uberagilda, filha do sr. Alvaro Machado, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem o commissario do 22º districto policial, bacharel Alceu Rezende.

Nascimentos

O sr. Aurino Porto e sra. Olga Friedmann Porto têm o lar enriquecido com o nascimento da menina Léda.

— O sr. Oscar Alves Pinheiro e sra. Elisa Pires da Silva Pinheiro estão com o seu lar em festa, por motivo do nascimento da menina Eunice.

— O sr. Francisco Coqueiro Watson, funccionario do Instituto do Assucar e Alcool, e sua esposa, sra. Lucy Coqueiro Watson, estão com o lar em festa, por motivo do nascimento, a 25 do mez proximo findo, do menino Francisco de Assis.

— Acha-se em festa, devido ao nascimento de Wanilde, primogenita do casal, o lar do sr. Affonso Rodrigues de Mello Junior e sra. Nair Vianna de Mello.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Davina Sobral de Moraes, filha do fallecido commerciante sr. Augusto Gomes de Moraes e sra. Zelinda Sobral de Moraes, o sr. Waldemar Callone de Menezes, funccionario municipal.

— Com a senhorita Léda Velloso de Mello, filha do sr. José Fonseca de Mello e sra. Albertina Velloso de Mello, contractou casamento o sr. Antonio Mendes Filho.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Gloria Leal, filha do sr. Milton Gualberto Leal e sra. Dinah Balcanha da Gama Leal, com o sr. Mozart Carneiro da Cunha.

O acto civil será ás 11 horas, na [illegible] Pretoria, servindo como testemunhas [illegible] Rodrigues da Cunha e sra. Braulia Carneiro da Cunha, e o religioso será ás 17 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, tendo como padrinhos o sr. Milton Gualberto Leal e sua esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Armando da Silveira, filho [illegible] Affonso Maurity da Silveira, com a senhorita Jandyra Santos de Souza, filha do sr. Alfredo da Rocha Santos e sra. Maria Magdalena de Castro Santos. [illegible]

[illegible]

Festas

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Commemorações

[illegible]

Diplomaticas

[illegible]

Em acção de graças

[illegible] centenarias de Portugal, fazem celebrar missa votiva, na proxima terça-feira, ás 10.30, na matriz da Gloria.

Fallecimentos

Falleceu no dia 2, na cidade de Jacarézinho, no Paraná, a menina Haydée, filha do sr. Hernani Paquete Cesar, collector em Joaquim Tavora, e de sua esposa, sra. Fortunata Cesar, e neta do major Herminio Cesar e da sra. Córa Cesar.

Missas

Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Francisco Martinelle, (7º dia), 9 horas, igreja da Candelaria; Radamés Torteroli, (6º mez), 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Manoel Antonio Coelho, (1º anniversario), 9 horas, igreja da Gloria; Marie Bernard Coulon, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Jorge Rodolpho Rebske, (3º anno), 10 horas, igreja de S. Francisco Xavier; Moacyr de Araujo, (1º anno), 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Raphael Ferreira Campos, 10 horas, igreja de Nossa Senhora do Carmo; Fulgencio Gomes de Araujo, (8 annos); Regina Monnerat, (30º dia), e Sebastião José Monnerat, (3 annos), 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Neusa de Souza, (4º anno), 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manoel Joaquim Vieira da Silva, (7º dia), 9.30, igreja de S. José; Margarida Werdt, (7º dia), 8 horas, igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; José Belleza, (4º anno), 9.30, igreja de Nossa Senhora do Parto; Octavio Augusto Moreira Penna, (30º dia), 9 horas, igreja de N. S. do Brasil (Urca); Salustiana Maria Marques Carqueja, (6º mez), 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Justina de Bulhões Quiques, (30º dia), 9.30, igreja da Gloria; Alberto Augusto Bordallo, (30º dia), 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento.

No Mundo Cinematographico

VER, OUVIR E CALAR

Nita Raya, a "vedetta" franceza do film "Ver, ouvir e calar".

Um film que faz rir, melhor ainda, que faz gargalhar com as suas situações incriveis, jocosamente vividas por Fernandel. A historia principia com a entrada de Fernandel para o exercito. Um recruta que commette uma porção de gaffes e acaba recebendo de entrada uma punição de 30 dias, mas 30 dias ás ordens do commandante, isto é, como ordenança do commandante. Principiam ahi as aventuras gozadissimas de Fernandel, ou por outra, do recruta Ignacio. As complicações se succedem a cada passo. Fernandel, com a sua arte toda propria vae descobrindo os segredos de uma familia inteira. Mas permanece fiel ao seu lemma: Ver, ouvir e calar — fonte suprema da sabedoria. Conquista a creada e acaba intervindo desastrada e comicamente num acto de variedades que constitue a sequencia luxuosa do film: "La Mexicana", quadro onde resplende a belleza morena de Nita Raya — a vedette do film.

"Ver, ouvir e calar", servirá para apresentar no Brasil o mais famoso comico da França, num film que dissipará todas as maguas, obrigando o publico a rir frenetica e desabaladamente.

"Jazz-Band Academico"

Foi Gilberto Freyre, o sociologo de "Casa Grande e Senzala", quem primeiro chamou a attenção do publico culto para o conjunto orchestral pernambucano. Disse elle: "E' a unica coisa de esutdante que pode ser levada a sério no Brasil". E effectivamente, quando a Jazzband Academica chegou ao Rio, no carnaval de 1935, todas as platéas que a ouviram, deram-lhe razão. O proprio maestro Villa-Lobos, ao ouvil-os, teve palavras de louvor e admiração, affirmando á imprensa que nunca esperara encontrar um conjunto tão bem organizado. Pois bem: após uma tournée retumbante em varios Estados do paiz e do estrangeiro, a Jazzband Academica estará no palco do cinema Gloria. Como se isto não bastasse, o Gloria exhibirá, ainda, o mais recente film de Jackie Cooper, "Loucuras da mocidade", producção Paramount sobre a moderna juventude americana. No elenco, contam-se Betty Field, Otto Kruger, Ann Shoemaker, Betty Moran, etc.

"A conquista do Atlantico"

Algo mais que sua universalmente reconhecida habilidade de grande actor ha na convincente naturalidade com que Douglas Fairbanks Jr. interpreta seu papel de marujo em "A conquista do Atlantico", drama de ambiente maritimo, e no qual o acompanham, como interpretes dos outros dois personagens centraes do argumento, Margaret Lockwood e Will Fyffe.

Douglas, que atravessou o Atlantico pela primeira vez, quando contava apenas seis mezes de idade, já registrou até o presente momento, no seu "carnet" de viagens, 32 travessias entre a Inglaterra e os Estados Unidos, o que quer dizer que já cruzou o Atlantico sessenta e quatro vezes!

Esta sua familiaridade com os assumptos maritimos e a sua mania pelas coisas da navegação foram-lhe de grande utilidade durante a filmagem de "A conquista do Atlantico", producção cujo entrecho é desenrolado em grande parte no mar e nos portos.

Frank Lloyd, que dirigiu o trabalho, disse aos jornalistas que o foram entrevistar, na vespera da estréa do film em Nova York, que Douglas Fairbanks Jr. é um perfeito technico em assumptos de navegação!

"Tobolsk, prisão maldita"

Scena do film "Tobolsk, prisão maldita".

Outro mundo, outra mentalidade, sentimentos differentes do resto da humanidade — eis o que nos mostra ser a Russia contemporanea o grandioso film "Tobolsk, prisão maldita". Esta emocionante pellicula da Panamerica, rica de lances heroicos e de paixões inspopitadas, teve em Gregory Ratoff e Binnie Barnes os seus principaes interpretes, valorizando as scenas mais espectaculares com um senso de realismo que as torna perfeitamente verosimeis.

"Quando a mulher vira bicho"

Lupe Velez e Leon Erroll em um instante do film da R.K.O. "Quando a mulher vira bicho".

O Palacio Theatre iniciará a semana da gargalhada com a estréa de "Quando a mulher vira bicho". Pelo titulo podem vocês ir mais ou menos imaginando do que se trata, mas ainda assim vocês não podem imaginar todas as loucuras que commette Lupe Velez nessa comedia que faz rir do principio ao fim. As mais complicadas e divertidas situações são creadas as coisas mais impossiveis são feitas pela ardentissima Lupe! Em "Quando a mulher vira bicho" estão ainda Leon Errol, Donald Woods e Linda Hayes.

"A torre de Londres"

Durante muitos seculos, varios imperios tremiam ao ouvirem falar na Torre de Londres, onde, com grande pompa, se realizavam faustosos acontecimentos e onde se faziam as mais famigeradas intrigas. Hoje, com os vastos recursos em seu poder, a Universal reproduziu essa éra sangrenta e vil para a téla de maneira magistral, confiando os papeis dos principaes personagens da historia a artistas de comprovado valor, como Basil Rathbone, considerado um dos melhores caracterizadores da actualidade, no papel de Ricardo III, fanatico e intrigante, o qual vem seguido constantemente pela sombra maldita do carrasco da côrte, o terrivel Mord, que Boris Karloff personifica com sua conhecida maestria. Barbara O'Neil faz o papel da Rainha Elizabeth.

O crime do Edificio Itapoan

Ha crimes que, pela barbaridade dos seus detalhes, commovem a opinião publica mais intensamente do que outros. Assim aconteceu com o crime do Edificio Itapoan, durante muito tempo no cartaz, e sobre o qual as mais escrupulosas diligencias foram effectuadas. Reconstituido em todos os seus detalhes e filmado pela D. F. B. com especial autorização da policia, poderá dar uma idéa mais completa ao publico do que foi este crime.

"Quatro esposas"

"Quatro esposas" ("Four wives"), que é a continuação do romance de "Quatro filhas", tem todo o "cast" deste ultimo, exceptuando-se apenas John Garfield, que surge simplesmente como uma recordação inapagavel.

Mas, em "Quatro esposas", encontramos, além das "quatro filhas", mais Mae Robson, Claude Rains, Jeffrey Lynn, Dick Foran, Frank Mc Hugh e um novo rapagão, reservado para ser o marido de Rosemary Lane: Eddie Albert.

Você tambem está convidado para esses enlaces nupciaes, podendo apresentar felicitações ás noivas, no São Luiz e no Odeon.

"Balalaika"

Lamartine Babo pode fazer a sua Canção do Dia... todas as noites, mas o inspirado humorista deve convir que a canção do dia é aquella que Nelson Eddy e Ilona Massey cantam em "Balalaika", para multidões apaixonadas, no Metro, que agora exhibe o romance musical ha tres semanas — é que se chama precisamente "At the Balalaika".

Tango inspiradissimo, que glorifica o talento de Posford, seu compositor, "At the Balalaika", teve entre nós o successo que obteve, ha tres annos, em Londres, quando ali "Balalaika" estreou no theatro, como opereta. No Rio, "At the Balalaika" ou "Na Balalaika" anda, agora, tanto na garganta dos tenores de banheiro, como nos tenores de facto, entre os quaes Candido Botelho, que ainda ha poucos dias, na Hora do Brasil, deu uma linda interpretação ao apaixonante tango. Mas no radio, nos casinos, nas victrolas, no assobio dos garotos das ruas, em toda parte, "At the Balalaika" é uma prova sonora, amavel, dessas que prendem, de que "Balalaika" é bem o mais feliz e sensacional "hit" do cinema destes ultimos annos.

VAMOS VER HOJE

SÃO LUIZ — "Deuses de barro", com Dorothy Lamour e John Harward.

OPERA — "Cavalleiro de ferro" e "Carga rebelde".

PLAZA — "Conflicto", com Corinne Luchaire e Roger Duchesne.

METRO — "Balalaika", com Illona Massey e Nelson Eddy.

PALACIO — "O libertador", com Mary Gordon e Raymond Massey.

REX — "Musica, divina musica", com Andrea Leeds e Joel Mac Crea.

ODEON — "Homens marcados", com Jane Bryan e William Golden.

IMPERIO — "Esposas ciumentas", com Linda Darnell e Tyronne Power.

GLORIA — "Heróes esquecidos", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn.

PATHE'-PALACE — "Alta espionagem", com Mireille Ballin e Jean Murat.

BROADWAY — "Escrava branca", com Viviane Romance e Roger Lodger.

CINEAC — Actualidades, Variedades e Desenhos Animados.

RIO BRANCO — "O mascara de ferro" e "Bondade confiante".

LAPA — "O morro dos ventos uivantes" e "Alfaiate desengonçado".

CATUMBY — "Laranja da China" e "Grande rodeio".

MEYER — "Escravos do desejo" e "No monte de Yukon".

GUARANY — "Noite de peccado" e "Falso confidente".

D. PEDRO — "Caido do céo" e "O trio do gatilho".

ALPHA — "Scipião, o africano" e "Dentro da lei".

AMERICA — "Eu soube amar".

AMERICANO — "Sherlock Holmes" e "Papá de patacoadas".

APOLLO — "Dilemma de um coração" e "Os fuzileiros".

AVENIDA — "Paraiso de um homem".

BANDEIRA — "A carga da brigada ligeira".

BEIJA-FLOR — "Anjos de cara suja" e "Sangue indomavel".

CENTENARIO — "Sherlock Holmes" e "Em defesa da filha".

EDISON — "E as chuvas chegaram".

ELDORADO — "O capitão aventureiro" e "Cow-boy lutador".

FLORIANO — "Um golpe errado" e "O homem que ousou".

FLUMINENSE — "Dilemma de um coração" e "Terra abençoada".

GRAJAHU' — "Mulheres culpadas".

GUANABARA — "Anjos de cara limpa".

IDEAL — "O gladiador" e "Justiça implacavel".

IPANEMA — "O rei e a corista".

IRIS — "Charlie Chan na ilha do Thesouro" e "Rythmo serrano".

JOVIAL — "O gladiador".

MADUREIRA — "Os fidalgos da Casa Mourisca" e "Garota apaixonada".

COLYSEU — "O homem immortal" e "Um marido para mamãe".

MARACANÃ — "Rumo a Paris, garotas!".

MEM DE SA' — "Carga da brigada ligeira".

METROPOLE — "Mulheres culpadas" e "Sangue indomavel".

MODERNO — "E as chuvas chegaram".

MODELO — "A historia de Louis Pasteur".

PIEDADE — "A morte me persegue".

POLYTHEAMA — "Eu soube amar".

QUINTINO — "Inimigos leaes" e "Terror dos maridos".

ROXY — "Verdadeira gloria".

S. CHRISTOVÃO — "Um golpe errado" e "Musculos de aço".

S. JOSE' — "Verdadeira gloria".

THEATRO E MUSICA

MUSICA

GUIOMAR NOVAES

A grande pianista brasileira, que representará officialmente a musica brasileira nas festas commemorativas dos Centenarios de Portugal, realiza hoje, ás 17 horas, o seu recital, no Theatro Municipal.

O programma é o seguinte:

Bach — Preludio, Fantasia chromatica e fuga.

Scarlatti — Duas sonatas.

Brahms — Sonata em fá menor.

Villa Lobos — A prole do bebé.

Chopin — Nocturno e Scherzo em si bemol menor.

"BOHEME", DE PUCCINI, PELA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Hoje, ás 21 horas, a Companhia Lyrica Metropolitana levará á scena a "Bohéme", de Puccini, que servirá para apresentação do soprano Lina Caputi Passalacqua.

Essa cantora é diplomada pelo Conservatorio de Santa Cecilia, em Roma, onde obteve o primeiro logar no concurso que ali se realiza annualmente, para escolha das melhores sopranos.

Tomarão parte no espectaculo de hoje: Roberto Miranda, Silvio Vieira, Mario Girotti, Stefano Pol, Lisandro Sergenti e Gilda Colombo.

Dirigirá a orchestra o maestro Santiago Guerra.

Domingo, em vesperal, será repetida a "Traviata", de Verdi.

ARTHUR RUBINSTEIN

O pianista Arthur Rubinstein, que a platéa carioca tanto tem distinguido em temporadas passadas, vae reapparecer ao nosso publico, no proximo dia 18.

Esse concerto será o primeiro de uma série de quatro, para a qual está aberta a assignatura, na bilheteria do theatro.

MAGDA TAGLIAFERRO E O CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

E' hoje, ás 12 horas, que se realizará o almoço que o Conservatorio Brasileiro de Musica promove, em homenagem á pianista brasileira Magda Tagliaferro.

Será uma festa de cordialidade, que reune os nomes mais representativos dos nossos meios artisticos e literarios.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, Magda Tagliaferro tocará para os socios da Cultura Artistica.

O seu programma consta de obras de musica classica, romantica e moderna.

HELENA FIGNER

A cantora brasileira Helena Figner vae partir em tournée pela America do Sul e do Norte.

Por esse motivo, o empresario Cel. Vilkmans offerece hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Palace-Hotel, um cocktail á imprensa e aos admiradores da artista.

TEMPORADA DE BAILADOS RUSSOS

Dentro de um mez o Rio terá occasião de assistir aos espectaculos do famoso Ballet de Montecarlo.

Trata-se de uma das melhores organizações choreographicas do mundo, obedecendo o conjunto á direcção de Leonida Massine.

Na proxima semana será encerrada a assignatura para oito recitas com oito espectaculos differentes.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Querida" — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Acredite se Quizer" — 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Pardal de S. Bento" — 20 e 22 horas.

APOLLO — "Rainha do Baile" — 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "The Freat George" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pertinho do Céo" — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha" — 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 4 DE MAIO DE 1940 — N. 6.410

"DEVEMOS LEVAR A GUERRA DENTRO DO PROPRIO REICH"

E' maior agora a possibilidade de invasão da Suecia

As concentrações britannicas em Narvik impelliriam o Reich á "proteger" as minas de ferro de Kiruna

MOMENTO CRITICO

MOSCOU, 3 (H.) — A Agencia Tass desmente os rumores publicados na imprensa estrangeira segundo os quaes o governo sovietico "consideraria como um acto inamistoso para com a Russia qualquer acção allemã contra a Suecia, e por outro lado a URSS não toleraria a occupação allemã das ilhas Aaland".

Assim apresentadas, taes informações não correspondem a verdade, declara a Agencia Tass: "A verdade é que, segundo o paragrapho terceiro do tratado de não-aggressão germano-sovietico, consultas foram realizadas ha uns quinze dias em Moscou, entre os dois contractantes, e foram trocados pontos de vista a respeito da neutralidade da Suecia. As referidas trocas de vistas demonstraram que os dois contratantes são de opinião que a neutralidade da Suecia corresponde a seus interesses respectivos."

MOMENTO CRITICO

STOCKHOLMO, 3 (U. P.) — Em seguida á retirada das forças alliadas em Andalsness, ouviram-se hoje nos circulos allemães insinuações no sentido de que as concentrações britannicas em Narvik tinham como objectivo impellir o Reich a adoptar a attitude de "proteger" as minas de ferro de Kiruna.

Os circulos officiaes e officiosos suecos revelaram o maior interesse por estas noticias.

Acredita-se que o momento critico da Suecia é esperado para dentro de duas semanas quando o golpho de Botnia já será navegavel.

Nos circulos politicos suecos commenta-se que a Suecia e a U. R. S. S. impediriam que a Allemanha tomasse qualquer attitude a respeito das minas de ferro pelos seguintes motivos:

1.o — A occupação allemã das minas de ferro seria difficultada pelas numerosas forças suecas concentradas no norte do paiz.

2.o — A Allemanha ver-se-ia dominada pela idéa de que a Russia resistirá a qualquer tentativa de occupação do norte da Suecia.

Assombradas pela communicação de Chamberlain sobre a retirada das forças britannicas de Andalsness as personalidades suecas acreditam hoje que as forças norueguezas que lutam ao sul de Trondheim terão que se render, dentro de pouco.

UMA QUESTÃO QUE VOLTA A' BAILA

STOCKHOLMO, 3 (Por Elmer Peterson, da Associated Press) — A Suecia, com as suas fronteiras poderosamente guardadas em consequencia da guerra na Noruega, abrandou um pouco as medidas tomadas depois de ouvir a noticia da retirada das tropas britannicas da parte central do territorio da sua vizinha.

Mas, com essa retirada dos inglezes ,voltou á baila a questão das exportações de minerio de ferro das minas suecas para o Reich. A influencia allemã na Scandinavia foi, naturalmente, reforçada pela nova posição na Noruega devendo-lhe servir ainda para melhorar a sua situação quando forem iniciadas as negociações commerciaes com a Suecia. Permanecerá, então, de pé a questão de saber-se se os inglezes tentarão augmentar as suas importações de minerio, desde que consigam o controle do porto de Narvik, mantendo-se de posse da ferrovia que vae desse porto arctico até as minas suecas.

Com a retirada que os inglezes acabam de effectuar, os allemães mantêm agora o contrôle do Oresund, entre a Dinamarca e a Suecia, estando em condições de absorver o commercio sueco, a menos que os suecos encontrem uma nova rota para as suas exportações, através do territorio finlandez.

Por outro lado, é pouco provavel que, depois de se terem assenhoreado de Narvik, os alliados tentem capturar Trondheim, fazendo as suas tropas descerem do norte. Um dos jornaes desta capital, o "Dagens Nyheter", diz mesmo o seguinte: "Se não foi possivel tomar Trondheim pelo sul, póde deprehender-se que será muito mais difficil fazel-o pelo norte, uma vez que os allemães estão agora de posse de todas as vias de communicação que partem de Oslo, podendo, portanto, atirar todas as suas forças que se encontram na Noruega contra as linhas alliadas do districto de Namsos.".

PRECAUÇÕES RIGOROSAS

STOCKHOLMO, 3 (H.) — As formalidades militares são excessivamente rigorosas em territorio sueco, principalmente nas proximidades das estradas de rodagem e das pontes.

Na estrada que vae para Nybergsund, os allemães estão muito perto da fronteira sueca.

As vias de communicação onde a neve é ainda muito abundante estão difficilmente transitaveis devido ao degelo, apesar dos rios estarem ainda em parte gelados, bem como os lagos, sobre os quaes ainda se passa a pé enxuto.

Os camponezes, em certos logares, mantêm a vida habitual, não parecendo surpresos com os acontecimentos.

A cidade de Nybergsund foi já objecto de um bombardeio, tendo sido destruidos quatro edificios.

A maioria da população vive nos bosques e nos abrigos construidos para os animaes e só desce á planicie quando forçada á procura de alimentação.

Sobre a estrada evolue, constantemente, um avião allemão, que vôa sempre á pequena altura, visivelmente á procura de novas victimas.

Mais de dois milhões de fardos de algodão classificados em 1939

O director do Serviço de Economia Rural entregou ao ministro da Agricultura o quadro demonstrativo do algodão classificando em todos os Estados do Brasil, durante o anno de 1939.

Por esse estudo verifica-se que foram classificados 2.220.261 fardos no total de 383.281.303 kilos.

De muita importancia é saber-se que, nas classificações, alcançaram maior percentagem os typos de 3 a 6 que são precisamente os que gozam de preferencia nos mercados.

Quanto ao comprimento da fibra predominou a 28/8 com 1.462.076 fardos no total de 263.518.183 kilos.

Os maiores productos de algodão, foram: S. Paulo 255.292.892 ks.; Parahyba do Norte 43.612.014 ks.; Ceará, 22.930.901 ks.; Rio Grande do Norte 22.245.696 ks.; Pernambuco 21.016025 ks.; etc.

Confirmada a absolvição do capitão Wolffenbuttel

O Supremo Tribunal Militar confirmou a absolvição do capitão medico Ervin Wolffenbuttel, julgado na primeira instancia. Esse official foi accusado de ter applicado uma dose de chenopodio reputada excessiva a uma praça dando logar a que a mesma ficasse completamente surda.

Noticias de Minas Geraes

O PRIMEIRO PROCESSO POR ABANDONO DE FAMILIA

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — O sapateiro Francisco Serra abandonou ha tempos a sua esposa, Carmelia Serra e dois filhos do casal. Data de quatro annos o casamento.

A pobre mulher vem supportando toda especie de soffrimentos, chegando a passar fome, tornando-se, por isso, necessario recorrer á caridade publica.

Revoltada, entretanto, com o procedimento do marido, que se entrega a "farras", a sra. Carmelia procurou o promotor da justiça, senhor Emygdio de Britto, que a encaminhou á policia.

Esta apurou o facto e apresentou denuncia á Promotoria, que vae, assim, processar Francisco Serra por abandono de familia, sem lhe prestar assistencia.

O facto é o primeiro que se verifica no nosso fôro, estando, assim, destinado a alcançar ampla repercussão.

AS NOVAS TARIFAS DA E. F. C. B.

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — As tarifas da Central do Brasil, entradas em vigor a 1º deste mez, ultrapassaram em muitos dos seus pontos os 30 % sobre os antigos fretes.

Mercadorias importadas por esta capital, poucas são as que soffreram aquelle accrescimo. Muitas dentre essas, incluidos os generos, soffreram não apenas duplicação de tarifas, como até mesmo multiplicação.

ATRAZO DO NOCTURNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Em consequencia do abalroamento com um cargueiro, verificado na estação de Barreiro, o nocturno para o Rio soffreu um atrazo approximado de tres horas.

COLHIDO PELO PROPRIO AVIÃO

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Correspondencia de Araguary revela que o sr. Puga, que pereceu no desastre de aviação ali occorrido, tentara saltar do avião quando este tocara o sólo.

Foi, porém, infeliz, pois o apparelho o colheu, esmagando-o.

IMMIGRANTES PORTUGUEZES

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Dos 200 immigrantes portuguezes ultimamente chegados ao Brasil, provenientes da Ilha da Madeira, 146 já se encontram installados no nosso Estado, na Fazenda "Escola Florestal".

Ameaçado o prestigio do "premier"

Como repercutiu em Londres o abandono de Namsos pelos inglezes

CRITICAS

LONDRES, 3 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — As noticias segundo as quaes os inglezes estão abandonando Namsos e o sul da Noruega á mercê da Allemanha, augmentaram o desassocego e o mal-estar que ameaçam, hoje, á noite, abalar em seus fundamentos o proprio partido conservador, sobre o qual repousa todo o poder do sr. Chamberlain.

Emquanto o "Foreign Office" permanece silencioso em torno das noticias de que os inglezes deixaram Namsos, um ambiente de melancolia envolvia a legação da Noruega, onde pela primeira vez se ouviu a ignominiosa palavra "submissão".

E' bem verdade que os aviões de bombardeio inglezes atacaram as bases allemãs de Ry, na Dinamarca; Fornebu e Stavanger, na Noruega, e o que o Almirantado fez irradiar a noticia de que estava orgulhoso com a frota aerea, mas esses actos não bastaram para distrair a attenção dos londrinos do facto crucial da situação — novas retiradas na Noruega.

Ninguem se atreveu a prognosticar qual será o proximo passo no Mediterraneo, e em algumas fontes chegou-se a insinuar que "a iniciativa agora é delles", isto é, do inimigo.

NA CAMARA DOS COMMUNS

Falando na Camara dos Communs, o parlamentar Richard K. Law, representante conservador de Staunchly, districto de Hull, abriu os debates contra o governo e contra a sua attitude deante de um problema que deve ser alterado antes que o paiz esteja á vista ad victoria". O orador, que é filho do sr. Bonar Law, um dos antigos leaders conservadores no governo Asquith, ridicularizou as versões correntes, e altamente perigosas, segundo as quaes "a guerra pode ser ganha por si mesma, sem perdas e sem sacrificios, e que Hitler perdeu o omnibus..."

Essa referencia a perder o omnibus" é dirigida ao sr. Chamberlain, que usou dessa expressão em um de seus discursos de abril, respondido e igualmente criticado pelo leader opposicionista sir Archibald Sinclair em outro discurso em Glasgow.

Verifica-se assim, pela primeira vez desde o inicio da guerra, que membros do parlamento admittem que ha indicios de uma activa rebellião contra o sr. Chamberlain, no proprio seio do partido conservador.

Trata-se de um facto de alta significação politica, uma vez que nem os liberaes nem os trabalhistas dispõem de votos bastantes para derrubar o governo, cujo reajustamento só pode ser ultimado com a participação do partido dominante.

Depois das declarações hontem feitas pelo sr. Chamberlain, assume importancia especial a personalidade do sr. David Margesson, leader parlamentar do partido e seu principal estrategista, a quem cabe decidir sobre a delegação da confiança do partido a qualquer outro de seus membros — o sr. Winston Churchill, por exemplo.

"SO' NOS RESTA A SUBMISSÃO"

Os circulos norueguezes que até aqui se mostravam mais ou menos optimistas, examinaram cuidadosamente as noticias da retirada dos inglezes de Namsos e declararam que as ultimas esperanças da manutenção da independencia da Noruega se evaporavam com a fumaça dos navios-transportes que partiam.

— "Nada mais nos resta senão a submissão" — diz-se abertamente entre os norueguezes. "Não nos falta o espirito combativo, mas vale a pena uma guerra que só significa a transformação de um paiz pacifico e quasi sem defesa em campo de batalha? Os inglezes e francezes falam muito sobre "o ar" e sobre "os nossos alliados norueguezes", mas o que foi que fizeram?"

Quem assim se exprimiu insistiu em dizer que falava em seu nome pessoal, accrescentando, entretanto, que "o governo da Noruega acha-se ainda intacto e em condições de adoptar uma resolução propria".

As operações na Noruega, nestas ultimas vinte e quatro horas, foram quasi exclusivamente no ar.

As Forças Reaes Aereas fizeram seus aviões martellar Stavanger, Ry e Fornebu, "com um bombardeio severo e efficaz", e a marinha de guerra diz terem sido abatidos vinte aviões allemães, por obra da artilharia anti-aerea, além de dez outros destruidos por aviões da propria marinha. Ha completo silencio em relação ás actividades do exercito.

Fontes militares extra-officiaes dizem que não ha noticias de Narvik, a não ser a anterior, segundo a qual os inglezes estão cercando a cidade.

O londrino commum, o homem da rua, lendo os jornaes, teve que enfrentar hoje a dura realidade de que os alliados foram batidos em sua primeira prova real seres contra a machina militar allemã.

Partida de uma fracção de um dos corpos expedicionarios francezes de caçadores alpinos para a Noruega, de "certo ponto" não revelado pela censura militar. Todos os soldados vão munidos de salva-vidas para a eventualidade de um naufragio. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Terminou a luta em Trondheim

O coronel norueguez Getz iniciou as negociações de paz

ORDEM DO DIA

GEGEM, Noruega, 3 (A. P.) — O commandante das tropas norueguezas desta area acaba de annunciar a conclusão das hostilidades nesta região, e o inicio das negociações de paz com os allemães.

A ORDEM DO DIA DO CORONEL GETZ

GRONG, Noruega, 3 (A. P.) — Na ordem do dia que dirigiu ás suas tropas, o coronel norueguez, Getz, accrescenta o seguinte:

"Deante da retirada dos alliados, notifiquei o commando militar allemão para estabelecer contacto comnosco afim de estabelecer a paz no districto de Trondheim, tal como foi feito na parte sul do paiz. E' de meu dever, como commandante de Trondheim, dar essa noticia aos soldados que se encontram sob as minhas ordens".

A' essa ordem do dia, o coronel Getz accrescentou a seguinte nota pessoal:

"Foi incomprehensivel a attitude assumida por francezes e inglezes, os quaes, sem que me dessem a menor informação, deixaram-me com os meus flancos inteiramente abertos, cortando-me todas as possibilidades de uma retirada sobre Mosjoen".

LONDRES CONTESTA

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministerio da Guerra informou que carece de fundamento a declaração do commandante chefe norueguez, segundo a qual o mesmo não foi informado da decisão tomada pelos alliados, no sentido de evacuarem a região de Trondheim.

Modelos de livros de derrotas approvados

O Tribunal Maritimo Administrativo tomou conhecimento do parecer da commissão de juizes sobre o projecto de modelos de livros de derrotas a serem adoptados na Marinha Mercante, approvou o mesmo parecer e ordenou a sua remessa á Directoria da Marinha Mercante.

Sorteados insentos do processo de insubmissão

O Supremo Tribunal Militar na sessão de hontem concedeu "habeas-corpus" a Vicente de Luca, José Neves, Arthur Zuim, Dermeval Arouca, Bertholdo Zacharias, Targino Silva Rubem Short Vieira, Plinio Weber, Victorio Cepolin, Antonio João Teixeira, Eurico Neves, Edvino Pedro Etges, Rodolpho Dupré Manoel Gonçalves, Emilio Cestero, Hemerecilio Rodrigues Silva, Anivaldo Paulo Alves, Luiz Teti Francisco Duran, José Villa Real, Sebastião Alves de Oliveira, João Claudio dos Santos, Boaventura Felippe, Nicoláu Resuenho, Sebastião Moreira Penna, Henrique Streckert, Antonio Giglio, Antonio Pinto, Americo Luiz João Mensione, João Rodrigues Tecunduva Durvalino Caetano Pereira, Adriano Pinto, Norman R. Finsa, Adail Martins Dias, Oswaldo dos Santos, Lourival de Souza Brandão, Fredolino Barbian, Manoel Alves Pina e Dalmo de Sinas Casaca e outros, a todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão, mantidas as respectivas incorporações, salvo os maiores de trinta annos.

Roosevelt fala á imprensa sobre o poder offensivo e defensivo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (H.) — Durante uma entrevista que concedeu á imprensa, o presidente Franklin Roosevelt teve occasião de declarar que estavam sendo cuidadosamente estudados os meios de aperfeiçoar ao maximo as armas offensivas e defensivas norte-americanas.

Interrogado sobre a suggestão do sub-secretario da Marinha, no sentido de modificar os navios de guerra dos Estados Unidos, dotando-os de maior protecção contra ataques aereos, o sr. Roosevelt não quiz responder directamente, contentando-se em dizer que aquella suggestão constituia apenas uma phase da historia da defesa nacional. Accrescentou, ao ser interrogado sobre as lições que os Estados Unidos tirarem da guerra da Europa, que as informações recebidas sobre os factos e effeitos dos diversos armamentos são, ate agora, incompletas e ainda não permittem julgar dos melhoramentos e mudanças que seria preciso fazer no Exercito ou na Marinha. Esclareceu, no emtanto, já estar constatado que os exercitos que combatem na Europa utilizam canhões anti-aereos de mais grosso calibre que os usados pelos Exercitos norte-americanos, e que seria talvez necessario augmentar tambem o calibre dos canhões anti-aereos norte-americanos.

Finalizando as suas declarações, o presidente Roosevelt accrescentou que não pretende pedir ao Congresso a votação de qualquer outro credito especial para a defesa nacional, mas que, se o Congresso o desejasse, não faria qualquer opposição.

Academia Nacional de Medicina

O problema da crise medica tomou todo o expediente de hontem e continuará na proxima sessão — Honorario minimo — Caixas em desaccordo com o Codigo Civil — Medicos impostos e não escolhidos

Presidida pelo prof. Aloysio de Castro, a Academia teve, hontem, uma de suas mais movimentadas sessões — o assumpto que tomou toda a ordem do dia e occupou tambem o expediente, foi a crise grave que ora atravessa a classe medica.

O academico Cumplido de Sant'Anna, referindo-se ás entrevistas concedidas pelos srs. Jayme Poggi e Aloysio de Castro, ambos da Academia, sendo o ultimo seu presidente, pediu a attenção da casa para a unica classe desprotegida pelo Estado e que está a soffrer a concurrencia do proprio Estado, pelas suas organizações medicas officiaes.

O medico, como bem frisou, é um valor nacional e que contribue em todas as suas polymorphas manifestações para o engrandecimento do Brasil, e ainda não tem, como todas as classes que tambem concorrem para o enriquecimento do paiz, seu honorario minimo, sua ordem, uma protecção sequer, da lei — ao contrario, sente acada passo a aggravação dos seus problemas proprios sem a possibilidade de uma therapeutica efficiente com resultado immediato.

CAIXA DE APOSENTADORIA E E PENSÕES

O professor Estellita Lins, que continuou com a palavra, analysa tambem com segurança a situação penosa em que se encontram os medicos, a braços com toda sorte de difficuldades e ao desamparo de uma lei — nem mesmo um syndicato! O que existe é formado de medicos funccionarios do governo, portanto, não representa aspirações.

Acha, finalmente, o orador, necessaria a creação de uma caixa de aposentadoria e pensões para o medico, ou então uma das duas alternativas: socialização absoluta do esculapio ou soerguimento da profissão liberal na sua verdadeira expressão como o foi ha vinte annos passados.

AS CAIXAS MEDICAS ESTÃO DETURPANDO O CODIGO CIVIL

O academico Raphael Pardellas, que é de opinião que se eleve ao mais alto nivel a majestade da profissão, diz que as caixas medicas estão deturpando, ou melhor, infringindo o Codigo Penal, por isso que impoem o medico ao associado — e o Codigo pune até mesmo o marido que imponha á esposa um gynecologista ou qualquer especialista. No emtanto, um filiado á uma instituição e que esteja doente, recebe, para tratal-o, o medico que lhe for mandado.

OS MEDICOS SÃO IMPOSTOS, E NÃO ESCOLHIDOS

O sr. Renato Machado, que foi presidente do Syndicato Medico, por occasião do concurso dos bancarios, entrando nos debates, affirma que os medicos não são escolhidos pelos interessados, e sim impostos aos mesmos, ás vezes por forças superiores.

CONTRARIOS A' DESIGNAÇÃO DE COMMISSÕES

Parecia unanime o desejo de ser nomeada uma commissão de academicos para estudar todos os problemas, inclusive salario minimo e tabellamento das actividades profissionaes, facultando aos agremiados a escolherem o medico que quizerem, mas os srs. Pitanga Santos e Roberto Freire, contrarios á medida, escudaram-se na ordem do medico, que está nas mãos do governo, e que, uma vez tornada lei, a situação estaria resolvida.

Finalmente, pelo adeantado da hora, o presidente, professor Aloysio de Castro, considerando a relevancia do assumpto, conservou na ordem do dia para quinta-feira proxima, inscrevendo desde logo o academico Pardellas para primeiro orador.

Representantes de titulos da divida externa no Ministerio da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foram recebidos hontem, á tarde, em seu gabinete, os srs. Jean Aris e Renée Berger, representantes de titulos da divida externa.

Pediu a condemnação dos réos

O promotor militar Eugenio Carvalho Nascimento, da Auditoria da 5ª R. M., do Paraná, não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça que absolveu os tenentes Bellarmino Jayme Ribeiro de Mendonça e Joaquim Olegario da Silva Junior, da accusação de incurso no crime de lesões corporaes, por terem travado luta corporal dentro do quartel do 15º R. C. I., de Castro appellou para o Supremo Tribunal Militar, pedindo a condemnação dos mesmos.

Para relatar o feito foi designado o ministro Salgado Filho, que já se. lleitou o parecer do procurador geral.

Lutaremos ate o dia da victoria

Os recuos alliados na Noruega e a opinião de sir John Simon

VOTO DE CONFIANÇA

LONDRES, 3 (H.) — O sr. John Simon, o chanceller do Erario, falou hoje durante uma reunião do Partido Liberal no Caxton Hall.

Referindo-se aos recuos das tropas alliadas na Noruega, declarou: "Estou certo de que quando o publico imparcial conhecer a situação comprehenderá que a acção foi resolvida sabiamente e de accordo com as melhores suggestões recebidas".

O ministro accrescentou que quem quizer atacar tal o qual membro do governo ficará amargamente decepcionado porque comprehenderá quando os srs. Chamberlain e Churchill expuzerem a verdadeira situação, que nenhuma distincção pode ser feita.

"A primeira conclusão a ser tirara depois do oitavo mez de guerra, accrescentou, é que temos de combater e vencer um adversario de um poder enorme, organizado em gráo maximo para a luta". Em seguida o orador precisa que todos os membros do governo britannico são solidarios em face das decisões tomadas.

ATE' A OBTENÇÃO DA VICTORIA

Depois de ter feito um parallelo entre os methodos de pressão existentes em todos os dominios na Allemanha e o ardor expontaneo com que se levantaram francezes e inglezes, quer da Metropole, quer dos

(Continúa na 2ª pagina)

«Lição que jamais será esquecida»

Suggerido o bombardeio dos centros aeronauticos do Reich

"DECISÃO OUSADA"

LONDRES, 3 (H.) — O redactor-chefe da nova revista hebdomadaria "The Aeroplane", Edwin Colston, reclama no numero desta semana da referida publicação uma "decisão ousada" do governo britannico. Tal decisão, no entender do jornalista, seria o "bombardeamento dos centros industriaes aeronauticos da Allemanha afim de cortar o mal pela raiz".

"A situação nos céos da Noruega parece pouco favoravel — escreve elle — mas não é desesperadora. Mais do que nunca é necessario levar a guerra até á Allemanha, de modo a quebrar a offensiva dentro do proprio ovo".

O jornalista prosegue: "Temos bombardeado bases inimigas em Stavanger, Kristiansand, Aaborg e Trondhjem, cidades civis da nossa alliada Noruega, mas é necessario agora que façamos o mesmo em Dessau, Bremen, Rostock e Oranienbourg, onde são fabricadas todas as semanas dezenas de novos aviões destinados a levar a guerra contra as nossas tropas na Noruega. Já a propaganda germanica tenta alvoroçar o mundo contra os "bombardeamentos de cidades allemãs", o que é actualmente falso. Esta mentira allemã servirá evidentemente de pretexto para ataques contra os centros populosos da Inglaterra".

"DEVEMOS LEVAR A GUERRA A' ALLEMANHA"

Continuando, escreve o redactor-chefe da nova revista :

"Devemos esperar sempre que o inimigo vibre o primeiro golpe ? Se desejamos sinceramente ganhar rapidamente a guerra devemos levar a guerra para dentro da Allemanha. Os allemães ainda não provaram os soffrimentos da guerra que elles impõem aos outros povos. Combateram na França, na Belgica, na Polonia e na Noruega. A guerra dentro do seu proprio territorio será uma lição de que os alliados jamais se esquecerão".

E, terminando, escreve elle:

"Os alliados serão provavelmente forçados a tomar decisões nesse sentido. A Allemanha tem a supremacia nos ares da Noruega. Os bombardeios na Noruega não poderão vencel-a. Não podemos vencer na Noruega sem que estejamos pelo menos em igualdade de condições nos ares. E' impossivel conseguirmos actualmente bases aereas sufficientes naquelle paiz. A solução deve ser uma decisão ousada para atacar o mal em suas fontes de origem".

Tal suggestão é reproduzida ligeiramente, mas com destaque de paginação, pelo "Evening Standard", que publica algumas phrases marcantes desse artigo em suas paginas internas.